EDIÇÃO DE 14 PÁGINAS

O JORNAL

NÚMERO AVULSO 300 RÉIS

ANO XXIII — RIO DE JANEIRO — QUINTA-FEIRA, 6 DE NOVEMBRO DE 1941 — N. 6.876

O JAPÃO TENTA APROXIMAR-SE DOS EE. UU.

Embarcou em Tokio com missão especial o embaixador Kuruso

Esforço para um entendimento com os Estados Unidos — Das negociações que se processarem em Washington dependerá a paz ou a guerra entre as duas nações

TOKIO, 5 (U. P.) — O ex-embaixador do Japão em Berlim, sr. Saburo Kurusu, partiu hoje de Hong-Kong, a bordo do "clipper" transpacifico, com destino a Washington, onde conferenciará com os membros do governo dos Estados Unidos, como ultimo esforço de Tokio para chegar a um entendimento, pacifico, com o governo americano, resolvendo as divergencias existentes entre ambos. Do resultado de suas negociações dependerá — segundo se admite nos circulos oficiais — a paz ou a guerra entre as duas importantes nações.

Uma serie de fatores, alem da importancia e da gravidade que encerra, em si mesmo, a missão, enchem de interesse a dramatica viagem desse veterano diplomata, que, depois de haver assinado, em Berlim, o pacto tripartito, procurará, agora, cumprir uma delicada missão, em Washington.

São de suma importancia, não só para os Estados Unidos e o Japão, mas tambem para toda situação do Pacifico, os resultados da missão do sr. Saburo Kurusu.

Numa conversa telefonica direta, entre Tokio e Washington, realizada ontem, á noite, pelo embaixador dos Estados Unidos, sr. Joseph C. Grew, com o secretario do Departamento de Estado, sr. Cordell Hull, ficou resolvido que o "clipper", que deveria sair com destino á America do Norte, adiasse sua partida para conduzir o emissario japonês.

Foi necessario ainda — segundo se afirma — estabelecer um arranjo especial, com o fim de que o senhor Kurusu pudesse realizar um vôo direto a Hongkong, sendo o avião que o conduz o primeiro, de nacionalidade japonesa, que desce neste importante baluarte britanico.

Acredita-se que ele chegue a Washington, provavelmente, no dia 17 do corrente.

Apesar do sr. Saburo Kurusu ter assinado o pacto tripartito, na qualidade de embaixador, ele é considerado, nos Estados Unidos, como personagem amiga. Sua esposa é de nacionalidade norte-americana.

Nos circulos japoneses não se admite a hipotese de que o ilustre viajante substitua o almirante Nomura, como embaixador em Washington.

ULTIMO ESFORÇO PARA MANTER A PAZ

MANILLA, 5 (A. P.) — Os circulos informados japoneses declaram que o vôo do sr. Saburo Kurusu para Washington representa o ultimo esforço do Japão no sentido de preservar a paz no Pacifico.

O sr. Kurusu está agindo como enviado pessoal do "premier" Tojo e do ministro dos Estrangeiros Shigenori Togo e leva "importantes instruções", que provavelmente conteem a posição final de Tokio. Acredita-se que o sr. Kurusu esteja particularmente ansioso por explicar os compromissos assumidos pelo Japão em relação a Roma e Berlim, pelo Pacto das Três Potencias, que assinou na qualidade de embaixador japonês junto ao governo do Reich.

Noutros circulos, considera-se possivel que o sr. Kurusu tenha poderes para reiterar que o Japão não fará a guerra aos Estados Unidos, de acordo com o Pacto, contanto que Washington reconheça as reivindicações niponicas no Extremo Oriente.

OTIMISMO EM WASHINGTON

WASHINGTON, 5 (U. P.) — O comunicado emitido hoje em Tokio acerca da missão confiada ao diplomata sr. Saburu Kurusu, ante o governo americano causou satisfação nos circulos desta capital. Sem embargo até agora não se formularam declarações oficiais a respeito.

Os antecedentes do sr. Kurusu, aliados ás circunstancias gerais em que se realiza a missão, causaram impressão otimista nas esferas dique resolva as divergencias existen. da viagem do diplomata constitui um indicio de que o Japão deseja encontrar uma formula pacifica que resolva as divergencias existentes entre as duas nações.

E' muito provavel que o governo dos Estados Unidos considere a missão do sr. Kurusu, como um gesto de paz, apesar da opinião que predomina em varios circulos, de que Hitler está fazendo pressão sobre o governo de Tokio para que inicie as hostilidades no Extremo Oriente, como meio de desviar a atenção dos Estados Unidos da guerra no Atlantico.

INDICIO FAVORAVEL

WASHINGTON, 5 (H. T.) — Na entrevista coletiva que concedeu á imprensa o sr. Cordell Hull recusou-se a dizer se a vinda do sr. Saburu Kurusu aos Estados Unidos poderia ser considerada como um indicio favoravel ao futuro das relações nipo-americanas. O secretario de Estado declarou que o governo dos Estados Unidos não teve parte na decisão tomada pelo governo japonês de enviar o sr. Kurusu aos Estados Unidos. Os Estados Unidos, acentuou, limitaram-se a facilitar a viagem do enviado do Japão ordenando o retardamento da partida do "Clipper" que deve conduzi-lo á America. Acrescentou que não sabia se o sr. Kurusu trazia novas propostas para a solução das questões do Extremo Oriente e que na realidade o Departamento de Estado não podia neste momento dizer nada de novo sobre o assunto. O sr. Cordell Hull recusou-se igualmente a comentar os sete pontos publicados em Tokio pelo jornal "Japan Times and Advertiser" e segundo os quais os Estados Unidos devem modificar a sua atitude atual ou então enfrentar as consequencias que dai resultarão.

O PONTO DE VISTA DO "GAIMUSHO"

TOKIO, 5 (Havas, Telemondial) — O "Japan Times and Advertiser" — que passa como orgão que reflete frequentemente os pontos de vista do "Gaimusho" — publica um editorial, dizendo:

"Apesar dos numerosos incidentes que perturbam as relações nipo-americanas, o risco de se ver o Japão em guerra ao lado da Alemanha e da Italia, em virtude do pacto triplice, se acha menos nas disposições do referido pacto que na evolução das proprias relações nipo-americanas."

O mesmo jornal acrescenta:

"A nossa posição politica e as ações norte-americanas no Pacifico estão fóra do quadro do pacto triplice. A situação depende das relações diretas entre as duas potencias do Pacifico.

Assim, se Washington desejar realmente a paz, deverá inicialmente remover os obstaculos nas suas relações com o Japão e em seguida solucionar suas diferenças com a Alemanha."

O "Japan Times and Advertiser" reconhece ser impossivel aos norte-americanos cessar seu auxilio á Grã Bretanha e acrescenta:

"A condição para que as relações entre o Japão e os Estados Unidos sejam pacificas é o governo norte-americano não se comprometer a sustentar o regime de Tchung-King em relação á Grã Bretanha."

Ainda o mesmo jornal declara que a queda do regime do marechal Tchang-Kai Chek não afetaria gravemente a situação dos Estados Unidos, como aconteceria no caso do colapso da Grã Bretanha, acentuando que a derrota de Tchung-King "contribuiria para firmar a posição dos Estados Unidos, assegurando-lhes uma paz durável".

Prosseguindo, o "Japan Times and Advertiser" escreve:

"Grã Bretanha, desejando a participação norte-americana na guerra européia, havia de preferir certamente a manutenção da paz entre os Estados Unidos e o Japão. Uma guerra no Pacifico seria como desviar das frentes européias as forças disponiveis para a Grã Bretanha e retirar do Atlantico o seu poderio e as nossas forças navais."

Concluindo, diz o jornal japonês: "Os Estados Unidos e a Grã Bretanha se enganariam grandemente se pensassem que o Japão aguardará o triunfo ou a derrota dos mesmos antes de se entregar á execução do seu programa vital de defesa e co-prosperidade."

REPERCUSSÃO EM LONDRES

LONDRES, 5 (H. T.) — Os circulos [illegible] grande atenção á noticia de fonte nipônica segundo a qual o Japão interpreta o Artigo 3 do Pacto Triplice de acordo com sua opinião independente baseada em fatos, pouco importando a relação destes com a referida aliança.

O correspondente diplomatico do "Manchester Guardian" escreve a proposito: "Não há dúvida de que

(Continúa na 2.ª página)

Deverá falar hoje o presidente Roosevelt

WASHINGTON, 5 (R.) — A Casa Branca considera como de grande importancia o discurso que o presidente Roosevelt proferirá na Conferencia Internacional do Trabalho, amanhã, ás 20 horas GMT, (18 horas, hora do Rio de Janeiro), permanecendo no microfone por 20 minutos.

SUBMARINOS ALEMÃES À VISTA DE TERRA NOVA

Informações de ÚLTIMA HORA

Stalin e Vishinsky teriam abandonado Moscou

NOVA YORK, 5 (U. P.) — A "Columbia Broadcasting System" captou uma transmissão da radio-difusora de Vichy, na qual se dizia que, segundo noticias de Roma, Stalin e o vice-comissario das Relações Exteriores, sr. André Vishinsky, abandonaram Moscou, tendo-se transportado para Kuleyshev.

Nada mais resta senão votar a lei

Roosevelt e a modificação do "Neutrality Act" — Violentos debates

WASHINGTON, 5 (A. P.) — Os "leaders" do Congresso anunciaram depois de uma conferencia na Casa Branca, que o sr. Roosevelt é de opinião que o Congresso deveria aprovar o projeto de lei sobre a revisão da Lei de Neutralidade, na sua forma atual, sem retardar essa ação com debates sobre ulteriores emendas.

Acrescentaram os "leaders" do governo no Capitolio, que haviam assegurado ao sr. Roosevelt a aprovação, amanhã ou na sexta-feira, da medida que elimaria as atuais clausulas da Lei de Neutralidade, que impedem os navios mercantes dos Estados Unidos de levar armamentos, e de entrar em portos beligerantes ou zonas de combate.

Informa-se que os "leaders" da Camara declararam ao sr. Roosevelt que a maioria das Camaras se manifestaria a favor da medida, desde que a mesma se limitasse ao caso da revisão da Lei de Neutralidade, sem a introdução de outras emendas, referentes a questões trabalhistas.

Um dos que assistiram á conferencia declarou que o sr. Roosevelt havia acentuado que, a gravidade da situação internacional tornava necessaria toda a pressa, afim de que o mundo fique informado, tão cedo quanto possivel, do curso em materia de politica exterior, a ser adotado pelos Estados Unidos.

FALA A SR. KNOX

WASHINGTON, 5 (A. P.) — O armamento dos navios mercantes foi descrito, pelo sr. Frank Knox, secretario da Marinha, como um meio de reduzir as perdas maritimas americanas em virtude da ação de submarinos, na batalha do Atlantico.

Em entrevista coletiva á imprensa, o secretario Knox foi interpelado sobre se o emprego de novas táticas na guerra submarina, em comparação com os métodos da Guerra Mudial, não significaria que o armamento dos navios mercantes não seria tão eficiente.

O secretario da Marinha replicou que "os submarinos não gostam dos navios que trazem canhões no convés", acrescentando que as novas táticas submarinas giravam, principalmente, em torno das "alcatéias" de caça.

O sr. Frank Knox notou, tambem, que "os submarinos tambem caçam á superficie, á noite".

Na sua opinião, o armamento dos navios mercantes tornava as operações dos submarinos mais dificeis do que quando realizadas contra combolos desarmados, protegidos apenas pelos vasos de guerra da escolta.

Mas o sr. Frank Knox se negou a comentar as recentes perdas navais americanas a oeste da Islandia.

DEBATES VIOLENTOS NO SENADO

WASHINGTON, 5 (U. P.) — O agitado debate registado hoje no Senado, sobre as modificações da Lei de Neutralidade, propostas pelo governo, preperou o terreno para a votação das mesmas, que se espera paar amanhã, quinta-feira.

O debate adquiriu carater de violencia, quando o senador John Lee acusou o senador Burton Wheler, do bloco partidario do isolamento, de "adotar a mesma doutrina seguida pelo sr. Quisling", antes da

(Continua na 2.ª página)

Para deter um assalto ao Cáucaso

Concentração de tropas inglesas no norte da Persia — Situação seria

LONDRES, 5 (A. P.) — Fala-se que os ingleses, na espectativa de um ataque direto da Alemanha ao Caucaso, estão concentrando tropas no norte da Persia.

Admite, de outro lado, que as divisões britanicas do norte da Africa lancem uma ofensiva "de inverno" contra as concentrações italianas e alemãs da Libia.

Essas duas ofensivas se completariam. E os observadores militares consideram mesmo como "quase certa a batalha entre a Inglaterra e a Alemanha no Caucaso, com os ingleses fazendo frente comum com os russos.

Enquanto isso, o radio alemão anunciou que "engenheiros americanos e especialistas outros chegaram a Bassora, porto do Iraq sobre o golfo persico, afim de melhorarem os serviços da estrada de ferro transiraniana. O material para esse trabalho era esperado brevemente na mesma cidade portuaria.

SITUAÇÃO DA INDIA

SINGAPURA, 5 (Por Selby Walker, da Reuters) — O Extremo Oriente é o flanco direito da India e qualquer mudança da situação militar nesta zona, particularmente se afetar Burma, é de efeito direto contra a India — pivot britanico na area de defesa oriental — declarou o general Sir Archibald Wavell, comandante em chefe na India, numa conferencia concedida hoje á imprensa.

O general Wawell não entrou em pormenores, porem declarou formalmente que, assim como o Oriente Medio é a parte de um todo, com a India como centro, da mesma maneira o é o Extremo Oriente.

O rápido fluxo de tropas e equipamento de guerra para o Extremo Oriente, que vem sendo efetuado, desde que a situação nesta area tornou-se critica, deve ser esperado que continuará, declarou o general Wawell, se bem que naturalmente declinasse de divulgar quaisquer detalhes.

O objeto de sua rápida visita a Burma e Malaia é ver a situação do Extremo Oriente e manter, de homem para homem, discussões com o marechal do Ar, sir Robert Brooke Popham — comandante em chefe do Extremo Oriente. Aproveitava assim tambem a oportunidade para inspecionar as tropas indianas estacionadas na Malaia. Estas tropas mostraram-se possuidoras de excelente espirito e condições.

LIGAÇÃO RUSSO-HINDU'

Com respeito á Russia, o general declarou que a situação estava obscura. Se, contudo os alemães se arremessassem contra a India, deparariam com poderosas fortificações ao longo da fronteira do noroeste.

Essas posições teem sido consideravelmente reforçadas e "atualmente lá estamos fortes" — declarou.

O general Wawell acentuou ainda que uma estreita ligação estava sendo mantida entre o comando da India e os comandos russos. Um oficial do estado maior russo achava-se permanentemente na India, e oficiais do comando indiano estavam frequentemente visitando a Russia.

Os fornecimentos da India estão chegando á Russia em consideraveis e regulares quantidades. O general Wawell acrescentou que nenhuma tropa tinha sido enviada para a Russia, procedente da India, pois que nenhuma ainda tinha sido solicitada.

NA FRENTE DA CRIMÉIA

ANKARA, 5 (U. P.) — Segundo noticias recebidas pelos circulos bem informados desta capital, a situação nas frentes da Criméia e Rostov é extremamente seria, apesar dos grandes esforços realizados pelo marechal Timoshenko afim de consolidar a defesa. Parece que as tropas russas destacadas no Iran e sul do Caucaso se preparam afim de partir para a zona em torno de Kransdar, para impedir que os alemães atravessem o estreito da Criméia. Os mesmos meios declaram ser provavel que tropas britânicas substituam as russas no norte do Iran, embora aparentemente não exista a intenção de enviar tropas britânicas para o territorio russo, salvo alguns oficiais de Estado-Maior para a preparação da provavel defesa da cordilheira caucásica.

No que se refere ao envio de tropas britânicas ás montanhas do Caucaso, isso dependeria, segundo um autorizado comentarista militar britânico, de que os russos possam resistir o avanço alemão mais ao norte o tempo necessario para dar aos ingleses a oportunidade de levar tropas e materiais do Iran em quantidades suficientes para uma eficaz defesa da cordilheira. Insiste-se a este respeito em que os ingleses não estão dispostos a aventurar-se a uma repetição do fracasso na Grecia, por insuficiencia de tropas, equipamento e poderio aereo.

(Continua na 2.ª página)

NATIONAL DEFENSE — P.M. TUESDAY, OCTOBER 28, 1941 — NATIONAL DEFENSE 3

. . . A Challenge to Enemies at Home and Abroad

The Munich *Institute of Geopolitics* and Italian business interests would like to see Latin America look like this Germany, Italy and Spain ruling the five zones. with German influence predominant.

A DIVISÃO DAS AMÉRICAS DO SUL E CENTRAL, SEGUNDO OS PLANOS NAZISTAS — No seu ultimo discurso sobre a situação internacional, o presidente Roosevelt declarou o seguinte: "Hitler afirmou muitas vezes que seus planos de conquista não se estenderão através do Atlântico. Seus submarinos e corsarios provaram o contrario. E tambem a sua manifesta intenção de uma nova ordem para o Novo Mundo. Por exemplo, tenho em meu poder um mapa secreto feito na Alemanha, pelo governo de Hitler, pelos idealizadores da "nova ordem" para o Novo Mundo. E' um mapa da América do Sul e parte da América Central, de maneira que Hitler se propõe a reorganizá-las. Hoje, há, nessa area, quatorze paises diferentes. Contudo, os especialistas em geografia de Berlim modificaram inteiramente todas as linhas fronteiriças existentes e dividiram a América do Sul em cinco Estados vassalos, com todo o continente sob seu dominio. E eles tambem arranjaram as coisas de forma que o territorio de um desses novos Estados titeres inclue a República do Panamá e nossa grande linha vital — o Canal do Panamá. Este mapa torna claro que a intenção nazista não visa apenas a América do Sul, porem os Estados Unidos tambem." Posteriormente, Roosevelt esclareceu que o mapa havia sido obtido pelas autoridades americanas, mas não poderia divulgá-lo sem comprometer o "pobre coitado" que contribuira para a sua descoberta. Agora, porem, a revista "National Defense", orgão oficioso das forças armadas norte-americanas, estampou no seu último número um mapa, rigorosamente de acordo com a denuncia do presidente Roosevelt. E' esse mapa que O JORNAL publica acima, claramente delimtiadas as fronteiras dos "cinco Estados vassalos", que sofreriam a influencia politica e administrativa dos três principais parceiros do Eixo e, eventualmente, da Espanha.

150 novas unidades em ação

Estão operando no Atlântico contra a navegação aliada — Ameaça crescente

TORONTO, 5 (R.) — Segundo declarou hoje o ministro da Marinha, sr. MacDonald, submarinos alemães estão operando ao largo da costa da Terra Nova, podendo-se avista-los de terra. O ministro acrescentou que fazia essa declaração com aprovação do vice-almirante Percy Nelles, chefe do Estado Maior naval.

O sr. MacDonald, que se acha aqui afim de tomar parte no batismo de uma nova corveta, foi interpelado pelos representantes da imprensa para que fornecesse maiores detalhes sobre a sua declaração que fizera ontem, á tarde, na Camara dos Comuns, em Ottawa, na qual afirmara que os navios canadenses tinham afundado mais de um submarino germanico.

"O que podeis dizer, respondeu o ministro, é que há submarinos justamente ao largo da costa de Terra Nova e que eles podem realmente ser vistos de terra. Naturalmente, nós os atacamos onde quer que os possamos encontrar, e os ataques são, na maioria das vezes, feitos com bombas de profundidade, lançadas pelos nossos aeroplanos. A Marinha trabalha em estreita cooperação com o serviço aereo".

2 SUBMARINOS ATACADOS

JOANVILE (Ontario), 5 (R.) — O ministro da Marinha canadense anunciou que unidades do Canadá atacaram dois submarinos alemães ao largo do extremo norte de Terra Nova, afundando, possivelmente, um deles.

A PEQUENA DISTANCIA DE TERRA NOVA

NOVA YORKO, 5 (R.) — Informações não oficiais chegadas a esta cidade anunciam que varios submarinos alemães foram afundados por aviões canadenses que teem base em São João, na Terra Nova.

Os observadores dos circulos maritimos da Nova York frisam a informação procedente de Toronto, segundo a qual os submarinos alemães estão operando á vista de Terra Nova desde ha varios meses, quando eles afundaram tres navios que navegavam comboiados, a 280 milhas da costa de Terra Nova. As mesmas fontes acreditam que os alemães se aproximam mais, cada dia, das costas americanas, á medida que as relações diplomaticas com os Etados Unidos se tornam mais tensas.

Relembra-se que, na guerra passada, submarinos alemães operavam nas entradas dos portos norte-americanos, transmitindo informações sobre o rumo dos comboios.

PERSEGUIÇÃO INCESSANTE

NOVA YORK, 5 (R.) — Os navios de guerra americanos no Atlantico estão agindo ativamente contra os submarinos de Hitler desde que a ordem de "atirar á vista", do Roosevelt, foi dada há cerca de dois meses. O "New York Times" declara, hoje, que segundo circulos navais autorizados, os navios de patrulha no Atlantico frequentemente atacam submarinos nas últimas semanas e que, em varias ocasiões, os tripulantes americanos viram destroços de submersiveis subir á tona, atingidos pelas bombas de profundidade. Despachos da Islandia declaram que os sobreviventes do "destroyer" "Kearny" afirmaram que o seu navio lançara cargas de profundidade perto de submarinos.

As informações de oficiais e tripulantes que atualmente teem participado desses ataques e testemunhado os seus resultados, são em número suficiente para apagar a impressão de que os Estados Unidos teem sido o único paiz a sofrer perdas "na batalha com a Alemanha para o controle do Atlantico", declara o jornal "Sun".

A despeito do rigido silencio conservado pelo governo, o jornal acentua que existem indicações em Washington de que as perdas sofridas pelos alemães são muito mais substanciais do que qualquer das que infligiram aos patrulheiros americanos.

Um grande navio de patrulha americano no Artico avistou recentemente cinco submarinos alemães no espaço de duas horas, e se acredita que afundou dois deles. O jornal diz que os submarinos alemães são agora de um novo tipo, do tamanho da metade dos grandes submersiveis, mas protegidos por uma forte blindagem. Deslocando cerca de 640 toneladas, são dificies de ser enquadrados pelos atacantes e sua blindagem lhes dá maior proteção contra as cargas de profundidade, a menos que sejam atingidos diretamente.

Observadores navais, em Washington, estimam que a Alemanha mantem 150 desses submersveis no Atlantico, enquanto os restantes 150 da sua frota total de 300 passam a receber abastecimento.

Através de Jaila até o Mar Negro

Berlim não dá noticias sobre a ofensiva contra a capital russa

BERLIM, 5 (U. P.) — De acordo com o comunicado do alto comando, as forças alemãs conseguiram forçar passagem, em um ponto, através do sistema montanhoso de Jaila e chegar ao Mar Negro. De acordo com outra informação de circulos competentes alemães, os exercitos sovieticos abandonam grandes quantidades de material de guerra ao largo dos caminhos que conduzem aos portos.

Sobre a anunciada nova ofensiva contra Moscou, não se dispõe de informações completas, porem, reputa-se altamente significativa a intensa ação iniciada pela Luftwaffe contra os estabelecimentos de produção belica dos soviets, situados na retaguarda, a grande distancia da capital para o lado de leste.

Segundo informa o comunicado de hoje, fortes formações de bombardeio alemãs atacaram á luz do dia a importante cidade industrial de Gorki, situada a 420 quilometros a leste de Moscou e em direção um pouco setentrional, onde, segundo

(Continua na 2.ª pág.)

Retirada alemã no Donetz e ocupação de Kalinin pelos russos

Em todos os pontos do setor central, foi detida a ofensiva, com grandes perdas para o adversario — Cavam trincheiras e usam tanks como casamatas — Em Tula

KUIBISHEV, 5 (U. P.) — Foi anunciado que as tropas russas estão avançando na Bacia do Donetz, e ocuparam novas posições.

Tambem informa-se que nas ultimas 48 horas reconquistaram a maior parte de Kalinin, segundo o revelou esta noite o sr. Lozovsky.

CONTINUAM EM PROGRESSO

MOSCOU, 5 (A. P.) — A radio difusora de Moscou informou que, num setor da bacia do Donetz, as unidades soviéticas continuaram hoje o avanço recentemente iniciado, tendo os alemães se mantido em retirada, deixando em sua trilha grande número de mortos e de equipamento. O locutor anunciou ainda que a luta em Tula está prosseguindo, mas disse que "o inimigo não está mais lutando com o mesmo ardor com que iniciou a ofensiva.

A RECAPTURA DE KALININ

LONDRES, 5 (A. P.) — Noticias chegadas pela manhã a esta capital, informam que os russos recapturaram Kalinin, a forte posição, a noventa e cinco milhas noroeste de Moscou, que vem sendo teatro de lutas corpo a corpo, nas ruas e praças, nestes últimos dias.

Do seu lado, a Radio de Moscou informou que "numerosas tentativas tinham sido feitas por tanks inimigos, de romper através das defesas russas, mas foram todas frustradas". Esses movimentos se referem ás operações em frente da capital soviética.

Disse ainda a radio moscovita que "o avanço alemão na Criméa" diminuiu ligeiramente nas últimas

(Continúa na 2.ª página)

Os comunicados de GUERRA

Do Q. G. de Hitler

BERLIM, 5 (A. P.) — O Quartel-General do Fuehrer distribuiu o seguinte comunicado:

"Continua a perseguição ao inimigo derrotado na Criméia, tanto ao sul como a leste, e, não obstante as dificuldades do terreno, as montanhas de Yalla já foram penetradas num ponto, e as nossas tropas já alcançaram a costa do Mar Negro.

A aviação alemã bombardeou os portos crimeanos de Sebastopol, Yalia e Kerch, e afundaram dois transportes, num total de dez mil toneladas, e um barco-patrulha, nessas aguas. Além disso, cinco navios mercantes e um pequeno cruzador soviético foram consideravelmente danificados por impactos de bombas.

No setor de Leningrado, uma nova tentativa do inimigo para cruzar o rio Neva, depois de uma forte preparação de artilharia, foi frustrada, em face da defesa alemã, com pesadas perdas para o inimigo. Cerca da metade, de uma centena de barcos utilizados na travessia, foi ao fundo, e os restantes foram compelidos a se fazer de volta. As repetidas tentativas do inimigo, com o apoio de "tanks", para romper a bolsa noutros pontos, foram igualmente repelidas.

Poderosas formações aereas de combates efetuaram, no decorrer do dia, pesados ataques contra a cidade industrial de Gorki, conhecida como centro de construção de motores para automoveis e aviões. Impactos diretos de bombas de grosso calibre, causaram grande destruição na fábrica de automoveis "Molotof", nos estaleiros ao longo do Volga, e nas instalações ferroviarias da cidade. Verificaram-se varias explosões. Foram incendiados objetivos vitais de guerra, no decorrer de incursões sobre Leningrado. Moscou foi bombardeada á noite passada.

Ao largo das ilhas Faroe, os aviões alemães de combate afundaram um cargueiro de cinco mil toneladas e registaram impactos de bombas num outro grande navio mercante.

Barcos-patrulha alemães no Canal da Mancha repeliram com êxito repetidos ataques das lanchas-torpedeiras britânicas. No decurso de um duelo de artilharia, foi afundada uma lancha-torpedeira inimiga e duas outras foram danificadas por varios impactos

No golfo de Suez, uma lancha-torpedeira britânica foi danificada por bombas de um avião alemão de combate, em 3 de novembro.

A noite passada, os aviões britânicos efetuaram ataques a esmo sobre a Alemanha ocidental e norte-ocidental."

(Continua na 2.ª página)

O JORNAL
DIRETOR: Carlos Rizzini
GERENTE: Argemiro S. Bulcão
ENDEREÇOS: Direção, redação, gerencia, publicidade e anuncios: Avenida Rio Branco, 129 e 131.
TELEFONES: Direção: 43-7063 e 43-7064 — Gerencia: 43-7671 — Secretaria: 43-7880 — Esportes: 43-7881 — Reportagem: 43-7483 e 43-7669 — PUBLICIDADE: 43-7462.
ASSINATURAS: Ano, 75$000; semestre 40$000; trimestre, 25$000.
VENDA AVULSA: Dias uteis, capital e interior, $300; domingos, capital e Niterói, $400; interior, $500; atrasados, $500.
SUCURSAL EM PORTUGAL
Lisboa, rua Garret, 74, 2º D.º

Os comentarios editoriais insertos em O JORNAL sobre assuntos internacionais são de responsabilidade do seu diretor, Carlos Rizzini.

Para deter um assalto ao Cáucaso

(Conclusão da 1.ª pag.)

Em geral, os melhores observadores britânicos se mostram pessimistas quanto às perspectivas de conter permanentemente os alemães no Caucaso ou ainda no Iran, e predizem que os primeiros grandes revezes alemães frente aos ingleses se produzirão nas regiões desertas da Siria, Irak e Palestina.

Entretanto, em fontes diplomáticas competentes, se diz que as negociações para a conclusão de uma aliança anglo-russo-persa prosseguem mais demoradas do que deviam, principalmente devido à crescente resistencia dos iranianos em comprometer formalmente sua atitude em vista da aproximação dos alemães em sua direção. Contudo, subsiste a esperança de se chegar a uma conclusão satisfatória de convenio em um futuro próximo.

CONCENTRAÇÃO ALEMA NO DANUBIO

ISTAMBUL, 5 (U. P.) — Ao comentar a situação na Criméia, nos circulos militares, se disse que a Alemanha reune submarinos, canhoneiras e navios mercantes no Baixo Danubio, para seu emprego no Mar Negro, no momento em que possa anular a frota russa dessas aguas.

Opina-se nesses meios que os alemães projetam transportar abastecimento para as forças destacadas no sul da Russia, e, eventualmente, no Oriente-Próximo, pela via do Danubio e Mar Negro. Recorda-se, no entanto, que as aguas desse rio se congelam em meiados do inverno e que a rota não fica inviavel, usualmente, até fins de fevereiro.

Assinala-se que a Alemanha fiscaliza agora todo o curso do Danubio, desde suas fontes até o referido mar. Informa-se ainda que os alemães aceleram a construção de submersiveis, em Galate, e que certo numero de submarinos alemães e rumenos operam já no Mar Negro.

Mantido na Prefeitura de Nova York

(Conclusão da 14.ª pág.)

votos contra 1.052.553 do sr. O. Dwyer. O primeiro conseguiu sair vitorioso nos distritos de Manhattan, Brooklin e Bronk e o segundo em Queens e Statten Island.

O grande número de votantes — em um total de 2.238.947 para ambos os candidatos — foi o resultado das grandes campanhas eleitorais que empreenderam os dois contendores. Muitos votantes não levaram em conta suas filiações politicas — o sr. La Guardia é republicano, embora ardente partidario do governo — e somente deram seu voto pelo candidato e não pelo partido.

As eleições se efetuaram em excelentes condições atmosféricas e ao bom tempo se deveu em parte, a grande concorrencia de eleitores.

Os primeiros resultados revelaram vantagens para o sr. La Guardia, e, depois de anunciadas as cifras dos primeiros distritos, o prefeito manteve a vantagem durante todo o dia.

Os banqueiros clandestinos do jogo em Nova York, ofereceram apostas em favor do sr. La Guardia na proporção de 4 para 1, porem poucas foram as pessoas que aceitaram.

Manifestações populares hostis à...

(Conclusão da 14.ª pág.)

PROCLAMAÇÃO AO POVO

BERLIM, 5 (H. T.) — A DNB informa de Praga que o governo do Protetorado da Boemia e Moravia dirigiu ao povo uma proclamação assinada pelo vice-presidente do Conselho, sr. Kreifi, em que declara notadamente:

"Durante as ultimas semanas a grande maioria do povo tcheco manteve a consciencia dos seus deveres para com o Reich e a Patria. Apenas alguns grupos isolados puseram em perigo de forma inadmissivel os destinos do povo tcheco e ao mesmo tempo sua propria vida".

O governo do Protetorado condena em seguida de maneira categorica a tentativa da Grã-Bretanha para influir nos destinos do povo tcheco e dirige a todos os tchecos de boa vontade um apelo para que se levantem contra as campanhas dos emigrados de Londres. E declara adiante que a "campanha dos segredinhos" não pode senão incomodar a ação do governo.

A proclamação conclue convidando os tchecos a se reunirem em torno do presidente do Estado, em comunidade de trabalho, e a garantirem pela disciplina o futuro prospero da nação tcheca no quadro do Reich.

Os comunicados de guerra

(Conclusão da 1.ª página)

Do Comando Britânico em Nairobi

NAIROBI, 5 (R.) — O comando britanico informa:

"As forças aereas sul-africanas realizaram bombardeios bem sucedidos contra a localidade de Feroaber, onde se encontra o cais do lago Tana, o qual foi repetidamente atingido, caindo igualmente bombas entre as tendas da defesa inimiga.

Em Deva, ao noroeste de Gondar, os parques de transporte e as choupanas da zona fortificada foram bombardeados e metralhados. Um dos nossos aviões deixou de regressar de um "raid", realizado em 31 de outubro, acreditando-se que o piloto tenha sido feito prisioneiro."

Do Estado Maior Italiano

ROMA, 5 (A. P.) — O alto comando italiano comunica:

"Os aviões britanicos efetuaram novamente, ontem, ataques de pequena envergadura sobre algumas localidades da Sicilia meridional. Três pessoas ficaram feridas. As defesas anti-aereas entraram imediatamente em ação, e derrubaram um avião inimigo sobre o mar. Um outro foi eficazmente metralhado por aviões italianos, e pode ser considerado como perda total.

Na Africa do Norte, durante uma incursão aerea inimiga sobre Bengasi, um caça italiano abateu em chamas dois aviões inimigos. A artilharia italiana e os aviões "Stukas" alemães bombardearam as posições de defesa inimiga em Tobruk.

Na Africa Oriental, as nossas baterias, na frente de Culquabert, bombardearam e inutilizaram veiculos motorizados inimigos, carregados de tropas. Noutros setores, foram atacados e repelidos elementos inimigos."

Do Comando da RAF no Oriente Medio

CAIRO, 5 (A. P.) — O Comando da Royal Air Force no Oriente Medio forneceu hoje o seguinte comunicado:

"Aviões de bombardeio da Force Aerea Sul Africana atacaram as oficinas de montagem do aerodromo de Berka durante o dia de ontem. Irromperam varios incendios e grandes colunas de fumaça subiram ao ar, depois que as bombas lançadas pelos aviões atacantes cairam sobre o erodromo e os edificios situados nas vizinhanças das oficinas de montagem. Os nossos aparelhos empenharam-se em combate com os caças inimigos sobre o aerodromo. Um aparelho adversario do tipo cr-42 foi abatido em chamas e um outro foi visto descontrolado, projetando-se ao solo. Outros bombardeadores da Força Aerea Sul Africana atacaram, durante o dia 3 de novembro objetivos em Bengasi. Expessas nuvens obscureciam os alvos e os resultados do bombardeio não puderam ser observados.

"O aerodromo de Derna foi atacado por aparelhos de bombardeio da Royal Air Force na noite de 2 para 3 de novembro. Durante as operações de ontem, foi abatido um Masserschmitt 109 sobre a Cirenaica. Uma base de submarinos em Augusta, na Sicilia, foi atacada por aviões navais na noite de 3 para 4 de novembro, tendo sido ateados diversos incendios nos aquartelamentos militares. Os nossos caças estiveram ativo obre a Sicilia Meridional no decorrer do dia de ontem. Um trem que trafegava entre Noto e Pasero, bem como uma fábrica a oeste de Pozello foram bombardeados. Outros objetivos foram um transporte motorizad na estrada proxima de Cabo Passero e uma ponte perto de Gela. Dessas e de outras operações, os nossos aparelhos regresaram a alvo".
aa..-os.s-

Do Almirantado Britânico

LONDRES, 5 (A. P.) — O Almirantado distribuiu o seguinte comunicado:

"Soube-se agora que unidades da defesa maritima e da força aerea sul-africana desempenharam um importante papel na interceptação do comboio francês de Vichy, ontem anunciada. Essas forças sul-africanas avistaram o comboio, e os navios das defesas maritimas sul-africanas cooperaram conspicua, eficientemente e com êxito, com os navios de Sua Majestade, na interceptação do comboio, na abordagem dos navios, e nas medidas que frustraram as tentativas de suas proprias tripulações para pô-los ao fundo".

Caiu na França um avião britânico...

(Conclusão da 11.ª pág.)

o presidente Roosevelt, na sua declaração de 28 de outubro, disse que a prática de se executarem centenas de refens inocentes em represalias a ataques isolados perpetrados contra alemães nas nações temporariamente subjugadus pelo Reich, "revolta um mundo já habituado aos sofrimentos e à brutalidade".

O presidente acrescentou que "os nazistas deviam ter compreendido, na última guerra, a impossibilidade de se dominar o espirito humano pelo terrorismo", mas que contrariamente a isso "desenvolviam o seu "lebenraum" e a sua nova ordem".

INVASÃO NA PRIMAVERA

FRONTEIRA SUIÇO-GERMANICA, 5 (R.) — Informa-se que estão sendo levadas a efeito negociações entre a Alemanha, a Italia e o governo de Vichy no sentido de ser elaborada uma carta que será uma resposta à "carta do Atlantico" fixada durante a conferencia dos srs. Roosevelt e Churchill em sua entrevista ao oceano. O sr. De Brinon, com esse objetivo, visitou recentemente o quartel general do sr. Hitler.

Assim, a Alemanha, a Italia e a França de Vichy proclamariam a Europa solidamente unida sob a direção da Alemanha e rejeitariam qualquer interferencia anglo-saxonica nos assuntos europeus. Caso os anglo-saxões rejeitem esse manifesto, a França de Vichy e a Italia prometeriam enviar varias centenas de milhares de soldados para a frente orienti afim de permitir que o Reich possa retirar as tropas germanicas dai e atacar imediatamente a Grã Bretanha.

Todas as informações da Alemanha concordam unanimemente em indicar que essa invasão será tentada na primavera qualquer que sejam as perdas germanicas e que a fabricação de aviões de transportes de tropas estão sendo construidos afim de transportar um número de soldados inacreditavel para o ataque ás Ilhas Britanicas.

NÃO LEVAVA CONTRABANDO

LONDRES, 5 (A. P.) — Circulos informados desta capital colocaram de parte as noticias de que Vichy havia protestado pelo aprezamento de cinco navios franceses ao largo da costa da Africa, com a declaração que "não havia possibilidade de serem libertados os navios ou os carregamentos". Acrescentaram esses informantes que o navio de guerra que escoltava os barcos mercantes teve permissão para prosseguir pelo fato de não ter oferecido resistencia e tambem por não estar transportando contrabando. Disseram, entretanto, que a Inglaterra não abriria mão do aprezamento dos demais navios e, que, procedendo assim, estava exercendo os seus direitos de país beligerante. Declararam mais que o governo de Vichy só terá permissão para fazer os seus navios passarem pelo bloqueio quando obtiver o "navicert" previo, que apenas será concedido em casos extraordinarios, quando a Grã-Bretanha estiver certa de que o carregamento, ou parte dele, não cairá em mãos inimigas. "Sabemos que uma comissão alemã controla o porto de Marseille e insiste em "comprar" tudo que os nazistas desejam".

NAVIOS FRANCESES PERDIDOS

VICHY, 5 (H. T.) — Declara-se em fonte bem informada que desde o Armisticio de junho de 1940 nada menos de 800.000 toneladas de navios franceses foram apreendidas nos portos e em alto mar ou afundadas pelos britanicos.

Não obtiveram autorização de entrada no Brasil

De acordo com os processos que lhe foram encaminhados pelo ministro da Justiça, o presidente da República indeferiu os pedidos de autorização de entrada no Brasil, feitos em favor de Vera Polanyi, Ilka Sara Feis, Alejandro Grameda, Fernando Faig, Erich Brill, Oskar Hamm, Malka Plotek, Regina Kapitalnik, Robert Markus Steinberg, Feliz Granpner, Kurt Israel Model, Greta Sara Model, Helga Sara Model, Max e Marianne Fuchel, Laura Betz, Stella Behr, Ameliese Wodicka, Barbara Andrzej, Kristina Korsak, Alice Stiel, Noel Aronorici.

Retirada alemã no Donetz e ocupação...

(Conclusão da 1ª pagina)

vinte e quatro horas, acrescentando que estrenuos e sanguinarios combates estão em progresso naquela peninsula.

NA REGIÃO DE VOLOKOLAMSK

Anunciou-se, de outro lado, que os combates mais terriveis da frente de Moscou estão se verificando na região de Volokolamsk. Nos primeiros dias da ofensiva, a superioridade alemã era de 3 para 1, e grandes grupos de 100 a 150 tanks eram mandados para a ação. entretanto, de acordo com as noticias aqui recebidas, as divisões blindadas já estão quase agindo mais cautelosamente, avançando apenas com a infantaria e recuando quando encontram a serie resistencia das defesas anti-tanks russas.

Fonte autorizada declarou, de sua feita, que os alemães, ao que parece, estão desfechando "ataques aereos pesadissimos contra Sebastopol", e que "a frota russa do Mar Negro se está sendo em algumas dificuldades para manter esse porto em suas mãos, porto esse que é a sua principal base".

ENTERRAM OS PROPRIOS "TANKS"

MOSCOU, 5 (A. P.) — O radio desta capital acaba de anunciar que a ofensiva alemã na frente central foi contida em todos os pontos, com grandes perdas para o adversario. As informações transmitidas pela emissora acrescentavam que as tropas germanicas, em face dos contra-ataques sovieticos, começaram a escavar trincheiras, não só para as tropas mas tambem para os tanks, que serão empregados como casamatas.

ENORMES PREJUIZOS INFLIGIDOS AO REICH

MOSCOU, 5 (A. P.) — O radio de Moscou comunicou esta noite, que, nos primeiros dias do mês de novembro, um esquadrão da aviação sovietica destruiu 260 caminhões alemães, quatorze tanks, dezeseis canhões de campanha, dez canhões anti-tanks e dois caminhões de transporte de gasolina, tudo isso em operações aereas na bacia do Donets. Disse ainda a emissora moscovita que no periodo compreendido entre 2 e 4 de novembro, a força aerea, em combinação com as tropas terrestres, destruiu 98 tanks, 18 canhões de campanha e mais de um batalhão da infantaria germanica, na frente central, diante de Moscou. Foi anunciada tambem a destruição de 18 aviões alemães, num aerodromo situado na area de Kalinin.

MAIS CEM DIVISÕES GERMANICAS PARA A LUTA

KUIBYSHEV, 5 (A. P.) — Noticia do front, hoje recebida, confirmou que aproximadamente cem divisões inimigas chegaram á Frente Oriental procedentes dos paises ocupados da Europa Ocidental, ficando nos referidos paises apenas um total de 28 divisões.

Despachos tambem do front disseram hoje que os alemães estavam atirando reservas na batalha de Tula, para manterem a superioridade numerica.

A respeito a Radio-Emissora declarou:

Os alemães estão usando novas divisões na frente de Tula. Atuam naquele setor, reforçadas, as divisões ns. 3 e 4 de tanks e n. 29 de infanteria.

Os esforços inimigos no sentido de atravessar os rios Nara e Oka foram repelidos por contra-ataques russos em algumas areas".

Informou ainda a Radio de Moscou que a artilharia russa e seus morteiros atacaram concentrações de tropas inimigas compostas de divisões de tanks, na area de Donetz, e acrescentou que "largas concentrações de unidades mecanizadas foram detidas perto de Volokolamsk, a 65 milhas noroeste daquela capital".

GRANDE COMBOIO CHEGA A ARCHANGEL

LONDRES, 5 (R.) — Um dos maiores comboios que já foram escoltados pela marinha britanica, transportando aparelhos e pessoal da RAF bem como oficinas completas, chegou a Archangel, sem a perda de um só homem. A viagem foi realizada ao redor do Cabo Norte, não tendo sido avistado em todo o percurso qualquer avião inimigo.

NA ESCOLTA DOS RUSSOS

NOVA YORK, 5 (R.) — Uma irradiação da B.B.C., citando a emissora de Moscou, revela que numerosos caças "Hurricane" escoltaram os bombardeiros russos, em seus ultimos ataques contra as posições inimigas em Murmansk.

Através de Jaila até o Mar Negro

(Conclusão da 1.ª pag.)

se expressa, causaram consideraveis danos nos estabelecimentos "Molotov", produtores de automoveis, no estaleiro fluvial e nas instalações ferroviarias.

Ademais, acrescenta, foram atacadas as fabricas de aviões instaladas na mesma zona.

No que se refere á situação de Leningrado, os despachos oficiais indicam que, embora os esforços russos resultem infrutiferos, persistem na tentativa de romper o cerco, através do rio Neva. Em uma destas tentativas, na qual participaram cerca de uma centena de embarcações de assalto, foram afundadas cerca de 50, vendo-se as restantes obrigadas a retirar-se.

Afirma-se nos circulos autorizados alemães que a retirada russa na Crimeia, em direção aos portos, vai assumindo, cada vez mais, as proporções de um "novo Dunquerque". Informa-se nesses meios que os caminhos que conduzem a Sebastopou e Kerch, se encontram abarrotados de peças de artilharia, tanks, caminhões, tratores e outros equipamentos que os exercitos russos abandonam ao retirarem-se.

Acrescenta-se que os russos haviam evacuado, virtualmente, toda a população civil de Theodosia e convertido esta cidade portuaria em uma grande fortaleza. Pouco antes dos alemães nela penetrarem, os russos ordenaram que toda a cidade, cuja edificação era em sua maior parte de madeira, fosse incendiada, de modo que quando chegaram, as forças alemãs acharam somente ruinas fumegantes e arcabouço dos edificios, as chaminés e uma grande casa coletiva construida com pedras. Esta havia sido pintada com cores palidas, afim de dissimular contra os possiveis ataques aereos. O porto, segundo as mesmas fontes de informação, estava cheio de restos flutuantes.

CONTRA-ATAQUES NO DONETZ

Fontes competentes alemãs informam que ontem e hoje os russos lançaram contra-ataques contra os húngaros através do rio Donetz, utilizando barcas de borracha e "ferryboates", porem a artilharia húngara impediu que os ataques se desenvolvessem em grande escala e as escassas embarcações que conseguiram chegar até a metade do rio foram rechassadas pelo fogo das metralhadoras.

Os jornais da manhã dão a entender que as vitorias na Criméia e a aproximação de Rostov podem converter, em seguida, todo o sistema de defesa britanico na Siria, Irak e Iran, que cobre a India e o Egito e os acessos ao Extremo Oriente, em uma frente ativa de combate.

A primeira linha das defesas russas do Istmo de Perekop foi rompida entre os dias 24 e 29 de setembro, fazendo-se nestas ações 12.000 prisioneiros russos. A segunda linha de defesa, situada a uns 24 quilômetros mais ao sul, o foi depois de 10 dias de luta, ou seja de 18 a 28 de outubro. Afirmam os jornais alemães que esta linha tinha uma profundidade de mais de 48 quilômetros, isto é, superior ao do sistema Maginot francês.

Dos setores da frente central e setentrional não se dispõe de maiores informações, porem o "Boersen Zeitung" afirma hoje que as forças blindadas alemãs encontram-se agora a uns 50 quilômetros de Moscou, ou sea 10 quilômetros mais próximas da capital do que havia anunciado até agora o Alto Comando em seu comunicado de 28 de outubro.

Embarcou em Tokio com missão especial...

(Conclusão da 1.ª página)

a Alemanha exerce pressão sobre o Japão afim de que este venha a desencadear a ofensiva para o norte.

Desse modo, como o outro partidario da Alemanha, o Japão desempenharia seu papel como signatario do Pacto Triplice na guerra atual.

Pode ser que o Japão venha a lançar o desafio aos Estados Unidos, o que seria vantajoso para os alemães, se o resultado dessa atitude fosse abrir as hostilidades entre as Marinhas japonesa e norte-americanas nas aguas do Extremo Oriente.

Realmente o objetivo da Alemanha é enfraquecer o poderio naval da Grã Bretanha e o dos seus aliados.

Os mesmos efeitos, do ponto de vista alemão, seriam obtidos se o Japão fosse arrastado a um conflito com a Grã Bretanha e os Estados Unidos em avançando mais para o sul. Entretanto, parece provavel que o Japão prosseguirá na politica de servir antes aos seus proprios interesses que aos da Alemanha, de modo que sua próxima ofensiva não será dirigida nem para o norte nem para o sul, mas contra a China".

SERIA REPRESALIA

LONDRES, 5 (R.) — Anunciou-se hoje nesta capital que dois súditos japoneses foram presos em territorio britanico, tratando-se do sr. Suzuki, em Karachi, na India, e sr. Matsunga, em Rangoon.

Não se sabe ainda quais as razões que motivaram essas prisões. Recorda-se, entretanto, que dois súditos britanicos, de nomes Martyr e Mason, foram há pouco presos no Japão. O sr. Robert Craigie, embaixador britanico já tratou dessa questão com o novo governo japonês, tendo o sr. Togo, ministro do Exterior, declarado que iria estudar a questão sob todos os seus aspectos devendo dar uma resposta dentro do mais curto lapso de tempo.

O SR. JUSTO DE MORAES SERA' O PADRINHO DO "JOCA"

Um telegrama enviado aos Condes Raul e Adriano Crespi

Os condes Raul e Adriano Crespi doaram um avião á Campanha Nacional de Aviação Civil, tendo sido o mesmo, por determinação do ministro Salgado Filho, oferecido ao Varig Aero Sport, do Rio Grande do Sul.

Foi convidado para padrinho do aparelho o sr. Justo de Moraes, conhecido advogado nesta capital, que, na próxima sexta-feira, seguirá para S. Paulo — onde se realizara o batismo do avião — com o titular da Aeronautica.

Ontem, o sr. Justo de Moraes dirigiu aos condes Raul e Adriano Crespi o seguinte telegrama:

"Srs. condes Raul e Adriano Crespi, Avenida Paulista, 1.842 — S. Paulo — Por intermedio do nosso comum amigo dr. Assis Chateaubriand, recebi a noticia da honrosa escolha de meu nome afim de paraninfar o avião "Joca", com que acabam de trazer magnifica ajuda á Campanha Nacional pela Aviação Civil. Muito agradecendo a desvanecedora dignidade, fico aguardando as determinações que tiverem por bem me indicar. Saudações atenciosas. — (a) Justo de Moraes".

Nada mais resta senão votar a lei

(Conclusão da 1ª pagina)

ocupação da Noruega pelos alemães.

A isto respondeu o sr. Wheler: "Se eu sou um Quisling agora, então o fui antes o presidente", referindo-se a um dos discursos pronunciados pelo sr. Roosevelt, na campanha eleitoral de 1940, no qual prometeu que a Lei de Neutralidade não seria revogada.

"Se estou prestando ajuda a Hitler agora, acrescentou, então tambem o estava ajudando o presidente naquela data. Hoje clamam em favor da guerra, ontem clamavam pela paz. Votem pela revogação da Lei de Neutralidade e não tardara em que venham pedir-vos para que votem pela guerra. Os votos que aprovam a revogação da Lei são votos que enviarão os marinheiros norte-americanos ao fundo do mar, os nossos pilotos a uma morte violenta e os nossos soldados aos banhos de sangue na Europa, Asia e Africa.

Nossos navios mercantes armados que cruzarem a zona de guerra entrarão na guerra. Não é nenhum segredo que, com os ufndos do programa de emprestimos e arrendamentos, materiais e trabalhadores norte-americanos construitam as bases já quase terminadas da Irlanda do Norte. Não é tampouco segredo que se formam comboios britanicos em Halifax e Bermudas. Figura agora no programa incluir nesses comboios navios mercantes escoltados e protegidos por navios de guerra norte-americanos?"

"NÃO CREIO"

O sr. Wheeler foi o principal orador contrario ao projeto de revisão, sendo os outros o senador David Walsh e o veterano Hiram Johnson, senador por California. Contra este ultimo falou seu colega William Downey, tambem da California, o quando este afirmou que "uma maioria esmagadora de californianos "era a favor da revisão da Lei, o senador Jhonson disse: "Não creio que a California queira a guerra e me encontro neste recinto para protestar contra esta idéia, com todas as minhas forças. Levem o povo á guerra, se quizerem, porem quando começarem a chegar os feridos e aparecerem homens sem braços nem pernas, recordem estas palavras: "A California não queria a guerra".

O senador Walsh, presidente da Comissão de assuntos navais do Senado, afirmou que a aprovação do projeto apresentado pelo governo equivaleria a "aprovar uma guerra que o presidente por si mesmo proclamou. Incidentes como o afundamento do "Reuben James" indicam agora, de forma cristalina, que estamos nela e que nos encontramos constantemente ante a possibilidade que se anuncie o de outros navios de nossa esquadra, já que por ordem do presidente tem a obrigação de travar ações de guerra".

SO' RESTA AGORA VOTAR A LEI

Acredita-se que depois destas manifestações contrarias á revisão da Lei, não reste nada senão votar. A Casa Branca reiterou que é necessario que se trate da Lei com a maior rapidez possivel e o debate já durou oito dias, no decorrer dos quais foi afundado um destroyer e torpedeado um petroleiro norte-americano.

Os partidarios do governo abrigam a quase certeza de que a votação senatorial será favoravel á modificação da Lei e o presidente da Comissão de Relações Exteriores da Camara de Representantes, sr. Sol Bloom, assegurou ao presidente Roosevelt que existia na referida Camara maioria suficiente para assegurar a aprovação da Lei, se esta fosse previamente aprovada pelo Senado.

PARA DEPOIS DA GUERRA

WASHINGTON, 5 (A. P.) — O sr. Cordell Hull indicou que quaisquer novos passos e mrelação á cobrança de indenização á Alemanha pela perda do navio norte-americano "Robin-Moor", recentemente torpedeado no Atlantico, poderiam ser adiados até ao termino da guerra. O secretario de Estado declinou de responder diretamente á pergunta que lhe fizeram os jornalistas sobre a questão de saber se o limite de 90 dias mencionado na sua exigencia á Alemanha significava que estaria sendo planejada alguma nova ação.

A Alemanha declarou que não tomaria conhecimento da exigencia norte-americana.

INUTEIS AS RECLAMAÇÕES

BERNA, 5 (H) T.) — "A Wilhelmstrasse não tomou ainda posição no que concerne ás pretensões americanas de uma indenização de 3.000.000 de dolares pelo torpedeamento do "Robin Moor" — informa o correspondente em Berlim do jornal "Die Tat" de Zurich.

Todavia pensa-se que será feita uma declaração sobre o assunto. Nos meios não oficiais se compreende perfeitamente a inutilidade das reclamações norte-americanas. Pensa-se que o governo norte-americano sabe muito bem que a Alemanha não aceitará tal reclamação e que se trata simplesmente de um novo meio empregado por Washington para perturbar suas relações com Berlim".

Por outro lado, referindo-se á situação da Finlandia em face das gestões anglo-americanas, o correspondente na capital alemã do "Neue Zurcher eZitung" escreve:

"Um porta-voz oficial da Wilhelmstrasse assumiu violentamente posição contra a gestão norte-americana visando impelir a Finlandia a concluir um paz em separado com a Russia. Berlim recusa-se antecipar quase será a resposta finlandesa ao governo de Washington, porem os meios oficiais lembram que a participação da Finlandia na guerra contra a Russia sendo um assunto europeu, justifica a reação da Europa em face da intervenção norte-americana".

Os batismos de hoje no aeroporto «Santos Dumont», no Calabouço

O "Jorge Street" e o "D. Fradique de Toledo Osorio" terão como paraninfos os srs. general Almerio de Moura e ministro Annibal Freire.

Doados, respectivamente, pelo sr. Francisco Matarazzo e pela Organização Novo Mundo, destinam-se aos Aero-Clubes de Teófilo Otoni, em Minas Gerais e de Aracajú, em Sergipe

D. Fradique de Toledo Osorio, patrono do avião doado pela Organização Novo Mundo. (Fotografia reproduzida da Enciclopedia Universal)

A Campanha Nacional da Aviação Civil realizará hoje duas novas cerimonias de batismo de aviões, integrando em sua já pujante frota aerea novas unidades destinadas ao preparo da nossa juventude.

As solenidades serão presididas pelo ministro Salgado Filho, iniciando-se ás 10 horas, com o batismo do "Jorge Street", doado pelo sr. Francisco Matarazzo, industrial em S. Paulo, e destinado ao Aero Clube de Teofilo Otoni, no norte de Minas Gerais.

Seu paraninfo será o general Almerio de Moura, ministro do Supremo Tribunal Militar, vulto de destaque do Exército Brasileiro, com grandes serviços á causa da aviação brasileira.

A escolha do nome de Jorge Street para patrono do aparelho doado por um industrial foi muito acertada, pois o sr. Jorge Street é um dos nomes de maior expressão do nosso movimento industrial.

Em seguida, será batizado o "D. Fradique de Toledo Osorio", ofertado pela Organização Novo Mundo, uma das nossas mais conceituadas empresas seguradoras e bancarias desta capital.

A escolha do nome de um heroi da campanha contra os holandeses para patrono do aparelho corresponde ás altas finalidades civicas da Campanha, revivendo episodios de nossa Historia.

O padrinho do avião será o ministro Annibal Freire, membro do Supremo Tribunal Federal e antigo parlamentar, jornalista e ministro de Estado.

Destina-se o "D. Fradique de Toledo Osorio" ao Aero Clube de Aracajú.

Fará o discurso de agradecimento, em nome dos doadores, o sr. Mucio Continentino.

Destruidas instalações vitais para o esforço...

(Conclusão da 14.ª pág.)

EQUIPAGEM ESPECIAL CONTRA BALÕES

LONDRES, 5 (A. P.) — Os circulos bem informados anunciam que tanto os ingleses como os alemães estão equipando os seus aviões com aparelhos especiais para proteção contra as barragens de balões. Os informantes revelaram que alguns aviões alemães, recentemente capturados, apresentam cerca de oitocentas libras de dispositivos especiais, como proteção. Consta que alguns aviões britanicos são dotados atualmente de cortadores de cabos de balões.

A' esquerda, vemos o sr. Sizinio Rodrigues, um dos diretores das Empresas Elétricas Brasileiras, quando fazia o discurso de oferecimento do "Conde de Parnaiba", destinado ao Aero Clube de Alagoas; ao centro, o sr. T. G. Mackenzie, presidente da organização doadora, quando derramava "champagne" na hélice do mesmo avião, e, á direita, o sr. Francisco Bueno Brandão, prefeito de Ouro Fino e presidente do Aero Clube da mesma cidade, quando proferia o discurso de agradecimento pela oferta do "Barão de Jaguara" á instituição que preside.

Foram batizados ontem, com grande pompa, o "Barão de Jaguara" e o "Conde de Parnaiba" doados pela Companhia Auxiliar de Emprêsas Elétricas Brasileiras

O primeiro teve como paraninfo o sr. Francisco Alves dos Santos Filho — A sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto batizou o "Conde de Parnaíba"

Falaram nas cerimonias os srs. Assis Chateaubriand, Eugenio Gudin, Francisco Alves dos Santos Filho, Antonio Pinheiro de Ulhôa Cintra, Francisco Bueno Brandão, Sizinio Rodrigues, Castro Azevedo, comandante Ernani do Amaral Peixoto e ministro Salgado Filho

Revestiu-se de grande pompa a solenidade do batismo dos dois aviões doados pelas Empresas Elétricas Brasileiras, realizada ontem no "hangar" do D. A. C., no Calabouço.

O "Barão de Jaguara" e o "Conde de Parnaiba" alinhavam-se á frente de outros aparelhos já incorporados á frota aerea pela Campanha Nacional de Aviação Civil, entrelaçados por uma longa fita verde e amarela estando ornamentados de flores e ramagens toda uma grande área em volta das duas unidades.

Uma assistencia numerosa enchia de vibração o ambiente e a manhã radiosa e clara completava a nota alegre da presença do elemento feminino, que predominava. E magnificas corbelhas de orquideas emprestavam ainda maior imponencia á cuidada ornamentação.

A's 10 horas, como estava anunciado, o ministro Salgado Filho deu inicio á solenidade.

O BATISMO DO "BARÃO DE JAGUARA"

Reunidos em torno do aparelho o ministro da Aeronáutica, os diretores das Empresas Elétricas Brasileiras, membros da familia do Barão de Jaguara, representantes do Aero-Clube de Ouro Fino, o padrinho do avião, o interventor Amaral Peixoto e exma. esposa e demais pessoas gradas presentes, usou da palavra o sr. Assis Chateaubriand.

Começou por aludir á generosa doação feita pela Empresas Elétricas Brasileiras, desenvolvendo o importante papel que essa organização vem desempenhando em varias cidades do Brasil, no desenvolvimento dos serviços de eletricidade aos quais tem dado um cunho de incomparavel adiantamento técnico, como os serviços que estão sendo realizados em Belo Horizonte e na região do Avanhandava.

Traçou depois da personalidade do patrono Antonio Pinheiro de Ulhôa Cintra, Barão de Jaguara, cujo governo na Provincia de São Paulo revelou a sua fibra de estadista, enfrentando os problemas de educação e saude com uma larga visão.

Alude, a seguir, á figura do padrinho escolhido para o "Barão de Jaguara", o sr. Francisco Alves dos Santos Filho, paulista como o patrono do avião, traçando um interessante perfil do ilustre banqueiro.

Fala, por fim, do entusiasmo da mocidade de Ouro Fino, a cujo Aero-Clube se destina o aparelho, acentuando que, fiel á politica seguida pelo patrono, aquela máquina serve a unir ainda mais São Paulo e Minas.

FALA O SR. EUGENIO GUDIN

Em nome das Empresas Elétricas Brasileiras de que é um dos diretores, falou então o sr. Eugenio Gudin, pronunciando o seguinte discurso:

— "Devo confessar, sr. ministro, a minha emoção de exortação civica ao tomar parte, por insignificante que seja, na grande e patriotica campanha de dar asas ao Brasil.

Estas lindas flores e esta assistencia de escol são a manifestação da nossa alegria, ao vermos progressivamente vencidas as etapas de um grande problema nacional.

Na eterna discussão entre os que enxergam na teoria do meio fisico o determinismo inelutavel do destino dos povos e os que dão á capacidade do elemento humano o fator preponderante, é fora de duvida, pelo menos para conclusões objetivas, que o progresso é igual ao produto dos outros dois fatores, o primeiro independente da nossa vontade, o segundo função direta do nosso esforço.

Não é, pois, com orgulho, sr. ministro, que ouço tão frequentemente a exaltação da generosidade da Natureza para conosco. Dizem que ela foi prodiga em nos aquinhoar com toda a sorte de riquezas e em nos propiciar todas as facilidades para seu aproveitamento.

E' que a vastidão do nosso territorio e o pouco adiantamento das nossas pesquisas geologicas e economicas nos permitem todas as hipoteses e mesmo todas as fantasias. Eu confesso que recebo com desconfiança esta forma de elogios feitos ás riquezas naturais de meu país, porque sendo o progresso forçosamente o produto dos dois fatores a que aludi, se o produto ainda é pequeno e se um dos fatores é muito grande, a unica conclusão é de que o outro fator, a capacidade do elemento humano é reduzida e precaria.

Não é, pois, sem as maiores reservas que recebo essa these em que vejo uma diminuição para nós brasileiros.

Na discussão iniciada por Buckler em seu famoso 1º volume da Hist. Civ. Inglaterra, em que ele explica, pelas condições do meio fisico, a ausencia de uma civilização primitiva no Brasil, tese depois contestada por Sylvio Romero e comentada por Ronald, me inclino muito mais pela tese do historiador inglês.

Quão mais facil é, por exemplo, a tarefa de alguns de nossos vizinhos, que, com a planicie, com rios que correm para o mar em vez de correr para dentro, com o humus trazido pela correnteza, lhes proporcionam a civilização agricola, todas as vantagens para uma enorme produção e facil transporte.

Somos um povo cujas sementes e fruto da Civilização Ocidental disseminou por esta orla do Atlantico Sul e Equatorial, para se formarem e daí partirem rumo ao hinterland, na conquista de um vasto territorio a ser assimilado ao Imperio da Civilização. Tal é a missão da nossa e de muitas outras gerações de brasileiros ainda por vir.

Mas é rude a nossa tarefa. Não temos ilusões sobre sua magnitude.

De Pernambuco ao Rio Grande do Sul uma cadeia ininterrupta de montanhas, cujas mais baixas travessias estão em altitudes não longe de mil metros, desafia desde logo a nossa coragem e o nosso esforço para a penetração do hinterland.

Todas as nossas vias de transportes lutam com os acidentes da nossa topografia, para vencer as alturas. Estradas de ferro com rampas de 3 % em que a locomotiva puxa 3 vezes seu peso, em vez de 30 vezes como nas planicies. Estradas de rodagem em que o motor de explosão tem de vencer rampas de 6 % e 8 %, ao menos.

Só o avião, esse maravilhoso instrumento inventado por um brasileiro, não faz caso das montanhas. Em poucos minutos atinge o planalto e o interior e conquista a vastidão do "hinterland".

O avião foi para o Brasil uma dadiva de Deus.

Para outros paises, de planicie e de pequenas distancias, o avião não oferece as mesmas possibilidades. Para a vastidão do nosso territorio e para vencer os obstaculos da natureza, o avião é para nós o grande instrumento de aproximação nacional. Não foi o acaso que fez com que Deus fizesse germinar o invento do avião no cerebro de um brasileiro.

A festa de hoje, sr. ministro, é uma festa da Energia e do Transporte. A ofertante é uma grande fabricante da energia que engana a perfidia da natureza em nos ter dado tantas montanhas, mostrando que na agua que desce de suas vertentes podemos encontrar a propria energia necessaria para vence-las.

Vimos ainda ha pouco o eminente sr. presidente da Republica fazer-se transportar em 24 horas ao extremo Norte e depois ao extremo Oéste para estudar "in loco" os grandes problemas nacionais, que constituem o objeto de seu constante pensamento e ininterrupto esforço.

Ela supre, no Brasil, de Norte a Sul, uma formidavel massa de energia sob sua forma mais moderna; a energia eletrica.

Os nomes com que hoje se batizam os dois aviões são vultos dos mais ilustres na historia dos transportes do grande Estado de São Paulo, pioneiros que foram da grande rede da E. F. Mogiana.

O padrinho do "Barão de Jaguara" é o homem que mais transporta no Brasil, porque faz todo o transporte ferroviario da produção exportavel do país.

O padrinho do "Conde de Parnaiba" é o grande animador das construções de estradas no seu Estado.

E os dois infantes que vão ser batizados terão por missão a de transportar e aproximar os brasileiros.

A ORAÇÃO DO PARANINFO, SR. FRANCISCO ALVES DOS SANTOS FILHO

Foi, a seguir, dada a palavra ao paraninfo, sr. Francisco Alves dos Santos Filho, que proferiu o discurso seguinte:

"Nem precisamos agradecer ás Empresas Elétricas Brasileiras a oferta deste avião. Estamos habituados a encontrá-las no trabalho e na boa vontade. Companheiros de labor, sempre, hoje estamos em dia de festa que é delas tambem, por isso que significa mais um passo no progresso do Brasil e de que são cooperadoras.

O nome "Barão de Jaguara" dado ao avião oferecido ao Aero-Clube de Ouro Fino, mais que expressivo é verdadeiramente simbólico.

E' o nome de um velho paulista, de sangue mineiro, que dedicou grande parte de sua fecunda existencia justamente ao serviço do melhor aparelhamento das comunicações ferroviarias entre as Provincias do Brasil, particularmente entre S. Paulo e Minas.

Foi um dos fundadores da Estrada de Ferro Mogiana que, percorrendo o nordeste de S. Paulo em diferentes ramais, procura as terras mineiras que afinal diretamente atinge e transpõe na zona do Triangulo.

O estadista conservador com rara objetividade queria realizado em comunicações ferroviarias — que ligam, aproximam e estreitam — o ideal da interdependencia e fraternidade das provincias brasileiras.

Em duas palavras: a unidade do País — o Imperio do Brasil.

Médico de renome, quando presidente da Provincia de S. Paulo deixou o brilho e os apanagios do poder para no exercicio do seu sacerdocio ir socorrer as cidades do interior que a febre amarela assolava, dando assistencia desvelada a exemplo que ainda hoje perdura.

Influente, politico, social e financeiramente, integrado na vida paulista, voltou suas vistas para Minas donde sua familia era originaria, para estreitar a provincia num amplexo de realização sentimental.

O avião hoje oferecido é, talvez, complemento da obra do estadista que lhe dá o nome. Vai recordar aos que o virem nos céus de Ouro Fino a figura simbolica do fidalgo do Imperio que sonhava e fazia o entrelaçamento das Provincias? vai permitir que eles, pela aviação, busquem e percorram outros roteiros que hoje mais ainda congregam a vida brasileira.

Vai significar que devemos fazer no século XX o que o Barão de Jaguara fez no seculo passado — ter o pensamento sempre voltado para a grandeza e unidade de nossa Patria".

AGRADECE O REPRESENTANTE DA FAMILIA DO PATRONO

Pede a palavra, em seguida, o sr. Antonio Pinheiro de Ulhôa Cintra, médico residente nesta capital, penúltimo filho do barão de Jaguará.

Acentua que estão presentes, ao seu lado, sua irmã, sra. Kita Ulhôa Cintra, filha caçula do patrono do avião, e mais três descendentes do barão de Jaguara, o sr. Gilberto Ulhôa Canto, a senhorita Yolanda Ulhôa Cintra e o academico Miguel Gonçalves de Ulhôa Cintra, representando a baroneza de Jaguara, que, de São Paulo, acompanha com o pensamento o desenrolar da cerimonia em que se presta homenagem tão delicada á memoria do barão de Jaguara.

Manifesta sua gratidão pelas expressões com que os oradores que o antecederam se referiram ao nome e á obra do seu pai, assinalando a emoção e o júbilo que lhe despertava aquela solenidade tão significativa.

FALA O PREFEITO DE OURO FINO, SR. FRANCISCO BUENO BRANDÃO

Segue-se com a palavra o senhor Francisco Bueno Brandão, prefeito da cidade de Ouro Fino e presidente do Aero-Clube da mesma cidade, ao qual se destina o avião batizado, pronunciando o discurso que damos abaixo:

"Senhores:

Sob intensa e justa emoção, venho, em nome do municipio e do Aero-Clube de Ouro Fino, agradecer a cativante oferta deste importante avião, a cujo batismo acabamos de presenciar.

Dentro de momentos, as asas do "Barão de Jaguara", para orgulho nosso, cortarão os ares, levando para aquele encantador rincão mineiro o patriotico grito de alarme com que s. ex. o sr. ministro Salgado Filho, incansavelmente impulsionado por uma vontade firme e decidida, vem alertando a mocidade brasileira, e que, sempre atento, alia, com devotado patriotismo e clarividente inteligencia, vem contribuindo para a execução perfeita do grande plano de reerguimento nacional do eminente chefe, presidente Getulio Vargas.

Este empolgante movimento, que tem nos "Diarios Associados", sob a impressionante direção de Assis Chateaubriand, um dos mais valorosos batalhadores deste bom combate, está fadado a mais brilhante êxito, porque a ele deu seu sadio entusiasmo a mocidade brasileira, vigilante pelo futuro de nossa Patria.

Cumpre-me destacar o gesto das Empresas Eletricas Brasileiras, sob cuja direção o sr. Mackenzie doando o imponente "Barão de Jaguara" ao Aero Clube de minha terra, podendo assegurar que a mocidade ourofinense saberá conservá-lo com carinho, utilizando-o para o seu adestramento, porque já tem verdadeira e sincera estima pelo seu primeiro avião que vem marcar uma nova era na vida intensa daquela cidade sul-mineira.

A solenidade desta radiante e ensolarada manhã deixará gravada a impressão nitida e perfeita da grandeza de nossa Patria e, mais ainda, a necessidade que tem ela de vigilante amor dos seus filhos para que sejam mantidos os elevados ideais que constituem o nosso orgulho e a razão de nossa vida.

Os moços de Ouro Fino, bem compreendendo a parcela de responsabilidade que lhes toca, não desmentirão seus antepassados e não falharão á confiança neles depositada.

O "Barão de Jaguara" inicia hoje sua vida, tendo a guiá-lo a afeição de seu paraninfo Francisco S. Filho, moderno bandeirante, para cuja atividade não há descanso, para cujo patriotismo não há empecilho, procurando assim continuar a vida dinamica do Barão de Jaguara, desbravador de sertões hoje cortados pelos trilhos da Mogiana e que se transformaram em terras ferazes que fazem a grandeza da terra paulista.

O municipio e Aero Clube de Ouro Fino, aqui presentes, tributam sincera homenagem aos pioneiros desta campanha e agradecem a distinção que lhes foi conferida.

Que o espirito do Barão de Jaguara ilumine e incentive a vontade, já de si forte e inquebrantavel, da mocidade de Ouro Fino".

Foi em seguida derramada champagne na helice do "Barão de Jaguara" pela sra. Ruth Castilho Alves dos Santos, esposa do sr. Francisco Alves dos Santos Filho, padrinho do aparelho, que assim batizou o "Barão de Jaguara".

O gesto simbolico foi repetido pela sra. T. G. Mackenzie, pelo sr. Eugenio Gudin, pelo sr. Antonio Pinheiro de Ulhôa Cintra e pela sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto e por ultimo pelo ministro Salgado Filho.

A CERIMONIA BATISMAL DO "CONDE DE PARNAIBA"

Realizou-se, então, outra solenidade anunciada — o batismo do "Conde de Parnaiba", igualmente doado pelas Empresas Eletricas Brasileiras, e destinado ao Aero Clube de Alagoas, iniciando-se com o discurso do sr. Assis Chateaubriand, que começou por estudar a figura do patrono — Antonio de Queiroz Teles, grande do Imperio, que foi barão, visconde, e conde e que se destacou, na vida de São Paulo, como um dos homens de maior iniciativa e arrojo, realizando entre outras grandes obras a construção da estrada de ferro Mogiana.

Refere-se depois ao sr. Mackenzie, dizendo que a sua presença na direção das Empresas Eletricas Brasileiras representava o melhor testemunho dos altos propositos dessa organização para realizar as obras de sua especialidade.

Alude ao gesto do comandante Amaral Peixoto, abrindo mão do aparelhos doados ao Estado do Rio em favor de outros Estados. Refere-se á ação de um dos diretores das Empresas Eletricas Brasileiras, alí presente, o sr. Sizinio Rodrigues, mostrando a cooperação prestada por essa instituição ao movimento de renovação do nsso país.

Dirige-se depois á madrinha do aparelho, sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, frisando os traços da sua personalidade e a sua posi-

(Continúa na 6ª. pagina)

Flagrante colhido quando o ministro Salgado Filho dava inicio ás solenidades realizadas ontem, no aeroporto "Santos Dumont", vendo-se á sua esquerda, a sra. F. G. Mackenzie, esposa do presidente das Empresas Elétricas Brasileiras, e á direita, a sra. Ruth Castilho Alves dos Santos, esposa do padrinho do "Barão de Jaguara", sr. Francisco Alves dos Santos Filho. Aparecem no segundo plano, o jovem Miguel Gonçalves de Ulhôa Cintra, sra. Kita Ulhôa Cintra e sr. Antonio Pinheiro de Ulhôa Cintra, neto e filhos do patrono do aparelho.

O sr. Francisco Alves dos Santos Filho, diretor da Carteira de Cambio do Banco do Brasil, padrinho do "Barão de Jaguara", quando pronunciava a sua oração de paraninfo, por ocasião do batismo realizado ontem no aeroporto do D. A. C.

CHEGOU O DIRETOR DA COLGATE-PALMOLIVE-PEET CO. LTDA. — Pelo avião da carreira, chegou ontem a esta capital o sr. J. C. Rebazza, diretor da Colgate-Palmolive-Peet Co. Ltda., em viagem de negocios. Entre outros negocios que vem tratar, durante a sua permanencia no Brasil, o sr. Rebazza traz consigo uma serie de novidades para a propaganda, que irão alcançar um grande sucesso, não obstante o êxito que já veem tendo os seus atuais programas, muito bem orientados, como, por exemplo, a novela "Em busca da felicidade", no Rio, e "Palmolive no palco", em São Paulo, bem como inúmeros outros programas. Como no radio, um vasto e novo programa de propaganda será feito pela imprensa.

Depoimentos insuspeitos sobre a obra social realizada na Usina Catende

Impressões de sua Excelencia Reverendíssima Dom Mario de Miranda Vilas Boas, Bispo de Garanhuns, sobre a Usina Catende

Cheguei a Catende numa tarde brilhante de sol e de festa. Não poderia ser mais encantador o aspecto da cidade preciosa, emoldurada pela verdura dos canaviais. Mas, se Catende, á primeira vista, encanta, Catende observada, Catende estudada no seu complexo admiravel e na sua minucia sempre expressiva, inspira admiração e confiança nos destinos sociais e economicos do Brasil. A Usina Catende, com a sua magnifica organização industrial, agricola e social, faz honra ao Brasil.

E, acima de tudo, concretiza a realização dessa interpretação harmoniosa, humana e cristã, do capital e do trabalho. Visitei Catende e essa visita excedeu, de muito, a minha espectativa. Três aspectos prenderam toda a minha atenção. Em primeiro lugar, a visão empolgante da maquinaria ajustada a todas as exigencias da técnica moderna. Depois, a visão, mais tranquila e mais confortadora, dos campos verdes, sempre verdes, artisticamente verdes, trabalhados com amor, cultivados com arte. E é o que a vista alcança: — serras e planuras, tudo coberto do tapete verde, limpo e brilhante. A irrigação, sobre ser um perfeitíssimo trabalho de técnica, parece a linda realização de um conto de fadas: — agua, muita agua, serpeando, cantando, fertilizando, trabalhando, em conjunto, com a luz do sol, com a força do homem e as bençãos de Deus. E' um prazer visitar os campos de Catende, onde uma organização agrícola perfeita faz que o homem não perca o contacto imprescindivel com a terra que, desde o inicio das coisas, Deus mandou cultivar.

Bispo da Igreja, visitando Catende industrial, Catende agrícola, tive o melhor de minha comovida admiração para a organização social que a Usina Catende se requinta e de que, muito justamente, se pode orgulhar. O homem e o cristão, plenitude de homem, teem, alí, plenamente salvaguardados os seus direitos. Catende realiza, á maravilha, os postulados cristãos das luminosas Encíclicas Sociais de Leão XIII e Pio XI. Chefes e operarios se harmonizam e se entendem para uma só finalidade: — o êxito do trabalho e o bem estar moral e material de todos os que trabalham. A organização social de Catende, sob todos os aspectos, é perfeita. Desde a assistencia religiosa, fundamental, até o cuidado pela saude do corpo, condição precipua de sanidade espiritual. O operario tem o seu lar onde, com dignidade, vive com a sua familia. Tem luz, tem remedio, tem sadias diversões. Encantou-me, de modo especial, a assistencia escolar, moderna e eficiente. Como não ressaltar a lindíssima Escola de Escoteiros, possivelmente, no gênero, uma das organizações mais perfeitas do País?!

Catende é bem uma lição viva, flagrante, da realização harmônica dos principios sociais que dignificam o trabalho do homem e engrandecem uma patria cristã.

Eu presto sincera homenagem a esse forte homem do trabalho, a esse cidadão conspicuo que é o sr. Costa Azevedo, inteligencia e coração privilegiados donde tem brotado esse primor de organização industrial, agrícola e social que é a Usina Catende.

(a.) DOM MARIO DE MIRANDA VILAS-BOAS
Bispo de Garanhuns

Uma festa de alta significação social no «grill» do Cassino Atlântico

Sob o patrocinio de SS. AA. principe e princesa Czartoryski, das sras. Florencio de Abreu, Henrique Dodsworth, Salgado Filho, Rego Barros, Alice de Toledo Ribas Tibiriça e ministro Paulo Hasslocker, realiza-se amanhã, no "grill" do Cassino Atlântico, uma ceia dansante em beneficio da "Campanha da Saude", promovida pela Instituição Carlos Chagas, para a criação do Instituto de Roentegenfotografia.

A Comissão organizadora é composta das sras. Alberto de Faria Filho, Arthur Bernardes Filho, Alberto Cavalcanti, Antonio França Filho, Alvaro Nogueira, Carlos Rheingantz, Chryso Fontes, Drault Ernany, Edgard Chagas Doria, Fernando S. G. Frota, Gratuliano de Brito, Jauka Chapuska, Jorge Leuzinger, Mario Chagas Doria, Oswaldo Rizzo, Paulo Rodrigues Alves, Renato Andrade, Ranulpho Bocayuva Cunha, Reynaldo Lefebvre, Roberto Mills, Vanor Ribeiro Junqueira e Victor Leuzinger.

Pelos nomes ilustres que prestigiam essa festa, pode-se prever o seu êxito mundano e social.

As poucas mesas que ainda restam podem ser encontradas na Casa Lohner, á Avenida Rio Branco n. 133, ou na Portaria do Cassino Atlântico.

SR. SANTOS VAHLIS — Após um mês e pouco de permanencia nos Estados Unidos, para onde seguiram por via aerea, regressou ontem, pelo "Brasil", o sr. Santos Vahlis, em companhia de sua esposa, sra. Helena Vahlis. De seu desembarque, a que compareceu crescido número de amigos, damos o flagrante acima.

O JORNAL
RIO, 6-XI-941

Herança fundamental

O ministro das Relações Exteriores, sr. Oswaldo Aranha, iniciará, no próximo dia 10 a anunciada viagem ao Chile. E' uma visita de cordialidade, atendendo ao convite que lhe dirigiu o governo do grande país andino.

Vemos com simpatia esses encontros entre os dirigentes americanos, sobretudo numa hora de tanta gravidade como a atual, em que os povos da América se aproximam de acontecimentos que os podem afetar vitalmente.

A amizade chileno-brasileira é um dos patrimonios mais preciosos da nossa politica internacional. Os dois países, através dos regimes e dos anos, teem praticado, invariavelmente, uma politica de harmonia e de entendimento, apresentando-se juntos na defesa dos ideais americanos e na luta pelo aperfeiçoamento das instituições juridicas internacionais.

Ainda agora, o governo de Santiago está dando uma nova demonstração do seu amor à justiça e do seu apego às normas tradicionais do Direito das Gentes, ao protestar junto a Wilhelmstrasse contra o bárbaro fuzilamento dos reféns nos países europeus ocupados.

Ampliando a ação junto ao Reich, o Chile propôs que o protesto se convertesse numa "démarche" conjunta da América, tão somente em obediencia aos principios morais que a regem e levando em conta o sentimento unânime das nações do Novo Mundo.

Estamos certos de que a generosa intervenção chilena obterá o apoio das republicas continentais e, mais uma vez, poderemos dar um nobre exemplo de humanidade, que os proprios autores daquelas práticas impiedosas e ilegais nos agradecerão um dia.

O sr. Oswaldo Aranha e os seus companheiros de viagem levam a Santiago os testemunhos da amizade do povo brasileiro e nosso intenso desejo de que a solidariedade pan-americana e a politica de boa vizinhança se tornem cada vez mais fecundas, em beneficio da civilização, de que somos guardas na América e que está correndo, neste momento, perigos mortais.

Com a sua inteligencia e cultura, o chanceler do Brasil e as personalidades que compõem a missão, os srs. Carneiro de Mendonça e Pedro Calmon, transmitirão ao governo e ao povo chilenos o afeto e o interesse com que acompanhamos o seu progresso e os votos que o Brasil formula para que, dentro do espirito de fraternidade que caracteriza a diplomacia continental, possamos concorrer todos para a conservação dos principios morais e juridicos de liberdade e justiça, que formaram o ideal dos fundadores das republicas americanas e é a nossa herança fundamental.

Ensino técnico profissional

A Conferencia Nacional de Educação dedicou a sua reunião de ontem ao debate preliminar das principais questões do ensino profissional. A iniciativa partiu do ministro Gustavo Capanema e justificou-se plenamente no correr das discussões, pelas magnificas idéias que surgiram, visando encaminhar a solução mais conveniente do problema.

Realmente, depois do ensino primario, versado na véspera pela Conferencia, o de que o país mais precisa é de ensino profissional. Não basta saber ler, escrever e contar, pois só com esses conhecimentos ninguem fica habilitado a exercer profissão alguma. E' necessario aliar a esses conhecimentos o de saber trabalhar e produzir, o que não se pode obter pelo simples aprendizado nas fábricas, nas oficinas e nos campos, mas com a indispensavel preparação para qualquer ramo de atividade.

Cumpre estabelecer essas noções rudimentares da materia, para se compreender o valor das sugestões oferecidas pelas autoridades educacionais, ora reunidas nesta capital em verdadeiro concilio. E' que o assunto deve ser encarado tanto do ponto de vista pedagógico como do economico, porquanto envolve os interesses de todas as classes que concorrem para a produção, distribuição e circulação das riquezas arrancadas da terra e transformadas em artigos de consumo.

O ministro da Educação colocou em termos muito claros a necessidade de organização, disseminação e direção do ensino profissional. Como esse ultimo aspecto é mais de administração e a Conferencia é constituida de administradores, o sr. Gustavo Capanema preferiu focalizar os outros pontos.

Mostrou então que pouco temos num e noutro sentido, pois as escolas profissionais dos Estados são irregularmente organizadas, ora a cargo dos seus governos, ora de particulares e, em raros casos, dos municipios, não obedecendo a programas uniformes e, em consequencia, apresentando resultados diferentes, com desigualdade ostensiva de aproveitamento e eficiencia. Dessa situação decorre, logicamente, a premencia da unificação de tais escolas, através da direção federal.

Outra face do problema amplamente esclarecida foi a diferença entre o ensino profissional e o técnico. O ministro Capanema a definiu bem, dizendo que o primeiro formará os operarios, isto é, dar-lhes-á a habilitação necessaria ao exercicio da profissão; e o segundo destina-se á formação de técnicos, que irão dirigir e orientar as atividades dos trabalhadores. E o representante de São Paulo advertiu, com muita propriedade, que o ensino profissional deve compreender os três grandes ramos de trabalho, que são o industrial, o agricola e o comercial.

De acordo com essas idéias básicas, é possivel esperar uma solução perfeitamente adaptavel aos interesses nacionais, graças à coordenação de esforços entre os governos da União e dos Estados. Tal como se acha atualmente, o ensino profissional não pode corresponder a uma realidade no Brasil. Só se deseja, portanto, que da Conferencia Nacional de Educação resulte um plano capaz de converter essa aspiração na realidade reclamada pelo país.

Uma conferencia em Montevidéu do sr. Jaime de Barros

MONTEVIDÉU, 5 (A. P.) — O jornalista Jayme de Barros, da Missão Cultural Brasileira, realizou ontem, á noite, no Instituto de Cultura Uruguaio-Brasileiro, uma conferencia, sob o titulo "A Politica Brasileira na America".

O desenvolvimento da cultura da soja

Comentarios de um jornal de Lisboa

O "Jornal do Comercio e das Colonias", de Lisboa, escreve a propósito da extensão ultimamente tomada pela lavoura da soja no Brasil:

"Um dos produtos de maior consumo no mercado mundial de materias primas é a soja, cujo plantio, iniciado há poucos anos no Brasil, vem merecendo o devido amparo do Ministerio da Agricultura, desde que varios estudos realizados provaram a indiscutivel importancia da cultura da soja como das mais oportunas e aconselhaveis para o maior rendimento das nossas possibilidades economicas.

Do feijão de soja extrai-se um oleo de grande valor industrial, que, além disso, fornece, como subprodutos, a torta, a farinha, a alcoólina e a caseina, que servem de base para a fabricação de tintas diversas, vernizes, sabão, lã e seda artificiais e materias plasticas. O oleo propriamente dito, depois de convenientemente preparado, resulta um alimento dos mais recomendaveis, pelo alto valor nutritivo dos seus integrantes.

O maior produtor mundial de soja é a China, que a consome quase toda nos seus proprios mercados.

Segundo os dados fornecidos ao Ministerio da Agricultura, o Brasil exportou, em 1935, 90 quilogramas da preciosa fava, nada exportando no ano seguinte. Em 1937, porem, mandou para o exterior 6.000 quilogramas; em 1938, 45.000 quilogramas, e em 1939, apenas nos seis primeiros meses, a exportação desse produto foi de 40.000 quilogramas."

O comercio de energia elétrica

O presidente da Republica assinou um decreto-lei, mandando que as pessoas fisicas ou juridicas que exploram o comercio de energia elétrica adquirida a outras empresas ficam sujeitas ás prescrições do decreto-lei 3.128, que determinou o tombamento dos bens das empresas de eletricidade.

Para esse feito, o prazo de 180 dias destinado ao levantamento do inventario das referidas empresas será contado a partir da data da publicação do decreto-lei, inventariando-se as propriedades existentes em serviço ativo, desde que em função permanente de transmissão, transformação e distribuição de energia elétrica.

Para estudos de jazidas de minerios

Pelo Tribunal de Contas foi determinado o registo do credito especial de 3.127:900$000, aberto ao Ministerio da Agricultura, para estudos de jazidas de minerios.

Chega amanhã o interventor no Acre

Por motivo de um acidente, sem consequencias pessoais, com o avião em que viaja o governador do Territorio do Acre, capitão Oscar Passos, somente amanhã chegará s.s. a esta capital. O desembarque do ilustre oficial está marcado para as 15.30 horas, no Aeroporto Santos Dumont.

Rótulos de vinhos e derivados

O presidente da Republica assinou um decreto-lei prorrogando até 1º de março de 1942, o prazo relativo á substituição dos rótulos atualmente empregados para vinhos e derivados.

Classificação e fiscalização de produtos

O presidente da Republica assinou varios decretos aprovando as especificações e tabelas para a classificação e fiscalização, visando a padronização do girassol, da lentilha, do gergelim, da ervilha, do linho, da aveia e do trigo.

O nome de Felix Pacheco no I. de Identificação

Significativa homenagem vem de ser prestada pelo governo á memoria de Felix Pacheco, homem de letras e figura destacada do cenario politico nacional, a quem o Brasil deve assinalados serviços, durante a sua gestão em altos cargos administrativos.

O presidente Getulio Vargas assinou um decreto-lei dando ao atual Instituto de Identificação a denominação de Instituto Felix Pacheco, visto ter sido o primeiro diretor desse importante departamento da Policia do Distrito Federal.

E' oportuno recordar que nosso país foi o primeiro a instituir oficialmente o sistema dactiloscopico "Vucetich", cuja adoção naquele instituto técnico policial completa, agora, seu primeiro cinquentenario.

A indenização nas molestias profissionais

O presidente da Republica assinou um decreto fazendo publica a ratificação, por parte do governo do Iraq, da Convenção concernente á indenização nas molestias profissionais, adotada em Genebra pela Conferencia Internacional do Trabalho.

O interventor fluminense na Comissão de Estudos dos Negocios Estaduais

Uma ampla exposição sobre a administração do Estado

Realizar-se-á amanhã a reunião semanal da Comissão de Estudos dos Negocios Estaduais.

A reunião terá lugar, como de costume, no Palacio Monroe, ás 10 horas, devendo comparecer á mesma o comandante Ernani do Amaral Peixoto, interventor federal no Estado do Rio.

O interventor fluminense fará por essa ocasião, uma ampla exposição dos negocios atinentes a sua administração, aproveitando o ensejo para apresentar o plano de atividades para o proximo exercicio.

HIPÓGRIFO

ASSIS CHATEAUBRIAND

No batismo do avião "Barão de Jaguara", doado ao Aero Clube de Ouro Fino pela Companhia Auxiliar de Empresas Elétricas Brasileiras, o sr. Assis Chateaubriand, abrindo a cerimonia, disse as seguintes palavras:

Meu caro Eugenio Gudin: Vossa organização é armada de um dos maiores privilegios, o qual consiste em modificar os fenomenos da natureza. Com um dos elementos mais fluidos da face da terra, e que é a agua, realizais coisas prodigiosas, dando-nos a luz e a energia, bebidas a centenas de quilômetros distante dos vossos focos de irradiação e de distribuição. Ter a faculdade que vos atribuis de modificar os fenomenos é um atributo onipotente, pelas vastas possibilidades intimas do progresso que carregais. Há homens e inteligencias que realizam o progresso, segundo teorias que se expressam, muitas vezes, sob formas vagas ou abstrusas. Vós sois o fato, o fato expresso por um modo adequado: o fato-luz, o fato-força, o fato-transporte, o fato-telefone, todos eles representados por homens objetivos, decididos a nos conduzirem a um estado de perfeição física cada vez maior. Tendes algo de parecido com os nossos "Diarios Associados". Somente principiais em Natal; e nós um pouco acima, em Fortaleza. E viemos juntos, por aí abaixo, até o Rio Grande do Sul.

Sois, meus caros amigos, a geografia e a técnica. A técnica lançada numa agressividade permanente e sistemática contra a geografia. A geografia, senhores, rege o destino dos povos, e as Empresas Elétricas são grandes "profiteuses" da geografia. Tanto a aproveitam como a corrigem. Seu estilo é movimento; e esse estilo, por agressivo, será capaz de compor frases como essa Jerry O' Connor, na Baía, ou a nova, que imaginais atacar, no Avanhandava, ou a outra de Belo Horizonte, que projetais. Constituis uma cadeia de empresas de eletricidade, armadas todas de um espirito largo de iniciativa. Não vos arripiam os chifres aguçados do Código de Aguas. Afrontais com a petulancia de bandarilheiros espanhóis esse touro brabo, e, fazendo impávida tauromaquia, vos arremessais a obras como essa do Avanhandava, onde serão instalados 42 mil cavalos, em três unidades geradoras, num valor de 80 mil contos. Vêde a confiança que inspira o Brasil de hoje a vós, meus denodados amigos. Ampliais e melhorais todo o ano os vossos serviços; tendes em andamento projetos transcendentes de novas usinas, que se destinam a beneficiar zonas produtivas e de indiscutiveis possibilidades neste país. De quantos empreendimentos nossa terra se possa ufanar, os vossos são dos mais nobres e mais uteis. Eles merecem o desvelo, o interesse e o apoio dos verdadeiros homens de Estado.

O barão de Jaguara, cujo nome leva esta célula, tinha um traço que lhe identifica a carreira como pioneiro do ar: governou em tempos dificeis. Era um timoneiro, que sulcava mares encapelados. Serviu a causa da educação com carinho. "O belo sistema de justiça, criado por Numa, diz Plutarco, desabou rapidamente, porque não se fundava na educação". Ulhôa Cintra possuia a idéia capital da democracia, que é a necessidade de educação das massas. Médico, abandonou um dia a sede do governo de São Paulo para dirigir em Santos e Campinas, pessoalmente, os serviços de assistencia aos doentes de febre amarela.

Meu caro Gudin: o padrinho deste velho Jaguara é um dos bárbaros deste país. Ha dois anos sustentei, num discurso bucólico de São Paulo, em Santo Amaro, que o bárbaro integral entre os da nossa roda era Francisco dos Santos Filho. E justo porque de nós é o mais intelectualizado, aquele onde o espírito endemoniado alcançou suas formas sutis, engenhosas, acrobáticas e celeradas. Trabalhando com Getulio Vargas, ele encontrou na vida seu centro de gravidade. Os demonios como as pedras se topam. Este ser plutônico transita pacificamente nas ruas, dá dólares americanos ao sr. Mackenzie; beija com ternura as criancinhas; faz os filhos sentarem praça na Escola Militar; vai á Igreja como crente; e sofre a tentação do diabo, inclusive o gozo satânico de contemplar fervendo a pele e a carne do seu semelhante no espeto de algum churrasco como a Campanha Nacional de Aviação. (Entre parêntesis, aquí se tosta e faz arder muita carne).

— E estes americanos das Empresas Elétricas?, disse-me ele, no ainda inicio da jornada aviatoria. Se os frigíssimos com dois aviões? Vá tranquilo, que eu aquí fico escorando o nosso amigo Eugenio Gudin. Ele não falha nesta casa". Eugenio Gudin precisa comer dólares todos os meses, para manter em equilibrio a saude propria e a da firma, e todo aquele que devora metal amarelo neste país só tem um restaurante barato onde sentar-se. E' a Rotisserie de Santos Filho. Vieram os dois aviões, que, para ser franco, devemos dizer que são poucos. Nada temos com a casa do caboclo: três aquí não seriam demais, sr. Mackenzie.

Padrinho querido: Aumentai se possivel vosso cabedal de tentação, quero dizer de diabruras, no seio da irmandade dos doadores de aviões. Sois Francisco dos Santos Filho, e encarnais o que a linhagem franciscana tem de sublime. São Francisco reputava o acréscimo das tentações como uma mostra da graça divina. Não resisti a novas e inquietadoras tentações para façanhas como esta de hoje. E tereis o céu, ó barbaro, e o dareis tambem á juventude brasileira. Pelo menos, financiando-lhe amarelinhas escadas de Jacó do tamanho desta, e por sinal que tão baratas que as Empresas poderiam até fazê-las com mais degraus, quero dizer com mais cavalos, ou seja um centésimo do que o sr. Mackenzie tem em São Paulo, Alberto Torres ou vai ter em Belo Horizonte. Mais alguns hipógrifos, das Empresas, seria ótimo.

Reflexões sobre alguns problemas contemporaneos

A HORA DA AMERICA

Lindolfo COLLOR

(Copyright dos "Diarios Associados")

Os orgãos diplomaticos de Berlim dirigiram-se aos governos latino-americanos para levar-lhes a convicção de que o Reich nunca pensou, não pensa nem pensará jamais em beneficiá-los com a imposição da sua politica ariana. O famoso mapa em poder do presidente Roosevelt não passa de mistificação grosseira. A Alemanha hitlerista seria incapaz de atentar contra a soberania de qualquer parcela politica do Hemisferio Ocidental.

Os governos americanos recebem a explicação e dão-lhe imediata resposta. Falou primeiro a chancelaria chilena, logo depois a argentina, tambem a do Mexico, a do Equador, a de Costa Rica. O presidente do Uruguai acaba de tomar a palavra, por sua vez. Que respondem os paises democraticos do Novo-Mundo ás seguranças que lhes hipoteca o ditador da Nova-Ordem? Nenhum criador de disparates seria capaz de inventar dialogos mais significativos do integral e absoluto desentendimento que se produziu entre os Estados totalitarios e a conciencia politica da América. Garante o ditador que em nenhuma hipotese ofenderá a nossa liberdade. Em resposta, os governos americanos fixam a sua posição com referencia aos fuzilamentos em massa levados a efeito pelas autoridades nazistas nos paises ocupados. O desentendimento existe, como é evidente. Mas não existe, como se verá, falta de logica no desentendimento.

Merece especial destaque no côro de protestos americanos contra os metodos de ação de Hitler o apelo da chancelaria de Buenos Aires ao governo do Reich. Documento medido, exato, rigoroso dentro da sua polidez perfeita, a nota do ministro Ruiz Guinazu ao sr. Ribbentrop ficará na historia do Continente como uma das manifestações culminantes da nossa cultura politica. Exprime-se na nota argentina o sentimento unanime das democracias americanas. Ela dá inteira razão ás veementes apostrofes do presidente Roosevelt. Entre os massacradores de populações indefesas e o Continente da Paz dentro do Direito, da Ordem dentro da Liberdade não pode haver entendimentos. A palavra de um não encontra fé nos ouvidos do outro. De um lado estão as diuturnas improvisações da Força. Tudo é aleatorio ali, tudo se modifica ao sabor das conveniencias da hora. Só uma coisa permanece, inarredavel, insofismavel, ubiquamente certa: o arbitrio, inimigo das leis, antipoda das tradições de cultura e humanidade. Este é o Reich hitlerista, estes os seus Estados vassalos, moldados dentro da concepção totalitaria. Do outro lado, encontram-se os povos que não acreditam no progresso humano fora do ambiente da liberdade de pensar. Neste numero estão os Estados democraticos da América. Quando Hitler lhes diz que não premedita agredi-los, eles lhe respondem que a possivel e discutivel segurança de alguns paises de nada vale dentro do quadro apocaliptico dos sofrimentos de outros, dos fuzilamentos em massa de inocentes, responsabilizados pelos atos de terceiros. Os Estados americanos não se colocam no ponto de vista das suas conveniencias imediatas. Pouco importa que Hitler assuma com eles, hoje, o compromisso de respeitar-lhes a soberania e a independencia pelos tempos dos tempos. Eles sabem o que valem os compromissos politicos dos ditadores.

Nos começos do dramatico ano de 1939, o presidente Roosevelt dirigiu um apelo a Hitler, no sentido de que ele se comprometesse á face do mundo em não atentar contra a independencia de um certo numero de Estados do Velho Mundo. Esta seria, a juizo do presidente norte-americano, uma das maneiras mais expeditas de encaminhar-se a solução pacifica dos problemas europeus, criados pelos expansionismos da Alemanha e da Italia. Estamos todos lembrados da resposta do ditador, resposta indignada contra a aleivosia atirada ao Reich por um estadista do ultra-mar.

Como agora se dirige aos governos latino-americanos para dizer-lhes que o mapa da dominação alemã na América não passa de uma intriga do presidente Roosevelt e dos seus conselheiros hebreus, naquela oportunidade Hitler enviou uma circular aos governos dos Estados militarmente fracos da Europa, á Noruega, á Dinamarca, á Holanda, á Belgica, ao Luxemburgo, á Yugoslavia, á Grecia entre eles, perguntando-lhes se eles se sentiam ameaçados pela Alemanha. As respostas foram dolorosamente evasivas, quase diria covardes. Alguns meses mais tarde, o mundo viu o que sucedeu áqueles e a outros paises. Hoje, a tentativa do engodo se repete. Os ditadores são terrivelmente monótonos, eles se repetem sempre.

Andam, pois, perfeitamente avisados os governos americanos no seu impenetravel mutismo a respeito do mapa da "nova ordem" neste lado do Atlantico. Para eles não se trata de saber quais os designios de Hitler quando ele houver obtido a vitoria sobre os que lhe resistem. A questão, para as nossas republicas, é inteiramente outra. Nenhuma democracia americana entrará com os dirigentes da Alemanha no exame das suas possibilidades ou impossibilidades de firmar dominio sobre os nossos territorios. Para nós, o de que se trata é de condenar os processos politicos do nazismo em si-mesmos, ainda que ele se comprometa solenemente a não atentar contra os nossos direitos. O conflito totalitarismo "versus" democracia não se circunscreve, pois, aos ambitos da nossa presumivel segurança territorial. O que está em jogo, aos nossos olhos, é a sorte de toda a humanidade, e com ela a sorte de cada um dos nossos paises. Dentro da agudeza a que a situação internacional atingiu, já não há lugar para os perplexos, os inibidos morais, os tartamudos politicos, nem para os calculistas, os materialistas, os indiferentes. A hora chegou em que cada país assumirá publicamente e á face do mundo o seu quinhão de responsabilidades. E' o que estão fazendo as republicas do Hemisferio Ocidental. Primeiro foi a condenação franca dos processos totalitários pelo presidente Roosevelt, admiravel ação cuja pertinacia culminará dentro de alguns dias, como todos esperamos, na revogação da lei de neutralidade pelos representantes do povo americano, o que significará, á sua vez, a direta intervenção dos Estados Unidos na guerra. Depois foram as manifestações do Mexico e de Cuba, e a sugestão do parlamento peruano no sentido de uma ação parlamentar conjunta das republicas americanas. Agora, depois do vigoroso apelo da Argentina no sentido de não insistir o totalitarismo alemão nas suas ofensas sistematicas á sensibilidade moral do mundo, a Camara dos Representantes do Uruguai acaba de aprovar por unanimidade uma resolução de protesto contra a execução dos refens franceses e de outros paises ocupados. E', como se vê, a conciencia coletiva da América que se levanta em condenação frontal contra a barbaria nazista.

As democracias americanas não estão dispostas, vê-se bem, a cometer os erros dos paises europeus, preocupados exclusivamente com os aspectos imediatos da sua segurança e das suas conveniencias de neutralidade. Nós já tivemos tempo de aprender á custa dos sofrimentos alheios. Se Hitler perder a guerra, que importancia pode ter para nós o seu mapa que já não é secreto? Inversamente, se as democracias baquearem na luta, que valor se reconheceria no futuro a quaisquer compromissos que o maioral nazista tomasse nos dias de hoje com relação á integridade das nossas fronteiras? As tradições de liberdade e humanidade, apanágio mais alto da civilização americana, não nos permitiriam entrar em discussões relativas á nossa propria segurança com os matadores sistematicos das populações civis, que se estorcem e estertoram sob a sua dominação brutal. As nossas soberanias não se discutem, defendem-se. E mercê da perfeita coesão espiritual das Américas, defender-se-ão, se chegado o momento, dentro dos compromissos politicos existentes e que obrigam por igual a todas as republicas americanas. Deste lado do Atlantico, as "quintas colunas" perderão o seu tempo.

Eis explicado, assim, dentro da logica dos acontecimentos, o aparente jogo de disparates das notas que se trocam entre Berlim e varias capitais da América Latina. As notas alemãs falam da segurança dos paises americanos; argumentam as notas americanas com a insegurança das populações européias, passageiramente colocadas sob o dominio alemão. São duas linguagens diferentes que se entrecruzam de continente a continente, são dois estagios de cultura que se defrontam, duas concepções antagonicas dos deveres politicos dos povos civilizados. Onde há opressão, faz-se ouvir o imediatismo de garantias em que ninguem acredita; onde impera a liberdade, clamam vozes de protesto contra a degradação da vida humana.

Eu sempre acreditei que chegaria a hora em que a força moral dos paises americanos houvesse de pesar decisivamente no curso dos acontecimentos deflagrados com a agressão á Polonia pelo Reich hitlerista. Esta hora é chegada. Ela coincide com o instante em que o ditador alemão nos faz solenes promessas de bem viver conosco. As promessas de Hitler nem nos enganam nem nos abalam. Nós somos incompativeis com os trucidadores de refens indefesos. Nós somos incompativeis com os negadores da liberdade de pensar. Nós somos incompativeis com os perseguidores da cruz de Cristo, com os ofensores da tradição humanistica, com os apostatas da civilização ocidental. Nos não acreditamos no direito da Força, nem concebemos que a ordem se haja de estruturar dentro da opressão. Nós temos fé em que a vida não perderá neste cataclisma sem precedentes os unicos requisitos que a fazem apetecivel, aqueles que permitem a plena afirmação da personalidade humana, sem contas a prestar ás "Gestapos", pedras angulares da "nova ordem" totalitaria que ameaça o mundo. Nós confiamos em que a liberdade apenas tenha sofrido eclipse em algumas latitudes politicas, e que o seu renovado fulgor bastará amanhã para lavar a humanidade das miserias da hora presente.

Terras de fronteira no R. G. do Sul

Aprovado o acordo com a Comissão de Revisão

Aprovando um acordo entre a Comissão Especial de Revisão das Concessões de Terras na Faixa das Fronteiras com o Estado do Rio Grande do Sul, o presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

"Considerando que a região abrangida pela faixa da fronteira, no Rio Grande do Sul está densamente povoada e nacionalizada, e possue comercio e industria desenvolvidos;

Considerando que o referido Estado possue serviços administrativos e técnicos devidamente aparelhados para colaborar com a Comissão Especial de Revisão das Concessões de Terras na Faixa das Fronteiras em seus trabalhos naquele Estado;

Considerando que somente a lei pode estabelecer que serviços de competencia federal sejam de execução estadual (artigo 19 da Constituição Federal), decreta:

Artigo 1º — Fica aprovado o acordo celebrado em 23 de setembro de 1941, entre a Comissão Especial de Revisão das Concessões de Terras na Faixa das Fronteiras e o Estado do Rio Grande do Sul, para a execução, em colaboração, de dispositivos dos decretos-leis números 1.968, de 17 de janeiro de 1940, e 2.610, de 20 de setembro de 1940, competindo ao mesmo Estado, por força da presente lei, as atribuições constantes do acordo ora aprovado.

Parágrafo único — O acordo será publicado com o presente decreto-lei.

Artigo 2º — Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Artigo 3º — Revogam-se as disposições em contrario."

A Câmara da Previdencia Social

Definida em despacho do ministro do Trabalho

O sr. Dulphe Pinheiro Machado, ministro interino do Trabalho, proferiu o seguinte despacho no processo em que o presidente do Conselho Nacional do Trabalho submeteu á sua apreciação a duvida suscitada acerca da competencia da Camara de Previdencia Social em face de recente decreto-lei:

"Neste processo, o presidente do Conselho Nacional do Trabalho submete á minha apreciação a duvida suscitada, em face do decreto-lei n. 3.710, de 14 de outubro do corrente ano, quanto á competencia da Camara de Previdencia Social para julgar: a) os recursos dos presidentes de Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões ou dos membros das Juntas Administrativas das ultimas; b) os recursos dos empregadores, em materia diversa da de multas e contribuições; c) os processos de que trata o art. 2º, alinea "b", do decreto-lei n. 3.229, de 30 de abril deste ano.

Foi intuito do decreto-lei n. ..... 3.710 transformar a Camara de Previdencia Social em jurisdição estritamente contenciosa, destinada a julgar os recursos das decisões dos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões. Por isto, o decreto-lei transferiu ao presidente do Conselho Nacional do Trabalho, ao diretor do Departamento de Previdencia Social e ao Conselho Atuarial deste Ministerio a apreciação dos assuntos de ordem administrativa, financeira e técnica, pertinentes aos Institutos e Caixas, anteriormente da competencia daquela Camara; dispondo que no seu julgamento fossem atendidos os prazos e as condições estabelecidas na legislação referente ás mencionadas instituições, fê-lo com o espirito de bem acentuar e definir o exercicio da jurisdição atribuida á Camara. Nessa enumeração, portanto, a competencia que merece ser precipuamente considerada é a determinada pela "materia" e, não, a determinada pelas "pessoas". Essa ultima é evidentemente secundaria, porquanto a designação contida nas alineas do artigo é meramente exemplificativa e tendente a melhor precisar a verdadeira competencia pelas instituida, que é a "ratione materiae".

Assim, se, alem das partes já mencionadas no art. 1º do decreto-lei n. 3.710, a outras tambem é licito recorrer, segundo as condições estabelecidas na legislação em vigor, das decisões concernentes ás materias ali enumeradas, torna-se obvio que á Camara de Previdencia Social caberá julgar tais recursos, tanto mais que a nenhum outro orgão ou autoridade do Conselho Nacional do Trabalho foi cometida na lei incumbencia para esse julgamento.

Nestas condições, resolvo, com fundamento no art. 7º do decreto-lei n. 3.710, dirimir a duvida suscitada, declarando, como declaro, que compete á Camara de Previdencia Social julgar os recursos das decisões dos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões, interpostos, na forma da legislação em vigor, pelos respectivos presidentes, membros de Conselhos ou Juntas, empregadores e outros legitimos interessados, nos processos referentes ás materias de seguros, beneficios e outras, enumeradas no artigo 1º do citado decreto-lei.

Quanto á duvida suscitada sobre a competencia da Camara, em face do art. 2º, alinea b, do decreto-lei n. 3.229, de 30 de abril do corrente ano, julgo insubsistente a mesma duvida, porquanto a aludida competencia continua a prevalecer, em vista de constituir o mencionado diploma lei especial, que não foi nem explicita nem implicitamente revogada pelo decreto-lei n. 3.710".

Boletim Internacional

O fim da Lei de Neutralidade

O Senado americano deverá votar, hoje, as emendas apresentadas á Lei de Neutralidade, permitindo o artilhamento dos navios mercantes e sua entrada em portos dos paises em guerra.

Há oito dias que a Câmara Alta vem debatendo a proposta, que é apoiada pelo Executivo e tem encontrado enérgica resistencia da parte do grupo insulacionista. Acredita-se, no entanto, que as emendas passarão por uma maioria superior a quinze votos no Senado, e na Câmara dos Representantes a margem a favor da revisão será de setenta.

Os ultimos oradores anti-intervencionistas na discussão de hoje acusaram o presidente Roosevelt de estar conduzindo o país à guerra. Pode dizer-se a esse respeito que a permissão de artilhar os navios de comercio e a sua entrada nas zonas perigosas não modificará o quadro já existente, ou seja a efetiva hostilidade dos submersiveis do Eixo à navegação norte-americana.

Cerca de quatorze barcos dos Estados Unidos, inclusive três de guerra, já foram postos ao fundo, torpedeados ou alvejados. Se alguns deles se achavam na zona do anti-bloqueio decretada pelo Reich, outros navegavam fora das aguas perigosas. Essa circunstancia, contudo, não modificou a sorte de navios como "Robin Moor", pelo afundamento do qual os Estados Unidos exigem agora uma vultosa indemnização.

O senador Wheeler, do Estado de Montana, e que é a figura mais ativa do insulacionismo, no seu discurso de ontem, acusou o presidente Roosevelt pelo fato de, na sua campanha presidencial do ano passado, haver prometido que a Lei de Neutralidade não seria revogada.

O argumento deve ser alegado não contra, mas a favor do presidente. Mostra que, mesmo depois da derrota da França, quando a Grã-Bretanha sofria os crueis ataques aereos de setembro de 1940 e já era bem claro o plano de dominação mundial pelo nazismo, Roosevelt ainda confiava na possibilidade de manter a paz na América e envidava esforços nesse sentido.

Naquela ocasião, parecia-lhe que a Lei de Neutralidade poderia ser ainda uma defesa do Hemisferio Ocidental. Manteve a sua promessa, enquanto isso foi possivel, sem pôr em perigo o nosso continente, sem comprometer o futuro dos povos americanos e sem sacrificar os principios essenciais da vida dos Estados Unidos.

Desde, porém, que ficou comprovada a intenção do chanceler Hitler de dominar a Europa, como primeiro passo para um ataque à América, o presidente não estava mais obrigado a cumprir uma promessa que perdera o sentido construtivo e seria um obstáculo ao plano de defesa das democracias, considerado por ele como vital para a segurança do Hemisferio.

Aqueles que nos Estados Unidos acham que o país deveria retrair-se nos mares, abandonar as democracias e fechar-se sobre si mesmo para defender-se apenas nas suas fronteiras maritimas e terrestres, ignoram a guerra moderna com as forças que desencadeia e reduzem a primeira das grandes potencias do mundo a um papel de segunda ordem no drama capital da historia da humanidade.

Mas essa concessão absurda, à custa do seu prestigio, não aumentaria a segurança, nem ao mesmo evitaria o desenvolvimento do plano germânico de dominio integral do mundo. A tecla sentimental ferida pelos insulacionistas de que a emenda do Neutrality Act significa enviar os americanos à morte certa, não pode produzir efeito senão nos espiritos primarios. Todo o esforço que os Estados Unidos fizessem hoje para conservar-se fora do conflito apenas o adiaria para uma ocasião em que, sem aliados e quiçá sem simpatias no mundo, tivessem de sustentar sózinhos uma luta desigual, na qual acabariam perecendo.

Decretos assinados pelo presidente da República

Nomeações e outros atos nas pastas da Justiça, Educação e Agricultura

Na pasta da Justiça:

Nomeando: Alberto de Sá Souza de Britto Pereira, para exercer, interinamente, como substituto, o cargo de diretor, padrão P, do Quadro III; José de Souza Motta Junior, escriturario, Classe G, para exercer o cargo, em comissão, de chefe da Divisão de Administração, padrão M, da Imprensa Nacional; e Manoel Carneiro Xavier de Almeida, para exercer o cargo de 2º tenente farmaceutico do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal.

Aposentando: Virgilio Antonio Ferreira, no cargo de comissario de policia, Classe H; Edgard Medina Coeli, no cargo de operario de Artes Graficas, Classe H; e Venceslau Pessoa, no cargo de escrevente juramentado do oficial da 5ª Circunscrição do Registo Civil das Pessoas Naturais da Justiça do Distrito Federal.

Aposentando, no interesse do serviço publico, Antonio Caetano Ramos de Souza, no cargo de operario de Artes Graficas, Classe H.

Transferindo, a pedido, Fernando Saboia de Fiuza, escrevente auxiliar do Tabelião do 15º Oficio de Notas da Justiça do Distrito Federal, para o cartorio do oficial do 4º Oficio do Registo de Imoveis da mesma justiça; e Fernando de Carvalho Fernandes, escrevente juramentado do oficial do 5º Oficio do Registo de Imoveis da Justiça do Distrito Federal, para o cartorio do oficial do 2º Oficio de identico registo da mesma justiça.

Demitindo, a bem do serviço publico, Waldemar Teixeira de Oliveira, do cargo de operario de Artes Graficas, Classe F.

Concedendo licença a Antonio Navarro Lucas, cidadão brasileiro, para aceitar e exercer as funções de consul honorario da Republica do Mexico, nos Estados da Baía, Sergipe e Alagoas.

Indultando do resto de suas penas os sentenciados Ladislau Slociak e Paulo Pedro de Oliveira.

Comutando de 2 anos para 1 ano e dois meses, a pena do sentenciado Plinio Barata Novais, e de 10 anos e seis meses para 6 anos, a do sentenciado Pedro Antonio de Oliveira.

Concedendo naturalização: a Amadeu André Mendes — Cipriano Simões — Domingos Ramos — Francisco Henriques dos Santos — Julio Lourenço — Manuel Thomas Nunes Filho — Alberto Avelino da Cunha e Silva e Vitor Pires Franco, todos naturais de Portugal; a Alberto Stahl e Elise Stahl, ambos naturais da Alemanha; e a Angel Antonio Gomez del Arroyo, natural da Espanha.

Na pasta da Educação:

Nomeando: Ester Santos Jacobson para exercer, interinamente, o cargo de professor catedratico, padrão M, da cadeira de Harpa, da Escola Nacional de Musica; Murilo Garcia Moreira para exercer, interinamente, o cargo de Astronomo Auxiliar, classe F; e Mario Neves Batista para exercer, interinamente, como substituto, o cargo de professor catedratico, padrão M, da cadeira de Direito Romano da Faculdade de Direito de Recife.

Aposentando Fausto Alves de Brito no cargo de professor catedratico, padrão M, e Raul de Campos Fernandes no cargo de guarda sanitario, classe C.

Na pasta da Agricultura:

Concedendo á "Companhia Itatig, Petroleo-Asfalto e Mineração" Sociedade Anonima, autorização para funcionar como empresa de mineração.

Concedendo autorização para funcionar ao "Banco Comercial e Agricola de Lagoa Dourada", Sociedade Cooperativa de Responsabilidade Limitada, com sede na cidade de Lagoa Dourada, Estado de Minas Gerais.

Autorizando: Claudio Monteiro Soares Filho a pesquisar mirabilita e espomita no municipio de São João do Piauí, Estado do Piauí; José Angert a pesquisar diatomita no municipio de Soure do Estado do Ceará; Heretinao Zenaide a pesquisar cassiterita no municipio de Joaseiro do Estado da Paraíba; Euripedes Chaves Melo a pesquisar magnesita, talco e associados no municipio de Itaguatu', Estado do Ceará; Antonio Saraiva Ribeiro a pesquisar quartzo e associados, mica, pedras coradas e columbita no municipio de Betim, Minas Gerais, Santos Fernandes de Sá a pesquisar mica, aguas marinhas e columbita no municipio de Governador Valadares, Minas Gerais; Inês de Carvalho Nunes Coelho a pesquisar mica e associados no municipio de Peçanha, Minas Gerais; Pedro de Camargo a pesquisar manganês e associados no municipio de Barbacena, Minas Gerais; Danilo Andrade a pesquisar cristal de rocha e associados no municipio de Buenopolis, Minas Gerais; Ramiro Ferreira Souto a pesquisar mica e associados no municipio de Tarumirim no Estado de Minas Gerais; José Melgaço a pesquisar cristal de rocha e associados no municipio de Pequí, Minas Gerais; José dos Santos Manso a pesquisar feldspato e associados no municipio de Niterol, Rio de Janeiro; e José Milagres Peixoto a pesquisar talco no municipio de Conselheiro Lafaiete, Minas Gerais.

Na pasta da Viação:

Readmitindo Geralda Otoni de Sousa Guimarães, ex-auxiliar de 3.ª classe da Diretoria Regional dos Correios e Telegrafos de Minas Gerais, no cargo de escriturario, classe F, do Quadro III.

Nomeando Abel Carneiro Barreto — Alb[illegible]co de Carvalho Bitencourt — Arlinda de Assis Curvelo — Marina Bezouro — Marieta Leão de Rezende — Farida de Gouvêa Melo — Narciso Marques da Silva — Nair Lordelo Magarão — Otacilia Ferraz da Silveira — Odilon Pereira Guimarães — Omar de Castro Veloso Junior — Paulo Amanias de Carvalho Filho — Rita Lima de Sousa Afonso — Tancredo Rodrigues da Silva, Messias e Valter da Veiga Martins, para exercerem o cargo de telegrafistas classe E, do Quadro III.

Concessões de aposentadorias

Em sua sessão de ontem, o Tribunal de Contas ordenou o registo de concessões de aposentadoria a Maria Dulce de Oliveira, do Ministerio da Fazenda; Francisco Chaves de Oliveira Botelho, Joaquim Melgaço Ferreira, do Ministerio da Justiça; Salustiano Xavier de Souza, Nicolau Bruneti, Alvaro Marques Lisboa, Otaviano Ernesto de Souza Cherem, Omero Ferreira Castelo Branco, Lucilio Grey Marques de Souza, Emilio da Silva Braga, Waldemar Vieira dos Santos, Manuel Candido Xisto, José Maria Sobrinho, do Ministerio da Viação; Moisés Rangel, Raul Toscano de Brito, Oscar da Silva Varela, do mesmo Ministerio; Carlos Jacomi Campelo, do Ministerio da Justiça; Antonio Cavalcanti da Silva, do Ministerio da Marinha; Martins Gabriel do Nascimento, José da Silva Oliveira, Vitorino Machado Barbosa, Demolan Corrêa Machado, do Ministerio da Viação; Francisco Guimarães Ferreira, do Ministerio da Viação; Benedito Lopes da Silva, Antonio Gonçalves Moreira, Geraldino de Carvalho e Silva, Manuel Leite, Raul do Amaral, José Soares de Azevedo, João Clemente da Silva, Mariano de Alcantara Campos Lafayete Washington França, do Ministerio da Viação; José Cavalcanti Regis, Joaquim Alves Pereira, do Ministerio da Justiça; Custodio Antonio Santiago, do Ministerio da Educação; Lourival José da Silva, Silvio Justo da Silva, do Ministerio da Viação; Inacio Eugenio Guimarães Jobim, José de Sá Peixoto Filho, Margarida Redemacker Vaz Pinto Coelho da Cunha, Osorio Emiliano dos Santos, do Ministerio da Viação; e a João Ferreira, do Ministerio da Guerra.

Em Buenos Aires, a Embaixada Médica Brasileira

Recebidos os cièntistas patricios pelo vice-presidente Ramon Castillo

BUENOS AIRES, 5 (H.-T.) — Chegou o "Almirante Jaceguai", trazendo a seu bordo a Embaixada Médica Universitaria Brasileira, que foi recebida pelo reitor da Universidade desta capital, sr. Carlos Saavedra Lamas; pelo diretor da Universidade de La Plata, professor Alfredo Palacios; pelo presidente da Academia Nacional de Medicina, sr. Mariano R. Castex; pelo décano da Faculdade de Ciencias Médicas, professor Nicanor Palacios Costa, e numerosas personalidades dos meios cientificos do país.

Todos os médicos argentinos compareceram ao desembarque, prestando homenagem aos seus colegas brasileiros.

A tarde, os visitantes foram recebidos pelo vice-presidente sr. Ramon Castillo, e pelos ministros da Justiça, Instrução Pública e das Relações Exteriores.

Na Faculdade de Ciencias Médicas, realiza-se hoje uma sessão, em que usará da palavra o professor Palacios Costa, décano da Faculdade.

O programa de homenagens a serem realizadas é extenso.

Comentando a visita da Embaixada Médica Brasileira, a imprensa assinala que as Universidades de Buenos Aires e La Plata saberão cercar da maior simpatia a visita dos universitarios brasileiros, no que teem a solidariedade de todo o povo argentino.

Acrescenta que a finalidade primordial da embaixada é realizar uma comunhão intelectual mais intima entre os dois paises. Salienta ainda que, na Argentina, são muito conhecidas as obras brasileiras em materia de medicina, experimentação biológica de higiene preventiva e ação social. Numerosos universitarios argentinos destacam os aspectos exemplares da organização universitaria e sanitaria do Brasil.

Finalmente, os jornais acentuam que essa confraternização entre médicos argentinos e brasileiros contribue para estreitar e tornar ainda mais fecunda a amizade entre as duas nações irmãs.

Ratificado o convenio cultural nipo-brasileiro

Na solenidade ontem realizada, no Itamarati, falaram o chanceler Oswaldo Aranha e o embaixador Itaro Ishii — O texto do acordo

Aspecto do ato da assinatura da convenção de sanidade vegetal entre o Brasil e o Chile, ontem, no Itamarati.

Realizou-se, ontem, ás 17 horas, no salão nobre do Palacio Itamarati, a solenidade da troca de ratificações do convenio cultural, firmado entre o Brasil e o Japão, em 23 de setembro de 1940. O sr. Itaro Ishii, embaixador do Japão, que se achava acompanhado de todo o pessoal da Embaixada, foi introduzido no salão, pelo ministro Carlos Maximiliano de Figueiredo, chefe da Divisão do Cerimonial. O ato foi assistido pelo embaixador Mauricio Nabuco, secretario geral do Itamarati, chefes de Serviço, altos funcionarios do Itamarati e jornalistas.

O ministro José de Macedo Soares, chefe da Divisão de Atos Internacionais, e o conselheiro da Embaixada do Japão, sr. Takashi Mori, leram as respectivas credenciais, que foram achadas em boa e devida forma. Finda essa formalidade, o ministro Oswaldo Aranha e o embaixador Itaro Ishii firmaram os instrumentos de ratificação e neles apuzeram os seus selos.

Erguendo-se, o ministro Oswaldo Aranha disse da sua satisfação em participar daquele ato, acentuando que as relações culturais não podem se limitar aos ambitos nacionais ou continentais, devendo ser universais. O Brasil deseja conhecer a ciencia e a arte do Japão, assim como quer que os japoneses conheçam a nossa cultura e as nossas artes. Esse é o verdadeiro sentido do acordo firmado. Dirigindo-se ao embaixador, reafirmou s. excia. a sua alegria em realizar a troca de ratificações de acordo tão importante nas relações culturais dos dois paizes.

Em seguida, o embaixador Itaro Ishii, após se escusar pelo fato de se exprimir em inglês, acentuou a importancia com que o seu governo encarava esse convenio, que muito significava na vida dos dois povos. Terminou s. excia. por agradecer as amaveis palavras que lhe dirigira o ministro Oswaldo Aranha.

CONVENIO DE INTERCAMBIO CULTURAL ENTRE O BRASIL E O JAPÃO

O presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil e sua majestade o Imperador do Japão.

Igualmente animados do desejo de aprofundar a compreensão mutua entre os dois paizes e de fortalecer ainda mais os laços de amizade e confiança reciproca que felizmente os aproximam, respeitando a cultura propria e as instituições nacionais de cada um, e visando o desenvolvimento de suas diversas relações culturais, resolveram celebrar um Convenio, destinado a tal fim, e nomearam seus Plenipotenciarios, a saber:

O presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil, o sr. Oswaldo Aranha, ministro de Estado das Relações Exteriores;

Sua majestade o Imperador do Japão, o sr. Kazue Kuwajima, embaixador Extraordinario e Plenipotenciario do Japão no Brasil;

Os quais, depois de comunicarem reciprocamente seus plenos poderes, achados em boa e devida forma, convieram no seguinte:

ARTIGO PRIMEIRO

As Altas Partes Contratantes se esforçarão para estabelecer suas relações culturais em uma base sólida e, para esse fim colaborarão de modo mais intenso.

ARTIGO SEGUNDO

As Altas Partes Contratantes, no intuito de alcançar o objetivo anunciado no artigo precedente, desenvolverão continuadamente as relações culturais entre os dois paises por intermedio da ciencia, das belas artes, da musica, da literatura, do teatro, da cinematografia, da fotografia, da radio-difusão e do desporto.

ARTIGO TERCEIRO

As autoridades competentes das Altas Partes Contratantes estabelecerão, de comum acordo, as medidas de regulamentação necessarias á execução do artigo precedente.

ARTIGO QUARTO

O presente convenio será ratificado e entrará em vigor trinta dias após a troca dos instrumentos de ratificação, a efetuar-se na cidade do Rio de Janeiro, no mais breve prazo possivel.

Cada uma das Altas Partes Contratantes poderá denunciá-lo em qualquer momento, mas os seus efeitos só cessarão seis meses depois da denuncia.

ARTIGO QUINTO

O presente convenio é feito nas linguas portuguesa, japonesa e francesa. No caso de divergencia entre os textos português e japonês, recorrer-se-á ao texto francês, o qual será obrigatorio para os dois governos.

Em fé do que, os respectivos Plenipotenciarios firmaram o presente Convenio e lhe apuseram seus selos.

Feito em duplicata no Rio de Janeiro, D. F., aos vinte e tres dias do mês de setembro do ano de mil novecentos e quarenta, correspondente ao vigesimo terceiro dia do nono mês do decimo quinto ano de Syowa.

a) Oswaldo Aranha.
a) Kazue Kuwajima.

BELAS ARTES

Inaugurado o retrato do ministro da Educação na E. de Belas Artes

O retrato a oleo do ministro Gustavo Capanema, trabalho do pintor Marques Junior, inaugurado, ontem, na Escola Nacional de Belas Artes pelos alunos daquele estabelecimento da Universidade do Brasil.

Homenageando o sr. Gustavo Capanema, ministro da Educação e Saude, os alunos da Escola Nacional de Belas Artes inauguraram, ontem, naquele estabelecimento, um retrato seu a oleo, trabalho do professor Marques Junior.

Compareceram á cerimonia, alem do ministro Gustavo Capanema e do seu oficial de gabinete, sr. João Massot, o professor Augusto Bracet, diretor, e os corpos docente e discente da Escola.

Usou da palavra, saudando o titular da pasta, o estudante Helio Domingues Alonso.

O ministro agradeceu a homenagem.

HORA CERTA LONGINES — A pontualidade ao trabalho, aos compromissos sociais, sempre foi, ao par de uma necessidade, um ditame de educação. Mas, ser pontual no Rio de Janeiro não era tarefa muito simples, não pelo escasso número de fontes exatas de informação, como tambem pela irregularidade das mesmas, constituindo brilhante exceção da regra a hora fornecida pelo nosso Observatorio. Serviço Longines grangeou logo a simpatia do publico em todo o mundo inteiro, o Serviço da Hora Certa organizadores se viram na contingencia de ampliação, renovando completamente as antigas instalações. Desde sua fundação, o Serviço Hora Certa Longines atendeu a 6 860.031 chamadas, ou seja 3,8 por cada habitante do Rio de Janeiro.

A 1.ª C. N. E. discutiu ontem o problema do ensino profissional

Haverá distinção entre ensino técnico e ensino profissional — Diversos delegados apresentaram sugestões sobre o sistema administrativo, a organização e a disseminação do último

Com a presença de todas as delegações, realizou-se ontem a terceira sessão da Conferencia Nacional de Educação, sob a presidencia do ministro Gustavo Capanema, secretariando os trabalhos o professor Lourenço Filho.

Aprovada a ata da sessão do ante-ontem e lido o expediente, o senhor Temistocles Gadelha, delegado do Amazonas, propôs que, em homenagem á memoria de Ruy Barbosa, cuja data natalicia transcorria, os membros da assembléia permanecessem em silencio, de pé, por um minuto, o que foi aprovado.

Em seguida, o ministro Gustavo Capanema disse que, como havia sido feito com o ensino primario, achava conveniente sucintar o debate acerca do ensino profissional, que estava na ordem do dia, antes da apresentação de qualquer projeto de resolução. Referindo-se ás dificuldades que a materia iria oferecer, dado que, ao contrario do que se verificou na discussão da educação primaria, em que já ha uma longa e proveitosa experiencia em todo o país, o ensino profissional se apresenta como uma organização deficiente e mesmo sem organização em muitos pontos do nosso territorio, formulou ele tres questões: a) Como deve ser feita a organização do ensino profissional; b) Como deve ser resolvida a questão da sua disseminação?; c) Como deve ser solucionado o problema da sua direção?

Quanto á primeira questão, que é de natureza propriamente pedagogica, oferecendo, alem disso, extrema complexidade, acrescentou o ministro que não lhe parecia necessario fosse discutida numa Conferencia cujo objetivo principal é examinar problemas de administração. Alem disso, ela vem sendo objeto de constantes e cuidadosos estudos no Ministerio da Educação e Saude, por parte dos técnicos mais abalizados, devendo os resultados desses estudos ser concretizados na lei federal atualmente em preparo.

Nessas condições restavam as duas outras questões, que aliás se apresentam intimamente relacionadas uma com a outra.

No tocante ao problema da disseminação do ensino profissional, esclareceu o ministro que a solução até o presente adotada nos Estados não tem sido uniforme. Em algumas unidades da Federação, esta modalidade de ensino é deixada quase que exclusivamente á iniciativa particular; em outras, ao contrario, o Estado tem iniciativa propria e mantem excelentes escolas. Muito raramente, porem, se encontra ensino profissional ministrado pelos municipios.

Com referencia á terceira questão — da direção do ensino profissional — tambem se observa grande variedade. Em alguns Estados, essa direção é confiada a dois ou tres orgãos, como se dá, por exemplo, em Minas Gerais, onde tanto a Secretaria de Educação, como a do Interior e a da Agricultura, dirigem ou superintendem estabelecimentos de ensino profissional. Mesmo em São Paulo, onde o ensino profissional ministrado pelo Estado atingiu já um alto nivel, ainda existe multiplicidade nos orgãos de direção.

Assim — perguntava — como operar em cada unidade federativa uma constante disseminação de escolas profissionais, de modo a atender as necessidades do desenvolvimento economico das varias regiões do país, e como administrar o ensino profissional?

TRÊS PONTOS DE VISTA

O sr. Arnobio Tenorio, de Pernambuco, manifestou o seu ponto de vista, concluindo por apresentar uma proposta no sentido: 1º, da unificação do ensino profissional; 2º, da formação de professores para esse ensino, em breve espaço de tempo; 3º, da disseminação de escolas profissionais por todas as regiões do país, afim de que possam ser atendidas todas as necessidades da industria.

O QUE DISSE UM TECNICO DA DELEGAÇÃO PAULISTA

Falou depois o sr. Horacio da Silveira, assistente técnico da delegação paulista, que relatou o que já se fez em seu Estado, em materia de ensino profissional, e terminou propondo: a) — O ensino profissional deve ser ministrado, orientado e dirigido, nos Estados, por orgãos autonomos especializados, subordinados ás secretarias ás quais estiverem afetos os serviços de educação; b) — Quando for minimo o desenvolvimento do ensino industrial, e somente enquanto perdurar essa insuficiencia, poderá o ensino profissional permanecer subordinado a outros orgãos administradores de outras modalidades do ensino; c) — O ensino profissional deve abranger os três grandes ramos do trabalho, que são o industrial, o agricola e o comercial.

Seguiu-se com a palavra o sr. Pericles de Carvalho, representante do Ministerio do Trabalho, cujo ponto de vista é o de que deve haver a centralização administrativa. Esta será feita, porem, num sistema de colaboração entre o Ministerio da Educação e o do Trabalho, competindo áquele traçar as normas gerais de ação ou dar a orientação pedagógica.

OS TIPOS DE ESCOLAS PROFISSIONAIS

Com referencia ás exposições que acabavam de ser feitas, o ministro aproveitou a oportunidade para explicar alguns pontos da legislação sobre ensino profissional, que está sendo presentemente elaborada pelo Ministerio da Educação e Saude.

Esclareceu que haverá uma distinção entre ensino técnico e ensino profissional. O primeiro destinar-se-á, não só a formar operarios de alto preparo para servirem nas industrias de nivel mais elevado, como ainda para preparar os dirigentes de serviços. Para habilitação desses operarios especializados, o curso será de quatro anos, devendo o aluno, ao ingressar na escola técnica, ter o curso primario completo. O operario assim habilitado poderá receber um diploma de técnico, dirigente de serviço, frequentando ainda um curso complementar de três anos. Com esse diploma poderá ele inscrever-se nos exames vestibulares do curso superior.

O ensino técnico, tal como está planejado, somente poderá ser ministrado em pequena escala, e talvez apenas a União esteja em condições de construir e manter escolas desse tipo. De acordo, aliás, com esse pensamento, o governo federal está terminando a construção de instalações de seis grandes liceus: em Manáus, São Luiz, Vitoria, Distrito Federal, Pelotas e Goiania. Para os mesmos estão sendo contratados setenta técnicos estrangeiros, suiços e norte-americanos.

Entretanto, continuou o ministro, o Brasil necessita de grande número de operarios habitados em um ou mais oficios. Por isso, torna-se imperiosa a criação de um grande número de pequenas escolas que preparem tais operarios num curso de um a dois anos. O ensino a ser ministrado por essas escolas é que se chamará, na lei atualmente em preparo, o ensino profissional.

Mas, acrescentou, ainda o ministro, somente com o ensino profissional ministrado nas escolas, não chegaremos a atender ás necessidades da nossa economia. Por isso, resolveu o governo federal, a exemplo do que foi adotado na Alemanha e na França de alguns anos para cá, instituir para os estabelecimentos industriais a obrigação de ministrar ensino profissional aos aprendizes. Já existe uma lei federal nesse sentido.

Elucidou o ministro que a direção do ensino nas fábricas deve ficar afeta exclusivamente á União. Quanto ás demais escolas técnicas e profissionais, entende que a União deve dirigir os estabelecimentos federais de ensino técnico e fiscalizar os mantidos pelos Estados, e que os Estados devem dirigir as escolas técnicas e as profissionais por eles mantidas e fiscalizar as escolas profissionais mantidas pelos municipios ou por particulares.

Apoiando o ministro Gustavo Capanema o sr. Coelho de Souza, delegado do Rio Grande do Sul, apresentou a seguinte proposta:

"O ensino profissional, nos termos em que colocou em sua exposição, o ministro da Educação, cabe, primordialmente, ao Estado e, subsidiariamente, ao Municipio.

A abertura de escolas profissionais pelo Municipio fica condicionada á autorização do Estado".

Referindo-se á formação de técnicos, o sr. Miguel José de Almeida Pernambuco Filho, delegado do Pará, concordou com o ponto de vista emitido a respeito, anteriormente pelo delegado de Pernambuco.

Em seguida, fez um apelo ao ministro Gustavo Capanema para que nas suas cogitações futuras dote o Estado que representa de uma escola profissional.

Respondeu-lhe o titular da pasta da Educação e Saude que a Amazonia já tinha sido aquinhoada com um grandioso estabelecimento de ensino profissional: o Liceu Industrial de Manaus, cuja inauguração se dará no inicio de 1942.

Depois de designar uma comissão composta dos srs. Francisco Montojos, diretor da Divisão de Ensino Industrial, Horacio da Silveira, diretor do Ensino Profissional de São Paulo e um dos tecnicos da delegação desse Estado, e Pernambuco Filho, delegado do Pará, para apresentar projetos de resoluções relativos ao desenvolvimento em qualidade e quantidade, e á administração do ensino tecnico profissional, o ministro Gustavo Capanema declarou encerrada a discussão preliminar sobre o assunto.

PROJETOS DE RESOLUÇÕES

Declarada franca a palavra para apresentação de projetos de resoluções, constante da segunda parte da ordem do dia, o delegado da Paraiba apresentou dois projetos.

No primeiro propôs que "a Conferencia Nacional de Educação faça sentir ao governo federal a grande necessidade de uma colaboração dos seus tecnicos com as administrações estaduais lembrando, baseada nos resultados concretos já obtidos pelas Delegacias Federais de Saude, as grandes vantagens e beneficios que adviriam para a educação nacional com a instalação das Delegacias Federais de Educação, criadas pela Lei. n. 378 que reorganizou o Ministerio da Educação e Saude. Tais orgãos do governo federal prestariam assistencia tecnica aos Estados sempre que solicitados e realizariam o milagre do ministerio presente em todo o país".

No segundo, propôs o seguinte. 1) Sejam traçadas as bases de uma grande campanha nacional visando o seguinte:

a) interpretar para o brasileiro a educação nacional, apontando-lhe por todos os meios de comunicação disponiveis as vantagens da educação em todos os campos da atividade humana;

b) despertar uma "conciencia de educação" no brasileiro, apontando-lhe o conjunto de direitos e deveres sobre a educação, os objetivos, as oportunidades, as razões das exigencias de controle, a justificação das despesas, a razão de ser das novas medidas e idéias, pois, ninguem pode interessar-se pelo que não conhece realmente.

c)) incentivar, apontando o estado real da educação nacional, a colaboração de todos, mesmo os elementos particulares, pois é obra de todos os brasileiros e sem a cooperação dedicada de todos jamais dará todos os frutos necessarios.

2º) — Que seja traçado um plano — preciso, concreto e exequivel — de auxilio financeiro do governo a todas as unidades da Federação, dentro de um criterio que atenda em primeiro lugar aos mais necessitados, visando o equibrio da educação racional, dentro de um minimo desejavel para todo o país;

3º) — Que se encare neste plano de financiamento, em primeiro lugar, o ensino primario — o que a maior numero de brasileiros atinge — levando-se em conta o numero de crianças em idade escolar que se acha fora das escolas em cada unidade federada.

4º) — Que, presentemente, o auxilio federal se baseie no preço do aluno, pois está provado que as "subvenções" e as "percentagens" não dão o resultado concreto esperado, sujeitas que são a uma série de variações que não permitem uma continuidade de ação.

5º) — Que o financiamento não seja confundido com o cálculo de despesas, mas que seja realmente o provimento do numerario que garanta a ação suplentiva do governo federal na obra da educação.

6º) — Que seja nomeada uma Comissão Especial para redigir o projeto dos dois planos propostos".

O delegado de Alagoas apresentou, depois, assinada por sete delegados, a seguinte resolução:

"A Conferencia Nacional de Educação resolve sugerir ao governo da Republica que:

1º) — O Ministerio da Educação, por intermedio de seu orgão competente, deve estabelecer um plano nacional de assistencia e proteção aos menores abandonados e os que apresentem "deficits" organicos ou de carater, prevendo a cooperação dos poderes públicos estaduais;

2º) — O Ministerio da Educação deverá regulamentar, em lei especial, a organização e funcionamento dos cursos das escolas de Serviço Social: e, ainda,

3º) — ao Ministerio da Educação cabe fundar e manter uma Escola de Serviço Social, como estabelecimento padrão;

4º) — afinal, que os estabelecimentos de educação emendativa, até agora subordinados, na esfera federal, ao Ministerio da Justiça e, na esfera estadual, ás Secretarias ou Departamentos de Justiça ou Policia, sejam entregues ao orgãos competentes do Ministerio da Educação, e, nos Estados, ás Secretarias ou Departamentos de Educação".

O delegado do Pará lê, em seguida, uma proposta no sentido de que o ano letivo para os cursos primario, secundario, normal, profissional e superior seja fixado de acordo com as condições climatericas das diferentes regiões em que se divida o país.

A seguir, o delegado do Ceará, padre José Bruno Teixeira, apresentou um projeto sobre a inscrição de normalistas aos concursos de habilitação ás faculdades de filosofia, e o sr. Luiz Rego, delegado do Maranhão, outro, sugerindo que a 1ª Conferencia Nacional de Educação proponha ás unidades federativas o seguinte:

"1 — Publicarem uma revista, possivelmente todo mês, como orgão de orientação e de divulgação de assuntos educacionais, para distribuição gratuita entre os membros do magisterio primario;

2 — Que a direção dos serviços de educação procure manter no orgão oficial, sempre que possivel, e normalmente na imprensa da localidade, obtendo nesta por convite de colaboração a favor da educação popular, um noticiario, não só de divulgação das atividades escolares, como de orientação do público, pela publicação de trabalhos de convicção e de interesse para a escola preencher eficientemente e com facilidade a alta função a que se propõe".

O sr. Antonio Tenorio, secretario do Interior de Pernambuco e delegado desse Estado, apresentou proposta estabelecendo.

a) O ensino primario é função principalmente do Estado;

b) A orientação tecnica e a fiscalização das escolas primarias e particulares pertencem ao Estado, nenhuma escola podendo ser criada e nenhum predio escolar podendo ser construido sem a previa audiencia tecnica do orgão estadual competente;

c) Somente poderão exercer as funções de professor nas escolas estaduais os que sejam titulados por Escola Normal oficial ou equiparada, e nas escolas municipais e particulares os titulados e as pessoas que o orgão tecnico do Estado julgue habilitadas;

d) Os Estados procurarão promover acordos com os municipios para, tanto quanto possivel, dar cumprimento e verificar administrativamente o ensino primario.

Sugerindo a realização do acordo entre os Estados e municipios, para a criação do fundo especial de educação primaria, o sr. Sá Filho, representante da Comissão de Estudo dos Negocios Estaduais, apresentou tambem um projeto de resolução.

Finda a entrega dos projetos de resoluções, o ministro procedeu á distribuição dos mesmos para serem objeto de estudo. Assim, foram distribuidos: Á Comissão e Administração da Educação, os apresentados pelos delegados da Paraiba, Pará, Baia, Maranhão; á Comissão de Ensino Primario, os do delegado de Pernambuco e do representante da Comissão de Estudos dos Negocios Estaduais; á Comissão de Proteção da Infancia, o entregue pelo delegado de Alagoas; e o do delegado do Ceará, a uma Comissão Especial, composta dos srs. Abgar Renault, Lourenço Filho e Jurandir Lodi.

DUAS MIL CASAS PARA OS INDUSTRIARIOS

Abrem-se inscrições no próximo dia 10

Acham-se concluidas cerca de 2.000 casas das 2.700 que o Instituto dos Industriarios está erguendo em extensa area situada entre as estações de Realengo e Moça Bonita, no trecho eletrificado da Central do Brasil. Do próximo dia 10 em diante, serão abertas as inscrições, na Administração Central do Instituto, á avenida Almirante Barroso, para os operarios candidatos a essas casas.

Preparativos para o III Congresso Brasileiro e Americano de Cirurgia

A Guatemala e o Paraná enviam adesões -- Seguiu para S. Paulo o prof. Oscar Alves

A comissão executiva do III Congresso Brasileiro e Americano de Cirurgia vem ativando os preparativos para a instalação desse importante conclave a 16 do corrente, com a presença dos delegados da Argentina, Paraguai, Uruguai, Bolivia e Chile, além de representantes de varios Estados brasileiros.

SÃO PAULO E PARANA' NO CONGRESSO

Os Estados de São Paulo e Paraná serão tambem representados no III Congresso Brasileiro e Americano de Cirurgia. O primeiro pelos professores Benedito Montenegro, Mario Otobrini Costa, Alipio Correia Neto e Edmundo Vasconcelos. O Paraná, pelo professor Vitor do Amaral e Silva, da Faculdade de Medicina desse Estado, nome bastante conceituado nos meios paranaenses.

SOLIDARIEDADE DA GUATEMALA

Pelo seu ministro nesta capital, sr. Manuel Arroyo, a Guatemala hipotecou inteira solidariedade á realização do Congresso, aguardando-se a indicação do representante daquele país da América Central.

EM S. PAULO O PROFESSOR OSCAR ALVES

No intuito de estabelecer em definitivo certos detalhes do programa do III Congresso Brasileiro e Americano de Cirurgia, seguiu para São Paulo o professor Oscar Alves, presidente do Colegio Brasileiro de Cirurgiões e membro da comissão executiva do Congresso.

Na capital bandeirante, o professor Oscar Alves inaugurará o "Capitulo" do Colegio Brasileiro de Cirurgiões de São Paulo, empossando o seu primeiro "mestre", o professor Benedito Montenegro, presidente do III Congresso Brasileiro e Americano de Cirurgia.

O professor Oscar Alves realizará ainda na capital bandeirante uma conferencia.

A CORRESPONDENCIA DO CONGRESSO

A correspondencia destinada ao III Congresso Brasileiro e Americano de Cirurgia deve ser destinada ao secretario geral, no seguinte endereço: Avenida Henrique Dumont, 115.

A data natalicia de Rui Barbosa

Expressiva homenagem da E. de Educação Física

A Escola Nacional de Educação Fisica e Desportos, do Ministerio da Educação, associou-se, como sempre tem feito, ás comemorações da data natalicia de Ruy Barbosa, que ontem transcorreu.

Fez-se representar, por uma comissão, na missa em sufragio da alma do grande brasileiro, tendo, ainda, realizado uma sessão, durante a qual foi inaugurado, na sala dos professores, o retrato do inolvidavel patricio, falando, por essa ocasião o sr. Carlos Sanches de Queiroz.

Do Boletim Escolar, o major Ignacio Rolin, diretor do estabelecimento, fez constar a seguinte referencia:

"O Brasil inteiro comemora hoje, no que tem de mais representativo e culto, o nascimento de Ruy Barbosa, que é, na historia patria, individualidade de inconfundivel relevo, pelo fulgor da inteligencia, pela vastidão da cultura e pelo acendrado patriotismo.

Durante meio seculo o Brasil teve na pessoa do eminente patriota o mais brilhante defensor de seus direitos e o mais valoroso arauto de suas virtudes intrinsecas, no que a nação já era, realmente, e naquilo que havia de ser, pelas suas evidentes virtualidades.

Estudante distinto, advogado de renome, parlamentar fulgurante, jornalista emerito, politico de principios, Ruy Barbosa foi homem de pensamento e de ação, constituindo, hoje, padrão de gloria do Brasil, vulto de marcada projeção no cenario amplo dos autenticos valores espirituais da humanidade.

Nunca homem algum, no Brasil, subiu tão alto, nem se projetou, com mais fortes fulgurações, para alem das fronteiras da patria, atraindo para esta vistas de admiração e de simpatia dos povos civilizados.

Cultor fervoroso da lingua patria, jurisconsulto de profundo e solido saber, orador inigualavel, campeão destemido das liberdades civicas e, acima de tudo, estrênuo batalhador da soberania nacional, Ruy Barbosa valeu para o Brasil uma época de triunfos morais e politicos memoraveis e vive, por isso, no coração de todos os brasileiros.

Tendo perlustrado, com brilho, varios setores da ciencia humana, preocupou-se, com admiravel aprumo, com o problema da educação nacional, havendo nesse terreno traçado roteiros que ainda hoje surpreendem os mestres na materia.

Nesse ponto, pôs em destaque, com lucidez espantosa, a necessidade da educação fisica dos brasileiros, sendo, assim, o primeiro, pela força do genio, que anteviu a solução que agora, meio seculo depois, se procura dar ao problema.

Conhecemos todas as suas palavras sobre esse assunto e muito admira que, tão longe de nós, fóra das conquistas atuais da ciencia, já tivesse vislumbrado os efeitos maravilhosos dos exercicios fisicos sistematicos, na formação de um povo, que aspira um lugar nos fastos da historia.

Pelo que Ruy Barbosa foi, como genio politico, como talento verbal, como expressão verdadeira de cultura, pelo que fez, em prol da Patria, nós lhe devemos irrestrita veneração e, daí, o culto cada vez mais fervoroso á sua memoria.

A Escola Nacional de Educação Fisica e Desportos, reitera, nesta data, o preito de suas homenagens á lembrança do varão que foi em vida exemplo de trabalho, de honradez, de bravura moral e de patriotismo, e é, após a morte, nume protetor do Brasil, guarda vigilante do nome grande e soberano da Patria."

O chefe do governo recebeu o vice-presidente do Perú

O sr. Rafael Larco manifestou a magnifica impressão que colheu do nosso país

Ao alto, o presidente Getulio Vargas e o vice-presidente do Perú, sr. Rafael Larco, durante a audiencia especial, no Catete, e, em baixo, flagrante do almoço oferecido no Jockey Clube Brasileiro ao senhor Rafael Larco.

O sr. Rafael Larco, vice-presidente do Perú, em visita ao Brasil, foi recebido, ontem, no palacio do Catete, em audiencia especial, pelo presidente Getulio Vargas.

Fazendo-se acompanhar do embaixador Jorge Prado, foi saudado, ao chegar ao palacio, pelo comandante Angelo Nolasco, oficial de dia, entretendo momentos de palestra, em um dos salões do Catete. No salão de despachos, pouco depois o sr. Rafael Larco era recebido pelo presidente da Republica, com quem palestrou longamente. O vice-presidente do Perú teve oportunidade de acentuar a sua magnifica impressão pela visita que realiza ao nosso país.

O presidente Getulio Vargas salientou, por sua vez, a sua satisfação e a do Brasil em hospedar uma das figuras de maior destaque e relevo do Perú, na administração e no jornalismo. O sr. Rafael Larco, ao se retirar, foi levado, até a porta do Catete, pelo oficial de serviço.

ALMOÇO NO JOCKEY

No Jockey Clube, o ministro Oswaldo Aranha ofereceu ao sr. Rafael Larco Herrera um almoço, que teve a presença de altas autoridades civis e militares, e de grande numero de jornalistas, tendo á frente os srs. Lourival Fontes e Herbert Moses. Acercando-se do sr. Rafael Larco, que é diretor de um dos mais importantes jornais do Perú, mantiveram momentos de viva e cordial palestra, debatendo varios assuntos.

Tomando lugar á mesa, sentou-se entre o ministro Oswaldo Aranha e o general Francisco José Pinto, sendo, ao champagne, trocados varios brindes.

NO ITAMARATI

Em companhia do sr. Jorge Prado, embaixador do Perú, esteve, depois no Itamarati, em visita ao sr. Oswaldo Aranha, ministro das Relações Exteriores. O ministro convidou o sr. Herrera a percorrer o edificio sendo-lhe mostradas as suas diversas dependencias e os serviços do ministerio.

NA A.B.I.

Visitou tambem a Associação Brasileira de Imprensa.

Recebido pelo sr. Herbert Moses, o ilustre estadista, que se fazia acompanhar do embaixador Jorge Prado e de todo o pessoal da embaixada da nobre nação amiga, percorreu, a "Casa do Jornalista", onde teve oportunidade de elogiar, a obra do periodismo brasileiro.

Na terrasse teve lugar, então, o cock-tail, vendo-se presentes as figuras de maior relevo do jornalismo brasileiro e de nossa sociedade.

Palestrando com uns e outros, trocando aqui e ali, uma palavra com os homens de imprensa, o sr. Herrera conversou sobre assuntos de interesse das duas patrias irmãs, empenhadas na mesma obra de concordia pan-americana.

O sr. Herbert Moses, a certa altura, ergueu um brinde ao sr. Rafael Larco:

"A Associação Brasileira de Imprensa sente-se orgulhosa e contente de receber e festejar essa grande figura peruana que é Rafael Larco Herrera. Esse ilustre estadista, que nos está a todos encantando com a sua presença e finura, já recolheu do contato que está mantendo com este circulo afetuoso e vivo uma impressão mais profunda e real de nossa estima e apreço que todas as que tentassem porventura minhas palavras. E' por isto que me limito a interpretar o sentimento visivel e geral erguendo minha taça em honra de Rafael Larco Herrera, que sobre ser vice-presidente da Republica do Perú, a irmã a que tanto queremos e á qual tanto nos unimos, é, acima de tudo, o jornalista diretor de "La Cronica" o colega e amigo de todos os jornalistas brasileiros, e como tal interprete não só da tradicional estima dos dois povos como das aspirações luminosas do pan-americanismo".

UMA OBRA QUE HONRA O BRASIL

O sr. Rafael Larco agradecendo, em rapidas palavras, disse que estava maravilhado com o progresso do Brasil, com a atividade do nosso povo e com o prestigio de que goza, em todas as classes, o presidente Getulio Vargas.

E acrescentou:

— A Associação Brasileira de Imprensa, entretanto, é uma obra definitiva, que honra e orgulha a civilização do Brasil.

Assinado o convenio de sanidade vegetal entre o Brasil e o Chile

A cerimonia de ontem na sede do Ministerio das Relações Exteriores

Realizou-se ontem, ás 17 30 horas, no Itamarati, a cerimonia da assinatura da convenção de sanidade vegetal entre o Brasil e o Chile. Aquela hora, chegou á sede do Ministerio das Relações Exteriores o sr. Mariano Fontecilla, embaixador do Chile, acompanhado do pessoal da Embaixada. Recebido pelo ministro Carlos Maximiano de Figueiredo, chefe do Cerimonial, foi s. ex. introduzido no salão nobre, onde se realizou o ato.

O ministro José Roberto de Macedo Soares, chefe da Divisão de Atos Internacionais, e o ministro-conselheiro da Embaixada do Chile, sr. Tulio Maquieira, leram as respectivas credenciais, que foram achadas em boa e devida forma, passando então os mesmos á leitura dos textos, em português e castelhano, do Convenio.

Finda essa formalidade, o ministro Oswaldo Aranha e o embaixador Mariano Fontecilla firmaram os instrumentos do Convenio e neles apuzeram os seus selos, tendo sido trocadas, em seguida, palavras congratulatorias pela conclusão desse ato internacional.

A solenidade teve a presença do embaixador Mauricio Nabuco, secretario geral do Itamarati, de chefes de serviço, altos funcionarios e jornalistas.

DISPOSIÇÕES DO CONVENIO

No seu artigo primeiro, diz o Convenio que, por vegetais, se entendem as plantas, suas partes e seus produtos, capazes de serem portadores de agentes causadores de pragas da lavoura; por pragas da lavoura, entende-se qualquer organismo vivo, de origem animal, vegetal ou de natureza pouco conhecida — como os virus — capaz de se multiplicar e de causar prejuizos diretos ou indiretos aos vegetais.

O comercio de vegetais poderá ser feito apenas pelos seguintes portos, aeroportos ou estações de fronteira: No Brasil — Manáus, Belém, Fortaleza, Recife, Salvador, Rio de Janeiro, Santos, São Francisco do Sul, Rio Grande, Porto Alegre, Uruguaiana, Corumbá, Santana do Livramento. No Chile — Arica, Antofagasta, Coquimbo, Valparaiso, San Antonio, Talcahuano, Valdivia (Corral), Puerto Montt, Magallanes, Los Andes (Caracoles), Los Cerridos (Santiago). Somente por esses pontos se poderá verificar a importação ou exportação de vegetais. Essas localidades de entrada poderão, contudo, ser suprimidas ou aumentadas, de acordo com o desejo dos respectivos governos.

Os paises contratantes se comprometem a manter postos de Defesa Sanitaria Vegetal e a designar técnicos especializados para a fiscalização sanitaria do comercio de vegetais nas localidades em que o mesmo fôr permitido. Os vegetais, antes de serem exportados de um para outro país, poderão ser submetidos á inspecção da sementeira ou a exame da partida a exportar. A exportação será autorizada por um certificado de sanidade, expedido pelo Ministerio da Agricultura de cada partida. Os serviços de sanidade vegetal poderão aplicar medidas tais como: quarentena, desinfeção ou escolha e condenação dos vegetais atacados ou suspeitos de contaminação por pragas da lavoura. O mesmo se aplica á importação e exportação de seres vivos, que possam por si mesmos constituir pragas da lavoura, ou de mercadorias que possam veiculá-las.

"ATUALIDADE DE VICTOR HUGO"

Uma conferencia do poeta Augusto Frederico Schmidt

No auditorio da Associação Brasileira de Imprensa realiza-se amanhã, ás 17 horas, uma conferencia do sr. Augusto Frederico Schmidt, subordinada ao titulo "Atualidade de Victor Hugo", sob os auspicios da Sociedade Franco-Brasileira de Alta Cultura.

A Sociedade Franco-Brasileira de Alta Cultura não poderia escolher melhor conferencista para dissertar sobre o grande epico francês O poeta Augusto Frederico Schmidt, uma das maiores expressões da lirica brasileira, é um dedicado estudioso da poesia hugoana. O autor de "Passaro Cego" e "Estrela Solitaria", tomando para tema da sua palestra o epico da "Légende des Siécles", mais uma vez afirma o seu parentesco intelectual com a literatura francesa.

A Justiça Militar vai ter um grande predio

O ministro da Guerra vai instalar a Justiça Militar em um grande predio, no qual serão acomodados todos os seus orgãos, o Supremo Tribunal Militar, a Procuradoria Geral, a Corregedoria, Auditorias e outros.

Com esse intuito esteve ontem, na sede do S. T. Militar o major Raul de Albuquerque, que foi recebido pelo presidente dessa alta Côrte de Justiça que encarregou o ministro Almerio de Moura, de orientar o referido engenheiro, sobre as necessidades da magistratura militar.

Entrando no terreno pratico da sua missão o ministro Almerio de Moura percorreu em companhia do major Raul de Albuquerque todas as repartições mostrando as necessidades de cada uma.

Ficou estabelecido que a Sala de Sessões do Tribunal contará com acomodações para o publico e que os Conselhos de Justiça terão para as suas sessões salas especiais.

Novos entendimento entre o ministro Almerio de Moura e major Raul de Albuquerque vão se efetuar imediatamente, para que o Palacio da Justiça Militar seja, dentro em breve, uma realidade.

Notas Mundanas

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Senhores: Marcelino de Araujo Pimentel, Cassio Brandão, Cid Cardoso, Leontino Xavier de Moraes, Olivio Banchi, Pedro Santoro, Joventino de Araujo Freire, Aniceto Romeiro de Sousa, Cincinato Pinto Dallo, Domingos Alves Triguairo;

Senhoras: Maria Elisa Pinto Salguairo, esposa do sr. Djalma Salgueiro, Edith Raposo Cintra, esposa do sr. Moacyr Cintra, Susanna Carvalho Frates, esposa do sr. Clovis Ribeiro Frates, Dalila Soares Couto, esposa do sr. Casemiro Couto Junior, Alayde Saldanha de Brito, esposa do sr. Honorio Petra de Brito;

Senhoritas: Martha Neves de Amorim, filha do sr. Euclydes de Amorim, Hilda Xavier, filha do sr. Nelson Pinto Xavier;

Menino Carlos, filho do sr. Arnaldo Simpson.

— Faz anos hoje a sra. Margarida Paulo da Silva, esposa do sr. Bento Paulo da Silva, funcionario da Policia Civil.

NASCIMENTOS

Nasceram nesta capital:

Aurino, filho do sr. Huascar Magalhães da Motta e sra. Belkiss Rodrigues Magalhães da Motta;

— Lucia Maria, filha do sr. Alipio Cordeiro de Moraes e sra. Dulce Maia de Moraes;

— Jorge, filho do sr. Raphael Nogueira de Paula e sra. Semiramis Alves de Paula;

— Cesar Augusto, filho do sr. Eliézer Botelho e sra. Djanira Coutinho Botelho;

— Rogerio, filho do sr. Ivan Catambry e sra. Sarah Migues Catambry;

— Adisia, filha do sr. Agenor Malaguti Ponce de Leon e sra. Zuima Ramires Ponce de Leon;

— Zaira, filha do sr. Ernani Gimenes e sra. Dalva Castro Gimenes;

— Sonia, filha do sr. Armando Neves de Castro e Silva e sra. Virginia Pereira de Castro e Silva.

NUPCIAS

Realizar-se-á no próximo sabado o enlace matrimonial do sr. Vigiberto de Menezes, funcionario federal, com a senhorita Esther Navarro de Pinho, filha do sr. Norberto Fernandes de Pinho e sra. Maria Clara Navarro de Pinho.

O ato civil terá como paraninfo, por parte da noiva, seus pais, e do noivo o sr. Cledomiro Sampaio Junior e a sra. Laurita Montojos de Queiroz, e no religioso, que se efetuará ás 17 horas, na igreja do Bom Jesus, servirão de padrinhos do noivo o sr. Joaquim Meirelles da Cunha e sra. Thereza Borges da Cunha, e da noiva o sr. Mauricio Pittmann e sra. Mercedes Rodrigues Pittmann.

— Efetuar-se-á no sabado próximo, ás 17 horas, na igreja do Sagrado Coração de Jesus, o enlace nupcial do sr. Nelson Sá da Cunha Mello, com a senhorita Zayde Ramos Poyares, filha do sr. Hamilton Poyares e sra. Clyde Ramos Poyares.

Serão padrinhos da noiva o sr. Tercy Ramos Poyares e sra. Dalida da Cunha Mello, e do noivo o sr. Honorio da Cunha Mello e esposa.

No ato civil serão testemunhas da noiva o sr. Walter Poyares e esposa, e do noivo o sr. Manuel Marques e esposa.

— Será efetuado hoje o enlace matrimonial do sr. José Francisco Bossin, academico de Direito, com a senhorita Geraldina Figueiredo.

O ato civil terá lugar ás 10 horas, na 11ª Circumscrição, e o religioso será realizado na igreja do Sagrado Coração de Jesus, na rua Benjamin Constant, ás 17 horas, sendo padrinhos do noivo o sr. Mario Monteiro e esposa, e da noiva o sr. José Gomes de Sá e esposa.

FESTAS

CLUBE GINASTICO PORTUGUES — O Clube Ginástico Português abrirá seus salões no sabado próximo para neles realizar o Baile de Gala comemorativo do seu 73º aniversario de fundação. Essa festa, que marca sempre o maior sucesso pela alta elegancia e bom gosto que lhe imprimem as administrações do Ginástico, terá inicio ás 23 horas, solenemente, com o Hino Nacional. Os salões serão abertos ás 22 horas e o traje será casaca ou "smoking" para os cavalheiros.

ASSOCIAÇÃO POTIGUAR — Vem despertando o maior interesse, no seio da colonia norte-riograndense, a reunião dansante que essa associação fará realizar no próximo sabado, nos salões do Clube de S. Cristovão. O traje será o de passeio e os associados ingressarão com a apresentação do recibo n. 11.

CHA' DANSANTE — Realiza-se hoje, das 15 ás 20 horas, nos salões do Botafogo F. C., um chá dansante em beneficio da Sociedade Internacional de Proteção aos Animais.

HOMENAGENS

Será recebido solenemente, hoje, ás 17 horas, na Casa da Baía, o interventor Landulfo Alves, atualmente nesta capital.

Ser-lhe-ão prestadas várias homenagens por essa ocasião, sob a presidencia do ministro Eduardo Espindola, devendo usar da palavra, em nome da Casa da Baía, o professor Pedro Calmon.

— Em regosijo pela eleição do sr. Roberval Cordeiro de Farias, diretor do Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina e presidente da Comissão Nacional de Fiscalização de Entorpecentes, para membro honorario da Academia N. de Medicina e da Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, um grupo de amigos e admiradores está promovendo uma homenagem, em seu regresso da missão oficial que, em função de seu cargo, está realizando no norte do país.

Essa homenagem, que será efetuada num almoço, a ser oportunamente marcado, está aos cuidados da seguinte comissão, sob a presidencia do farmaceutico João Daudt Filho, presidente de honra da Associação Brasileira de Farmaceuticos; farmaceutico professor Abel de Oliveira, presidente da Secção de Farmacia da Academia Nacional de Medicina; farmaceuticos Antenor Rangel Filho e José Scheinkmann, presidente e 1º secretario da Associação Brasileira de Farmaceuticos; Antonio Lage, diretor de "A Gazeta da Farmacia"; Carlos da Silva Araujo, diretor da revista "Laboratorio Clinico"; professor Joaquim Motta, da Secretaria de Saude e Assistencia do Distrito Federal; farmaceutico professor Oswaldo Costa, presidente da Academia Nacional de Farmacia; Raul D'Utra e Silva, presidente do Sindicato dos Industriais de Produtos Farmaceuticos do Distrito Federal; Salgado Lima, do Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina; e Sebastião Barros, do Serviço de Assistencia Social do Ministerio da Educação.

HOSPEDES E VIAJANTES

SR. RUBENS PORTO — Com destino aos Estados Unidos, embarca hoje, no "Argentina", o sr. Rubens Porto, diretor da Imprensa Nacional.

FALECIMENTOS

Faleceu ontem, nesta capital, o sr. Gastão da Cruz Ferreira, diretor da Casa Paul J. Cristoph e de varias associações de classe. O feretro sairá hoje da casa da familia enlutada, á rua Cosme Velho, 17, ás 11 horas, para o cemiterio de São João Batista.

MISSAS

Serão rezadas hoje as seguintes missas fúnebres:

Arnaldo Pereira Braga Filho, 9.30, igreja da Candelaria; Amélia Augusta de Oliveira, 8 horas, matriz de Bonsucesso; Angela Moreira de Sousa, 8.30, matriz de Santa Rita; Elvira Sobral Soares, 8.30, igreja de São José; Carlos Sampaio, 8.30, matriz de São Benedito dos Filares; João Serzedello, 10.30, igreja de S. Francisco de Paula; Francisco da Silva Franco, 9 horas, matriz de Bangú; almirante José de Figueiredo Costa, 8.30, igreja da Candelaria; Sylverio Ottoni de Freitas, 9 horas, igreja do Sagrado Coração de Jesus; Emilia de Almeida Ramos, 9 horas, igreja de N. S. da Lampadosa; Leonor de Gusmão Pereira Lessa, 9.30, igreja da Candelaria; Carolina Ramos Nascimento, 9.30, igreja do Santissimo Sacramento; Guilhermina Fernandes Ribeiro Leite, 11 horas, igreja da Candelaria; Maria Amelia Gentil de Araujo, 10.30, igreja de São José; tenente Delmiro Casado de Lima, 9.30, igreja de Santa Rita; Isidoro Torres, 10 horas, igreja de São José; Fernando Gomes de Barros, 8.30, igreja de S. Francisco de Paula.

— Será celebrada no próximo sabado, na igreja de N. S. do Rosario e São Benedito, missa de 7º dia por alma do sr. Mario Monteiro.

Foram batizados ontem, com grande pompa, o "Barão . . .

(Conclusão da 3ª. pagina)

ção de colaboradora da sra. Darcy Vargas na obra social de largo alcance que está realizando. Comenta então que a ilustre madrinha deixara, por instantes, a Cidade das Meninas para assistir a uma festa da comunidade das meninas que se irmanou nos céos do Brasil. Agradece, por fim, á madrinha a solidariedade que emprestou á festa, honrando-a com a sua presença.

FALA O SR. SIZINIO RODRIGUES OFERTANDO O APARELHO

Pronunciou em seguida o sr. Sizinio Rodrigues um discurso, ofertando o avião doado pelas Empresas Eletricas Brasileiras, de que é um dos diretores, e que vai ser entregue ao Aero Clube de Alagoas.

Damos a seguir a sua oração:

"Meus senhores — Não foi possivelmente mera coincidencia o fato de haver nascido em terra brasileira o precursor da aeronautica. Não foi quiçá por simples obra do acaso que viu a luz em nossa patria Santos Dumont, o pioneiro da aviação. A Providencia assim deve ter disposto prevendo a influencia que haveria de exercer no progresso do Brasil a navegação aerea.

Basta considerar a vastidão de nosso territorio, a sua topografia extremamente acidentada, a pouca densidade de sua população, o estado ainda incipiente, embora promissor, da nossa grande industria, para verificar o esforço ingente que representou o estabelecimento dos poucos e inadequados meios de transporte terrestre de que dispomos. Em consequencia deste estado de coisas, os nossos produtos dificilmente se escoavam, os brasileiros não conheciam o Brasil, não raro surgiam desconfianças entre filhos de um Estado e seus irmãos de outros.

Hoje, graças ao concurso inestimavel da aeronautica, a situação se encontra em grande parte modificada. Se a navegação aerea ainda não resolveu o nosso problema de transporte de mercadorias, ao menos, proporcionando aos brasileiros meio acessivel de ir do extremo norte ao extremo sul do país no curso de 24 horas de vôo corrido, permitiu-lhes conhecer melhor a sua terra e a sua gente.

E não constitue serviço de pouca monta o haver contribuido assim para apertar os elos da nacionalidade.

No dominio internacional o avião concorreu para aproximar o Brasil de outros povos, principalmente os deste hemisferio, dando a todos pelo encurtamento das distancias que os separam uma idéia mais concreta de que somos vizinhos e devemos ser sempre, em todas as circunstancias, bons e leais vizinhos, solidarios na alegria e na adversidade.

Infelizmente não é só nas atividades proficuas da paz mas também nas lutas estereis da guerra, que o avião encontra o seu lugar. E' com o espirito compungido que vemos este elemento de civilização empregado hoje em dia na destruição da riqueza dos povos, na supressão de existencias humanas, espalhando, por toda parte, a desolação e a dor. Se contemplamos tudo isto com tristeza, devemos, entretanto, fazê-lo tambem com realismo. E este nos ensina que, por um lado, a aviação constitue atualmente um dos meios mais poderosos de defesa e, por outro, nenhum povo pode, descançando no seu pacifismo, descurar do aparelhamento defensivo de suas forças aereas.

Com uma visão nitida desta realidade, como de tantas outras, o egregio presidente Getulio Vargas vem empregando o maximo de seus esforços no desenvolvimento da aviação brasileira. E como que a indicar a unidade da aeronautica, tanto civil como militar, constituindo a primeira reserva inestimavel da segunda, concentrou ambas em um só Ministério, entregue á brilhante direção do ministro Salgado Filho, que preside a esta expressiva cerimonia.

Dentre as realizações desse Ministério, tão novo porem já cheio de serviços ao Brasil, encontra-se a campanha em prol do aparelhamento dos nossos aero-clubs, orientada pelo espirito fulgurante e dinamico desse grande jornalista que é Assis Chateaubriand.

A essa campanha, de alevantada finalidade, não podia ser estranha a Companhia Auxiliar de Empresas Eletricas Brasileiras. Querendo dar uma modesta porem palpavel demonstração de que os seus destinos e os das suas Companhias associadas estão intimamente vinculados ao progresso do Brasil, encarrega-me, neste instante, de fazer oficialmente entrega ao exmo. sr. ministro da Aeronautica, do avião — "Conde da Parnaiba", destinado ao Aero-Club de Alagoas e oferecido pela Companhia por intermedio do ilustre interventor federal no Estado do Rio de Janeiro, comandante Amaral Peixoto.

Essa nova unidade da frota aerea brasileira inicia a sua carreira sob os melhores auspicios. Tem por madrinha a exma. sra. Amaral Peixoto, dama de nobres predicados intelectuais e morais, a quem, em nome da Companhia Auxiliar de Empresas Eletricas Brasileiras, com a mais respeitosa homenagem de seus diretores e funcionarios, agradeço a presença a esta solenidade. Tem por patrono o conde da Parnaiba, estadista do Imperio, deputado provincial, presidente da Assembléia e governador da Provincia de São Paulo, nome brilhantemente ligado ao transporte no Brasil, do qual foi pioneiro, organizando e presidindo a Estrada de Ferro Mogiana.

Que este avião, instruindo pilotos civis e criando reservas militares, tenha vida longa e proveitosa para o Brasil — são os votos que formulo em nome da Companhia Auxiliar de Empresas Eletricas Brasileiras".

FALA O COMANDANTE AMARAL PEIXOTO

Usou, então, da palavra, o comandante Ernani do Amaral Peixoto, interventor no Estado do Rio.

Falando de improviso, revelou s. ex. impressionante dominio da arte oratoria, servindo-se dos temas debatidos pelos oradores precedentes, especialmente os que tocavam nos assuntos de ordem administrativa, abrangendo as relações do Estado com as empresas industrais de serviço publico, para emitir conceitos muito oportunos.

Louvou, com expressões felizes, a Campanha Nacional da Aviação Civil, declarando fazer votos pela prosperidade das grandes empresas afim de que, como as doadoras do "Conde da Parnaiba" e do "Barão de Jaguará", pudessem servir de semeadura ás colheitas da crusada aviatoria, através da campanha dos "Diarios Associados", enchendo de jubilo o ministro da Aeronáutica, com a realização de cerimonias como a que assistia.

O AGRADECIMENTO DO SR. CASTRO AZEVEDO EM NOME DO AERO CLUBE DE ALAGOAS

Falou depois o sr. Castro Azevedo, em nome do Aero Clube de Alagoas.

Orador fluente, referiu-se ao entusiasmo reinante no seu Estado pela campanha aviatoria, salientando que varias firmas de sua terra natal já se haviam inscrito como doadoras da Bolsa de Aviões.

O DISCURSO DO MINISTRO SALGADO FILHO

Encerrando a solenidade, falou o ministro Salgado Filho.

Começou realçando a circunstancia de serem batizados dois aviões ofertados por uma só empresa, o que revela mais uma vez a aceitação que vem encontrando a cruzada pela aviação civil.

Destinados os dois aparelhos ao sul de um Estado central e á capital de um Estado do Norte, revelava o fato, por sua vez, o sentido nacional da campanha.

Mais um fator cumpria assinalar. Os aviões, recebendo os nomes de vultos da nossa Historia, representavam a recordação de episodios que muitas vezes desconheciamos, dada a pouca inclinação da nossa gente para as pesquisas historicas.

Essa finalidade da campanha correspondia ainda ao pensamento do presidente Getulio Vargas, de solidificar os laços da unidade nacional, que s. ex. considera um dogma inviolavel.

Louva as palavras do interventor Amaral Peixoto e agradece o estimulo que trouxe, com a sua esposa, á Campanha da Aviação Civil.

Por fim, agradece ás Empresas suas esperanças de que essa instituição continuasse a prestigiar a cruzada, fazendo novas doações.

DERRAMADA CHAMPAGNE NA HELICE

Terminada a oração do ministro Salgado Filho, a sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto desatou a fita que prendia a helice do "Conde de Parnaiba", batizando o avião. Derramaram ainda champagne na helice do aparelho o sr. D. G. Mackenzie, presidente das Empresas Eletricas Brasileiras; o interventor Amaral Peixoto; o sr. Clementino do Monte, antigo parlamentar alagoano; o coronel Dias da Costa, presidente do Aero Clube do Brasil, o sr. Castro Azevedo, representante do Aero Clube de Alagoas; o sr. Sizinio Rodrigues, diretor das Empresas Eletricas Brasileiras e orador da cerimonia.

Foi então servida uma taça de champagne aos presentes.

PESSOAS PRESENTES

A assistencia foi numerosissima. Entre outros, podemos anotar os seguintes nomes: o ministro Salgado Filho, acompanhado de seu assistente, coronel Neto dos Reis, e dos seus ajudantes de ordens, capitão Neto de Moura e tenente Carvalho Pamplona Pinto; interventor Ernani Amaral Peixoto e sua excelentissima esposa, senhora Alzira Vargas do Amaral Peixoto, madrinha do "Conde de Parnaiba"; senhor T. G. Mackensie, diretor-presidente das Empresas Eletricas Brasileiras, e sua senhora; senhores João Daudt Filho, João Daudt de Oliveira, Sizinio Rodrigues, Eugenio Gudin Filho, Mario de Andrade Ramos, Maximo Luz, Francisco Alves dos Santos Filho, diretor da Carteira de Cambio do Banco do Brasil, acompanhado de sua esposa, senhora Rute Castilho Alves dos Santos, padrinhos do "Barão de Jaguara"; Aquiles Moreaux, sua esposa, senhora Zelia Moreaux, e seu filho, Aquiles José Moreaux; W. J. Wooley e senhora, Castro Azevedo, Clementino do Monte, Povina Cavalcanti, comandante Salustiano Lessa, major Alfredo Reis, representantes do Aero Clube de Alagôas; prefeito Francisco Bueno Brandão, presidente do Aero Clube de Ouro Fino, e seus companheiros de embaixada, senhores Crisanto Moniz, José Diogo de Almeida Magalhães, Paulo Clef, José Cecon, Ulisses Rossi, Barbosa Vergueiro, J. Paulino; Antonio Pinheiro de Ulhôa Cintra e sua irmã, senhora Kita de Ulhôa Cintra, filhos do barão de Jaguara; Gilberto Ulhôa Canto, Miguel Gonçalves de Ulhôa Cintra, e senhorita Iolanda Ulhôa Cintra, netos do mesmo titular; coronel Dias da Costa, presidente do Aero Clube do Brasil; Gastão Veiga Filho, Arnon de Mello, Hugo Mosca, do D. I. P.; Martim Carlos, Paulo Cleto, Bezerra de Freitas, Ivo Feliisberto de Souza, Alexandre Moscoso, Humberto Quadros, Rufino Buarque de Almeida, Taques Horta, G. O. Hylander e senhora; Armando Bartholomeu, Carl J. Snyder e senhora; U. G. Keerner e senhora, J. M. Fernandes, William Preston e senhora; senhorita Maita S. de Sá, F. C. Eastin, senhorita Joanita Blank, Mario Werneck e senhora, Léo Penna, Alberto Quadros, Jef Gruber, Thomas Abad, Mario Gama e senhora, Coelho da Rocha e senhora; P. J. Tobin, Waldemar Luz, Jansen de Mello e senhora, alem de funcionarios graduados das Empresas Eletricas Brasileiras.

MAIS UM GRUPO DE FELIZARDOS — O flagrante acima fixa um aspecto do novo grupo de pessoas que ontem acorreu á séde da Bhering Cia. S. A., afim de receber os valiosos premios que aquela grande organização mensalmente distribue aos valiosos premios relativos ao sorteiolices mineiras que o feliz grupo exibe são alguns dos muitos econsumidores do Café Globo. As apó do mês de setembro último.

Regressaram doentes dos EE. UU.

O estado de saude dos srs. Otacilio Pereira e Cicero Prado não se reveste, entretanto, de gravidade — Outros passageiros do transatlântico "Brasil"

O sr. Moritz Schneling, á esquerda, surpreendido no bar do Touring Clube, em companhia de um amigo.

Chegou, ontem, dos Estados Unidos, com numerosos passageiros para o Rio, o transatlantico "Brazil", da Frota da Boa Vizinhança.

Entre os que desembarcaram aqui encontramos o tenente H. B. Amstrong, adido militar á embaixada norte-americana; o medico patricio Sans Plaston, da Universidade do Rio Grande; o sr. Octalicio Pereira, diretor da Viação Ferrea do mesmo Estado; o sr. Cicero Prado; o consul Arthur Gouveia Portela; e o industrial norte-americano Moritz Schneling.

VOLTAM DOENTES OS SRS. OCTACILIO PEREIRA E CICERO PRADO

Tanto o sr. Cicero Prado como o engenheiro Octacilio Pereira regressaram doentes e acamados, tendo o primeiro viajado em companhia do consul Arthur Gouveia Portela e o segundo assistido pelo médico Sans Plaston.

Este último, em rápida palestra que travou conosco, disse-nos que há um ano se encontrava nos Estados Unidos realizando estudos sobre o cancer, tendo visitado inumeros hospitais e clinicas médicas especializadas norte-americanas.

Quanto ao estado de saude do sr. Octacilio Pereira, que fora á America do Norte em missão de compra de material para a Viação Ferrea do Rio Grande, declarou-nos apenas haver o mesmo experimentado sensiveis melhoras durante a viagem..

Contudo, não lhe foi permitido receber visitas no camarote, ao qual nem as pessoas da familia tiveram acesso.

Pouco depois de atracado o navio, o sr. Octacilio Pereira desembarcava em maca, sendo levado para uma ambulancia que o aguardava no cais.

Estiveram a bordo do "Brazil", para saber noticias da sua saude inumeras pessoas de destaque, notando-se entre outras os srs. Luiz Aranha, Annes Dias e senhora, Carlos Osorio Mascarenhas, Luiz Ferreira e senhora e Dario Osorio.

TINTA NACIONAL, PARA A IMPRENSA

O industrial norte-americano Moritz Schneling é o inventor de um novo tipo de tinta para impressão, tinta fabricada á base do alcool em lugar de produtos oleaginosos, e abarrotou o mercado mundial em pouco tempo, tornando-se o maior fornecedor dos grandes diarios e revistas americanas e européias. Veio a guerra e, lançando as vistas para a América do Sul, interessou-se pelos imensos recursos do nosso país, compreendendo logo a possibilidade de lançar entre nós igual empreendimento. Arrumou as malas e embarcou para o Rio. Aqui se demorará algum tempo para estudar as possibilidades de realizar a sua idéia.

Avisos Fúnebres

Os anuncios publicados nesta seção são irradiados, sem aumento de preço, pela Radio Tupi — PRG-3.

Foram sepultados ontem:

Sol Darmon — R. Assunção 86.
Sid Bandeira de Souza — R. Tobias Brito 8, casa 1.
Maria Herminia Fernandes Moura Ribeiro — Rua Garcia d'Avila 182.
Justiniano Aquitapare — R. Bambina 125, casa 32.
Elisa Maria da Conceição — Rua Bela de S. Luiz 13.
Senhorinha Mafra Costa Lobo — Rua D. Maria 84.
Clemente Pinto Bastos — Hospital Miguel Couto.
Maria Georgina Leitão da Cunha — Praia do Flamengo 92.
João Preller — Rua D. Maria 75.
Francisco Banharo da Silva — R. Aurelino Bessa 79.
Sinesio da Fonseca — Hosp. Central da Marinha.
Maria de Mello — R. Marquês de Sapucaí 39.
Joaquim da Silva Correia — Beneficencia Portuguesa.
Manuel Ferreira — Necroterio da Policia.

Rezam-se hoje as seguintes missas:

S. FRANCISCO DE PAULA
9 horas — Ruth Veiga Chaves.
10,30 horas — Dr. João Serzedello.

CANDELARIA
8,30 horas — Almirante José Figueiredo Costa.
9,30 horas — Leonor de Gusmão Pereira Lessa.
9,30 horas — Arnaldo Pereira Braga Filho.
10 horas — Desembargador Hugo Lima.
11 horas — Guilhermina Fernandes Leite.

S. JOSE'
8,30 horas — Elvira Sobral Soares.
9 horas — Bacharelando José Itabaiana de Oliveira.
10 horas — Izidoro Torres.
10,30 horas — Maria Amelia Gentil Araujo.

SANTA RITA
9,30 horas — Tenente Delmiro Casado de Lima.

LAMPADOSA
9 horas — Emilia de Almeida Ramos.

SS. SACRAMENTO
9,30 horas — Carolina Ramos Nascimento.

TTE. DELMIRO CASADO DE LIMA — (7º dia) — Sua familia, agradecendo a todos os parentes e amigos que acompanharam a grande dor por que acaba de passar, com a perda de seu inesquecivel chefe, convida para a missa de 7º dia, que, por sua alma, manda rezar hoje, dia 6, ás 9,30 horas, na igreja de Santa Rita.

Gastão da Cruz Ferreira

Paul J. Christoph Co. comunica a seus amigos e clientes o falecimento, ontem, do seu saudoso diretor-tesoureiro Gastão da Cruz Ferreira.

O enterro sairá ás 11 horas de hoje, da rua Cosme Velho n. 29, para o Cemiterio de São João Batista.

A seleção de candidatos às bolsas de aviação

Instalou-se ontem a comissão a quem incumbe essa tarefa — Na Aeronáutica

Flagrante feito, ontem, no Ministerio da Aeronáutica, ao instalar-se a comissão de seleção de candidatos a bolsas de estudos nos Estados Unidos.

A comissão de seleção de candidatos ás bolsas de estudos de aviação nos Estados Unidos instalou-se ontem, no Ministerio da Aeronautica. Não houve nenhuma solenidade. A comissão entrou logo no exame dos assuntos que lhe estão afetos, discutindo e assentando medidas.

Os candidatos dos Estados, que se julgarem em condições de conseguir classificação para os cursos de piloto e de mecanico, deverão obter os documentos exigidos para a inscrição e providenciar sua apresentação no Ministerio da Aeronautica dentro do prazo fixado — 15 de novembro — afim de se submeterem ás provas de inspeção de saude e de seleção até o ultimo dia do mês corrente. E' do maior desejo da parte do governo dos Estados Unidos estender os beneficios dessas bolsas a cidadãos de todos os Estados brasileiros, convindo assinalar, entretanto, que a exiguidade dos prazos é imposta pelas datas de inicio dos cursos naquele país, daí a necessidade de serem tomadas providencias que os devem antecipar.

O numero de vagas foi modificado, sendo, agora, a seguinte a sua distribuição: pilotos, 57; mecanicos, 30; mecanicos instrutores, 6. A de engenheiro aeronauta continua sendo a mesma, isto é, uma.

Já se inscreveram: para o curso de piloto de avião comercial, 1, para o de co-piloto, 8; e para mecanico, 5.

CONVERTIDA A EXPULSÃO EM EXCLUSÃO

O sr. Salgado Filho, ministro da Aeronautica, resolveu converter a expulsão da ex-praça Sandoval Costa em exclusão, tendo em vista o oficio da 1ª Divisão da Diretoria de Aeronautica Militar. Com relação ao mesmo caso, o titular da pasta mandou que fosse dado á referida praça o certificado de reservista de 1ª categoria.

NO GABINETE

O ministro recebeu para despacho o Brigadeiro do Ar Armando Trompowsky, diretor da Aeronautica Naval. Durante a tarde estiveram no gabinete o coronel Dias Costa, presidente do Aero Clube do Brasil, e os srs. Flavio Luz, Carneiro de Campos e Oscar Pires Salgado.

HOMENAGEADO O CHEFE DO GABINETE

Por motivo da passagem, ontem, da sua data natalicia, recebeu o coronel Dulcidio Cardoso, chefe do gabinete do ministro da Aeronautica varias homenagens, destacando-se a que lhe foi prestada pelos oficiais que compõem o Gabinete Técnico e a que se juntaram os assistentes militares e ajudantes de ordens do titular da pasta e também os funcionarios civis do gabinete. Nessa ocasião, em nome de todos, falou o coronel Alves Seco, saudando o aniversariante e oferecendo um valioso mimo. O homenageado agradeceu.

"RESENHA MÉDICA"

Reunidos num volume, encontram-se em circulação os numeros 3 e 4 deste ano da "Resenha Médica", a excelente revista de sinteses que se edita nesta capital, dirigida pelo dr. Carijó Cerejo e secretariada pelo dr. Elias Davidovich. Como sempre, as secções "Resumos" e "Atualidades" apresentam farta e variada materia cientifica, colhida em trabalhos do mais palpitante interesse citico divulgados na imprensa nacional e estrangeira.

O novo edificio do Instituto da Estiva

Será inaugurado no próximo dia 10

No próximo dia 10, será inaugurado, oficialmente, o edificio-sede do Instituto de Aposentadoria e Pensões da Estiva, á avenida Venezuela, 53. Na mesma data, realizar-se-á tambem a inauguração da "Vila 10 de Novembro", com 44 casas, situada na ilha do Governador, destinada aos associados daquela instituição de previdencia social.

Para presidir a solenidade de inauguração do novo edificio do I. A. P. E., o ministro interino do Trabalho, sr. Dulfe Pinheiro Machado, convidou o chefe do governo.

O novo edificio do Instituto da Estiva foi construido numa área de terreno com 1.032m², doado pelo decreto-lei n. 372, de 13 de novembro de 1938. Possue sete pavimentos, cada um destes com 21 salas. O custo total, abrangendo construção e instalações, foi de cerca de 2.800 contos de réis.

O Instituto ocupa os quatro primeiros pavimentos, alem do terraço, onde se acha instalado o restaurante.

A "VILA 10 DE NOVEMBRO"

A "Vila 10 de Novembro" é constituida por 44 casas, situadas num dos melhores pontos da ilha do Governador. As casas do tipo A, em numero de 10, possuem um quarto, sala e demais dependencias, sendo de 13:390$ o custo por unidade; as do tipo B, em numero de 27, possuem dois quartos, sala e demais dependencias, sendo o custo por unidade de 15:205$; as do tipo C, com três quartos, sala e demais dependencias, 18:905$ por unidade.

O custo do terreno, inclusive despesas, foi de 121:692$000. O valor da amortização mensal para os tres tipos, A, B e C é de 132$800, 148$ e 172$400, respectivamente.

52.º SORTEIO DA GENERAL ELETRIC

Como habitualmente, teve lugar, no dia 3 do corrente, ás 15 horas, na loja da General Eletric, á Av. Almirante Barroso, 81, mais um Sorteio Mensal, assistido pelo fiscal do governo e varias outras pessoas. O resultado foi o seguinte:

1º Premio — Sipriana Lima Almeida, residente á rua General Pedra, 24, casa 6, nesta capital, que, como possuidora do coupon 2316, sorteado, teve como premio a quitação do saldo devedor proveniente da compra de um radio J1/303.

2º Premio — Joaquim Ferreira do Couto, residente á rua Cajapó, 95 — Bento Ribeiro — nesta capital, possuidor do coupon 2837, sorteado, recebeu como brinde um Fogareiro G. E.

3º Premio — Karl Schmidt, residente á rua Santo Amaro, 30, nesta capital, portador do coupon 2180, sorteado, recebeu como brinde um Ferro Elétrico G. E.

Ministério da Guerra

Sómente homens sãos nas fileiras do Exército

Vai se proceder ao recenseamento toráxico de todos os sorteados voluntarios recem-incorporados — Os embarques dos generais José Pessoa e Zenobio da Costa — Os despojos dos Heróis da Laguna e Dourados — Vão estudar tipos brasileiros de equipagens de pontes — A delegação do Exército na competição de Tiro ao Alvo Argentino-Brasileiro — Revisão do Regulamento da C. Columbófila — Diversas noticias e notas dos Boletins

Festejando a conclusão dos trabalhos da construção dos estabelecimentos "Ministro Mallet", os delegados da Diretoria de Engenharia do Exército, devidamente autorizados pelo general Raimundo Sampaio, promoveram uma reunião intima, para manifestar os seus agradecimentos pela maneira dedicada ao serviço e disciplina que demonstraram os operarios, durante o tempo que veem trabalhando no referido Estabelecimento. Aos operarios e suas familias foi oferecido um "lunch", tendo o coronel Adalberto Rodrigues de Albuquerque falado aos operarios, enaltecendo a operosidade de todos e concitando-os a se conduzirem sempre pelo modo como o fizeram durante os trabalhos da grande construção.

Há tempos o ministro da Guerra expediu um aviso fazendo diversas recomendações sobre a inspeção de saude dos sorteados e voluntarios, recomendações essas que visam impedir o ingresso nas fileiras de homens que não sejam realmente sãos.

As Juntas de Saude, de acordo com esse Aviso devem agir com o maior cuidado, devendo as inspeções obedecer ao maximo rigor cientifico.

Esta ordem vem sendo fielmente obedecida durante a apresentação dos sorteados da 1ª chamada e agora mesmo em relação aos da 2ª chamada.

Completando agora as ordens em vigor o general Silva Junior determinou aos chefes das Formações Sanitarias Regionais, das Unidades desta Região e aos das Unidades Escolas subordinadas ao Serviço de Saude Regional que iniciem o registo das fichas do recenseamento toraxico, modelo publicado no B. E. n.º 40 de 4-10-941, na parte referente á identificação e entrem em ligação com os Postos onde existam Serviço Radiologico — Processo Manuel de Abreu afim de que seja dado cumprimento ao artigo 20 das referidas Instruções.

— E recomendou:

Nos casos positivos de doenças será obedecida a recomendação do exmo. sr. ministro da Guerra, em Aviso n.º 2.293-Res. 21, de 25-7-941, publicado em Boletim do Exército n.º 31, de 2-VIII-941.

— As provas de fluorografias toraxica devem ser levadas a efeito, de modo que incidam o periodo de instrução, já estejam devidamente fichados todos os recrutas (sorteados e voluntarios).

— Oportunamente será designado por este comando a data a serem realizadas essas provas, nos que devem permanecer por 2 ou mais anos no Exercito.

— Já tendo havido previo entendimento entre o Serviço de Saude Regional e a Saude Publica do Estado do Rio e do Espirito Santo, os chefes das F. S. R. das unidades sediadas nestes Estados, entrem em entendimento com os Postos n.º 1 e 4 para que se proceda á fluorografia, sem prejuizo do serviço dos referidos Postos.

— Quanto ás unidades sediadas nesta Capital e cidade de Petropolis o serviço será feito de acordo com o que se contem no esquema abaixo.

— Os comandos das unidades e estabelecimentos subordinados a esta Região e as unidades-escolas, providenciem com urgencia a confecção da ficha modelo anexo, com a maxima brevidade afim de que possa ser cumprido o que se contem no item III dessa instrução.

O general Silva Junior organizou para esse fim os seguintes Postos de Radiografia Processo Manuel de Abreu:

Ponto n.º 1 — Posto de Assistencia da Vila Militar:

Regimento Sampaio, 2.º R. I., 1.º R. A. M., Regimento Andrade Neves, 1.º R. A. A. A., Companhia Escola de Engenharia, Escola das Armas, Grupo Escola, 1.º G. A. Do, Batalhão Vilagran Cabrita, C. I. M. E. Batalhão Escola.

Ponto n.º 2 — Policlinica Militar: 1.º B. C., Batalhão de Guardas, 1.º R. C. D., C. P. O. R., 1.º F. I. R. E. S. M. do Rio, 1.º G. O. e 1.º F. S. R.

Ponto n.º 3 — Saude Publica do Estado do Rio;

Ponto n.º 4 — Saude Publica do Estado do Espirito Santo;

Ponto n.º 5 — Batalhão de Caçadores de Infantaria.

OS DESPOJOS DOS HEROIS DE LAGUNA E DOURADOS

Em carro especial ligado no rapido paulista, parte, no proximo dia 10 do corrente, para S. Paulo, a comissão chefiada pelo coronel Pedro Cordolino de Azevedo, que vai receber as urnas com os despojos dos herois de Laguna e Dourados.

A referida comissão recebeu do general Mario Pinto Guedes, comandante da 9ª Região Militar, comunicação que os restos mortais dos herois daquela epopeia militar serão prestadas as seguintes homenagens: transporte das urnas que ainda se encontram em um carro de artilharia para a Igreja de Aquidauana, acompanhadas por oficiais, prefeito da cidade, juiz de direito, sargentos e praças; alocução de um oficial sobre a retirada da Laguna; pratica na estação ferroviaria; em Campo Grande e Tres Lagoas, comissões de oficiais e praças acompanharão os ataúdes com os restos mortais dos herois. Até á cidade de São Paulo, onde as urnas serão escoltadas, virão em poder da comissão, o capitão Flamarion Pinto de Campos, filho do falecido general João Antonio da Costa, um dos participantes da retirada da Laguna.

A convite da comissão incumbida dos festejos, nesta capital, deverão ocupar o microfone da "Hora do Brasil", fazendo alocuções alusivas á retirada da Laguna, no dia 8 o senhor Mario Magalhães, diretor do "Correio da Noite"; dia 11, o coronel Alcio Souto, comandante da Escola Militar; dia 1º, o major Humberto Castelo Branco, comandante do Batalhão de Infantaria da Escola Militar; dia 13, o sr. Oswaldo Orico; dia 14, o desembargador Alvaro Berford, e no dia 15, o coronel Cordolino de Azevedo.

A INAUGURAÇÃO DO ESTADIO DA POLICIA DO E. DO RIO

O coronel Djalma Alvares da Fonseca, comandante geral da Força Publica do Estado do Rio de Janeiro, esteve ontem, á tarde, com o ministro Eurico Dutra, a quem convidou para assistir a solenidade da inauguração do estadio daquela corporação.

Em seguida, o referido oficial esteve na sala da Imprensa do Ministerio da Guerra, onde convidou os jornalistas acreditados junto ao gabinete ministerial, para assistirem á referida cerimonia, marcada para a proxima segunda-feira, ás 15,30 horas, que terá a presença do interventor Amaral Peixoto e de outras altas autoridades civis e militares.

PARTE HOJE O GENERAL PESSÔA

Acompanhado dos oficiais de seu estado-maior, segue hoje para o sul do país, o general José Pessôa, inspetor da Arma de Cavalaria, que deverá inspecionar as unidades de Cavalaria sediadas nas 3ª e 5ª Regiões Militares.

Segue em sua companhia o capitão Hugo Garrastazu, chefe interino do Estado-Maior.

AS EQUIPAGENS DE PONTES

O general Raymundo Sampaio, diretor de Engenharia, modificando resolução anterior, deu á Comissão designada para estudar as "Modificações nos Pontões de Duralumínio e Motorização das Equipagens de Pontes Modelo Brasileiro 1936 e Modelo Francês 1901, a seguinte incumbencia:

I — estudar e propor tipos brasileiros de pontes de equipagem para D. I., D. C. e B. M. M. a serem definitivamente adotados no Exército.

Para isso, ter especialmente em vista:

a) — as experiencias já realizadas com os pontões de duraluminio (mod. brasileiro 1936), pontes de equipagem de aço (mod. brasileiro 1918 e mod. francês 1901) e Secção de ponte de equipagem de madeira, copia do tipo de aço francês, construida na ilha do Viana para a Escola Militar;

b) — as sugestões ou estudos acaso apresentados á D. E., a respeito, por oficiais de engenharia, do M. E. e Diretoria de Moto-Mecanização;

c) — a carga maxima a suportar pelos tipos de pontes de equipagem a adotar;

d) — a extensão maxima a fixar para cada um desses tipos de pontes (no minimo 100 metros).

II — estudar e propor um sistema pratico e economico pelo menos para o transporte das equipagens de pontes, de conformidade com os tipos fixados, tendo muito em vista, como no item I, as condições peculiares ao caso brasileiro.

Para isso, aproveitar tanto quanto possivel, subsidiariamente, os estudos e experiencias até esta data realizados sobre viaturas de equipagem, por varias unidades do Exército, sobretudo pelo 2º Btl. Pntr. Cia. E. de Engenharia e Cia. de Engenharia da Escola Militar.

VAI SER REVISTO O REGULAMENTO DA COLUMBÓFILA

Foi designado o coronel Miguel Salazar Mendes de Morais para presidir a comissão de revisão do Regulamento da Confederação Columbófila Brasileira.

APRESENTOU-SE O GENERAL ZENOBIO

Por ter de seguir para a 8ª Região Militar, apresentou-se ontem ao general V. Benicio, secretario geral de Guerra, o general Zenobio da Costa.

A seguir o novo comandante da 8ª R. M. esteve na Sala de Imprensa do Ministerio a fim de despedir-se dos jornalistas.

O general Zenobio que viajará no vapor "Itaipé" em companhia de sua familia e do 1º tenente Rubens Alves de Vasconcelos, seu ajudante de ordens.

A COMPETIÇÃO DE TIRO ARGENTINO-BRASILEIRO

No oficio da Federação Brasileira de Tiro, solicitando permissão para que os capitães Antonio Ferraz da Pinto (do Regimento Sampaio e 1.os tenentes Ernani Martins Neves e Waldyr Sampaio, do 2º R. I., tomem parte na competição de Tiro ao Alvo Argentino-Brasileiro, a realizar-se no corrente mês, bem como os capitães Sandoval Cavalcanti de Albuquerque, da D. E. e Osny Caldeira, do 2º R. I., oficiais estes que integram a Diretoria daquela Federação e presentemente á organização e realização da dita competição, deu o ministro o seguinte despacho: "Sim. A S. G. M. G. para designar um oficial superior para chefe da nossa delegação".

Em consequencia o general V. Benicio designou o coronel José de Almeida Freitas, do 3º R. I., para chefiar a delegação em questão.

INSPECIONOU O BATALHÃO DE GUARDAS

O general Silva Junior, comandante da 1ª R. M., foi ontem demanhã, visitar o Batalhão de Guardas.

Recebido pelo tenente coronel Cyro do Espirito Santo, comandante do Batalhão, percorreu o general Silva Junior a visita aos novos conscritos, bem como tomando conhecimento das medidas tomadas para o inicio do novo ano de instrução a unidade da 2ª chamada do corrente ano. Ao retirar-se o comandante da Região externou a magnifica impressão de tudo que viu.

AS REFORMAS

Completou a idade limite para permanecer no serviço ativo do Exército o 2º tenente intendente Jonas Fernandes Filho.

TRANSFERENCIA DE ESTAGIO

O general S. Junior transferiu para 1942 o estagio para que foi convocado no corrente ano o 2º tenente da Reserva de 2ª classe da arma de Infantaria Arnaldo Alves Barreira Cravo.

A CHEFIA DO S. E. DA 1ª R. M.

O general Silva Junior, comandante da 1ª R. M., de acordo com o plano de ferias que aprovou, concedeu um periodo de ferias relativo ao ano de 1940, ao tenente-coronel Firmino Fernando de Morais Carneiro, chefe do S. E. R.

Em consequencia, assumiu a chefia do S. E. R. o adjunto, major Oswaldo Ferreira Guimarães, cumulativamente com a fiscalização e execução das obras do quartel do 1º G. A. Do., que já lhe estão afetas, e as do quartel do 1º R. C. D.

CONTINUARÃO A' DISPOSIÇÃO DA REGIÃO

Os oficiais médicos mandados apresentar pela Diretoria de Saude do Exército para completarem as J. M. S. para inspeções de sorteados e voluntarios, continuam á disposição deste comando, até a terminação da segunda chamada do corrente ano.

AS PROMOÇÕES A SARGENTO

O ministro da Guerra autorizou o preenchimento, por promoção, das seguintes vagas de sargentos:

No I/1º R. A. A. Aé. (Deodoro): uma de 1º sargento;

No I/3º R. A. A. Aé. (Santa Cruz): uma de 1º sargento;

No 3º G. O. (Cachoeira): uma de 1º sargento;

No 3º G. A. Do. (Campo Grande): duas de 2º sargento e uma de 3º sargento.

EXCLUIDO DO EXERCITO

Foi excluido das fileiras do Exército, por incapacidade moral para continuar ao seu serviço, o subtenente Laerte Ferreira dos Santos, do 32º B. C.

NOMEAÇÕES E EXONERAÇÕES DE INSTRUTORES

O general S. Junior resolveu:

Exonerar: a) de instrutor do T. G. 451, de Rezende (Estado do Rio), o 3º sargento do Q. I., Manuel Correia Filho, por ter sido transferido da 1ª para a 3ª R.; b) de auxiliar da instrução do T. G. 7, nesta capital, o 3º sargento do B. Escola, Raimundo Correia Espinola, por interesse da instrução.

Nomear: a) instrutor do T. G. 451, de Rezende (Estado do Rio), o 1º sargento do Q. I., em serviço nesta Região, Edgard Martins, para preenchimento de vaga; b) auxiliar da instrução do T. G., nesta capital, o 3º sargento do Batalhão-Escola Bricio Rodrigues de Oliveira; da E. I. M. 8, nesta capital, os terceiros-sargentos do Q. I., Otavio de Sousa Freire, e do B. Escola, Raimundo Correia Espindola, e do R. Sampaio, Oswaldo Nogueira Façanha; da E. I. M. 348, nesta capital, o 3º sargento do 2. R. I., Lindolfo de Sousa e Silva, todos sem onus para a Fazenda Nacional.

As nomeações dos sargentos da tropa são feitas sem prejuizo do serviço da instrução em suas unidades, conforme o arquivado naquela Inspetoria.

DIVERSAS NOTICIAS

O general V. Benicio designou os capitães Guilherme de Lara Tupper e Alfredo Monteiro Quintella para representarem a S.G. na inauguração da Cripta dos Herois de Laguna e Dourados.

— Os primeiros sargentos radiotelegrafistas José Joaquim Coelho Mello e Renato Niderauder Zanchi são transferidos deste para o Ministerio da Aeronautica, conforme solicita o respectivo titular.

— O ministro permite a ida a São Paulo, afim de receberem naquela capital as urnas que conduzem as cinzas dos herois de Laguna e Dourados, do coronel Pedro Cordolino de Azevedo, major Ignacio de Freitas Rollim, capitão Fabio de Castro e 2º sargento Jacy Lopes Novais.

— O diretor do Arquivo do Exército comunicou que no dia 30 foi efetuada a mudança da Secção de Venda de Livros da mesma Diretoria, da ala esquerda do antigo predio deste Ministerio para o 1º pavimento da fachada principal do novo edificio da Guerra.

— Em visita de cortezia, esteve ontem, no gabinete do ministro Eurico Dutra, o sr. Raphael Larco Herrera, vice-presidente da Republica Peruana e diretor proprietario do jornal "La Cronica", de Lima.

DIRETORIA DE INFANTARIA — Apresentaram-se — Tenente coronel Othelo Carvalho de Oliveira, do 13º R.I., por ter sido desligado de adido e recolher-se á sua unidade; major Carlos Menna Barreto Monclaro, do Q.S.G., por ter sido nomeado chefe interino da 7ª C.R.; capitães Hiran Soares Bulcão, do 29º B.C., por ter de embarcar a 8 afim de recolher-se; Paulo Lins Vasconcellos Chaves, do 26º B.C., por ter desistido das ferias em cujo gozo se achava, entrando em transito e ter de embarcar a 8 afim de recolher-se ao seu corpo; Othomar Soares de Lima, do 9º R.I., por desistencia do resto das ferias, entrar em transito e seguir para o Rio Grande, por ter obtido permissão para gozar o resto do transito; Raphael Rodarte, do 11º R.I., por ter de recolher-se ao seu corpo com sede em S. João d'El Rei, onde gozará o resto do transito; primeiro tenente Carlos Alberto Cabral Ribeiro, por ter sido transferido para o 1º R.I. e ter de recolher-se; primeiros tenentes da 2ª classe da Reserva de 1ª linha Alexandre Manes Filho, por ter sido convocado para o serviço ativo do Exército; Aurino Dias de Freitas, do 25º B. C., por conclusão de transito e seguir destino a 6; Lucio Soares Cardoso, do 24º B.C., por terminação de transito, embarcar a 6 e ter sido promovido; segundos tenentes Ary Miguez, do 6º R.I. e Newton Ponte de Alencastro Graça, do II-5º R.I., por terem vindo a esta capital em gozo de ferias, com permissão; segundos tenentes da Reserva, convocados Jovino Teixeira de Araujo, por ter sido transferido para o 10º R.I.; João Martins de Almeida, por ter sido retificada sua transferencia do 16º para o 12º R.I. e embarcar no dia 5; segundos tenentes da 2ª classe da Reserva de 1ª linha Ezio Cappelli e Claudino Siqueira Barbosa, do 16º R.I., por terminação de transito e seguirem destino a 7; Henrique Baptista Vieira, por ter sido convocado para o serviço ativo do Exército e classificado no 1º B.C.

DIRETORIA DE INTENDENCIA — Apresentaram-se — Capitão I.E. Cicero Raymundo de Sousa, do E.M.I. de São Paulo e adido a esta Diretoria, por conclusão dos 90 dias de licença para tratamento de saude em cujo gozo se achava e aguardar nova inspeção; primeiros tenentes I.E. Abas dos Santos Arruda, da F.A., por ter sido transferido do 3º G.A.C. para a mesma Fabrica; Alberto Fernandes Costa, do S.I. da 4ª R.M., por ter vindo de Juiz de Fora, em gozo de ferias; Dulcidio de Barros Moreira da E.A.C., por ter sido classificado nessa Escola e recolher-se á mesma; Pedro Rodrigues da Silva, do 8º R.A.M., por ter vindo a serviço de justiça; segundos ditos I.E. Evandro Cintra Vidal, do P.A.V.M., por haver sido transferido para o aludido Posto e desligado do S.F. da 1ª R.M., e Pedro de Lima Borba, convocado, da 1ª Cia. Ind. Front., por conclusão do respectivo transito e ter de embarcar a destino.

DIRETORIA DE SAUDE — Apresentaram-se a esta Diretoria, ontem — Major medico Luiz de Castro Vaz Lobo da Camara Leal, da D.S.E., por ter terminado a comissão em que estava junto a 1ª R.M., inspecionando sorteados, em Barra do Pirai e reassumido a chefia da 2ª sub-secção da 3ª secção; capitão medico Tito Ascoli do Oliva Maia, do 9º B.C., por ter vindo a esta capital com permissão.

— De acordo com o art. 330, do R. I.S.G., concedo permissão para gozarem ferias nesta capital ao 1º tenente medico Edgard Newton Lopes e ao 2º tenente farmaceutico Licinio Ferreira Gonçalves, ambos do Regimento Antonio João e ao 1º tenente medico Sylvio Basilio, do I-5º R.A.D.C.

— Foi ontem dispensado da chefia interina da 2ª sub-secção da 3ª secção desta Diretoria, o capitão medico Cicero Pimenta de Mello, que voltou ás suas funções anteriores.

— O comandante do 14º B.C. comunica que o 1º tenente medico José Vieira da Silva embarcou para esta capital no gozo de doze dias de dispensa do serviço, concedida pelo comando da 5ª R.M.

DIRETORIA DE ENGENHARIA — Apresentaram-se — Por diversos motivos: capitães Zenon Silva, da C.C.E.R. P.S.C., por ter sido designado para essa Comissão, desligado da E.A. e seguir destino; Ruy Cotias, por ter sido designado para o S. Trns. da 5ª R.M.; 1º tenente Helio de Mattos Alvarenga, por conclusão de ferias e ter de se apresentar á F.M.T., para onde foi classificado; 2º tenente Enio Santos Pinheiro, da 4ª Cia. do 4º Batalhão Rodoviario, por ter vindo a esta capital com permissão do ministro, dentro da dispensa do serviço que lhe foi concedida.

— Aprovo a tomada de preços realizada na Prefeitura Militar, para a construção de um pavilhão para cozinha e copa e modificações no pavilhão de rancho das praças no quartel do Batalhão Villagran Cabrita, constante do plano de obras da referida Prefeitura.

— Aprovo, de acordo com pareceres da 2ª Secção desta D.E., os seguintes projetos e orçamentos:

Organizados pela C.O.F.C. — para melhoramentos na rede de abastecimento dagua do Forte de Coimbra, despesas na importancia liquida de 158:563$800, custeio por conta da verba propria distribuida á referida comissão. Organizados pela 2ª Secção desta Diretoria (parte eletrica da 4ª Secção) — para construção do pavilhão de Soros e Vacinas da E.V.E. (Capital Federal), despesas na importancia liquida de 331:364$100, custeio dotação n. 12 da s-c. 02 — n. 14 consignação I — verba 5ª — P.O. de 1941, 100:000$000 pela dotação n. 124 da s-c. acima citada B.D. n. 132, de 9-6-941, item XVIII e 26:200$000 pela C.E. da D.E. Autorizo a execução das obras acima, dentro dos recursos concedidos.

— Aprovo, de acordo com parecer do presidente da C.P.C.E., o projeto de cozinha para a Escola Militar de Rezende, assim como as especificações a que deve obedecer o material a ser empregado na construção dos seus diversos orgãos competentes.

DIRETORIA DE CAVALARIA — Apresentaram-se ontem a esta Diretoria os seguintes: major Carlos Flores de Paiva Chaves, do Q.E.M., por ter sido transferido do Q.S.G. para o referido Quadro; 2º tenente Roseny Leite do Amaral Coutinho, do 11º R.C.I., por ter vindo gozar ferias, com permissão desta Diretoria.

— Concedo permissão ao capitão Gastão Ananias da Silva Filho, do 10º R.C.I., para gozar ferias em Bagé, Estado do Rio Grande do Sul.

DIRETORIA DE ARTILHARIA — 1º Boletim — Apresentaram-se ontem a esta Diretoria os seguintes oficiais: coronel Argemiro Dornelles, do A.G.G.C., por ter de regressar ao Rio Grande do Sul; capitão Luiz Gomes do Nascimento, do I-4º R.A.D.C., por ter desistido do resto das ferias, em cujo gozo se achava, e ir gozar o transito em Santana do Livramento; e 1º tenente I.E. Argemiro Neves, por ter sido transferido para o S.F. da 1ª R.M.

— Transfiro, por necessidade do serviço, em face do Decreto n. 3.666, de 30-8-941, da 3ª-4º G.A.Do. para o 1º G.I.A.Mx. (Recife), o 1º tenente Geraldo Porto de Mendonça.

— Pela D.A.C. foi transferido, por conveniencia do serviço, do 2º para o 1º G.A.C. o 1º tenente Gabriel D'Anuzio Agostini, apresentado áquela Diretoria no dia 20-10-941.

— De ordem do ministro da Guerra, fica sem efeito a transferencia do 1º tenente Walmiki Ericksen, do Q.S.O. para o Q.O., bem como sua classificação no I-5º R.A.D.C. (Aquidauana).

— Concedo, as ferias regulamentares relativas ao ano de 1940, ao 2º tenente reformado João da Silva Tavares.

— Concedo permissão: ao capitão Orlando da Fonseca Rangel Sobrinho, do Q.T.A., para gozar ferias regulamentares na cidade de Caxambú, Estado de Minas Gerais; ao 2º tenente da Reserva Convocado Marçal de Assis Brasil, para gozar parte do transito em S. Gabriel, Estado do Rio Grande do Sul; ao 3º sargento Alvaro Duboc Filho, do 1º G.A. Do., para gozar ferias em Juiz de Fora.

— Afim de atender ao pedido da C.P.E., solicito, das autoridades sob cujas ordens servirem os seguintes oficiais, providencias no sentido de serem remetidas á referida Comissão, até o dia 10 do corrente, a ficha de informações e copias da ata de inspeção de saude:

Tenentes coroneis — até o n. 30, Ignacio José Verissimo.

Majores — até o n. 53, Elias Americano Freire.

Capitães — até o n. 76, Gabriel Raphael da Fonseca e 76-A, Frederico Ernesto da Cunha.

Primeiros tenentes — até o n. 85, Constantino Monteiro de Sousa.

Segundos tenentes — até o n. 31, Manuel Jales Pontes.

Os numeros acima indicados são os constantes do Almanaque do Ministerio da Guerra para 1941.

A 1ª Divisão desta Diretoria tome providencias com relação ás fés de oficio dos referidos oficiais.

QUARTEL GENERAL DA 1ª R. M. — Do Boletim — Oficial de dia, 2º tenente Orlando Martins Neves, da 1ª C.R.; auxiliar do oficial de dia, 3º sargento Leonel Junqueira, da 1ª Sec.; telefonista de dia, soldado Moacyr Pereira da Silva. Uniforme: 5º.

— Requerimentos despachados — Darmiro Vieira, cabo, pedindo reengajamento, por dois anos, para o Cont. deste Q.G. — "Deferido, de acordo com o art. 149 da L.S.M., a contar de 1-11-941". Miqueas Rodrigues dos Santos, pedindo, por certidão, o que constar sobre o seu serviço militar. — "Deferido. Compareça á 1ª Secção do E.M., afim de receber o documento, mediante pagamento dos emolumentos, na forma da lei".

— De acordo com o plano de ferias aprovado, entrou ontem no gozo de um periodo de ferias regulamentares, o 1º tenente veterinario Allyrio de Sousa, adjunto do S.V.R.

ENCERROU-SE A CAMPANHA CONTRA O DESPERDICIO — Com a presença do sr. Luiz Simões Lopes, presidente do DASP, e perante numerosa assistencia, composta de diretores dos orgãos do material dos ministerios e chefes dos almoxarifados, encerrou-se ontem, na antiga Feira de Amostras, a campanha contra o desperdicio, com as ultimas duas palestras, da serie de quatorze. Falou, em primeiro lugar, o sr. Armando Canedo da Cunha, diretor da Divisão do Material do Ministerio da Fazenda, que fez uma exposição sobre o problema do desperdicio no setor de suas atividades. Em seguida, falou o sr. João Carlos Vital, presidente do Instituto de Resseguros do Brasil, que analisou o papel representado pelo desperdicio na administração pública brasileira, reconhecendo o êxito e utilidade da campanha promovida pelo DASP. Por fim, encerrando a reunião, fez uso da palavra o sr. Moacir Briggs, diretor da Divisão de Coordenação e Organização do DASP, que, depois de historiar as diversas fases do movimento, anunciou o próximo lançamento, em janeiro da campanha da Cooperação, cujo programa está sendo elaborado pela sua Divisão. O flagrante acima foi colhido durante a sessão de encerramento.

AS DECISÕES DO T. DE SEGURANÇA

Vendia pão com 280 gramas por 600 gramas e foi condenado a um mês de prisão. — Coletor denunciado.

O Juiz, comandante Miranda Rodrigues, em audiencia que presidiu ontem, julgou o processo 1922, oriundo desta capital, em que figura como acusado Candido Alves de Sá.

O réu foi denunciado pelo procurador Mac Dowell da Costa, por ter no seu estabelecimento comercial vendido 280 gramas de pão por 600 gramas.

Findos os debates, o juiz leu a sentença, que conclue pela condenação do implicado a um mês de prisão, grau minimo da pena prevista no decreto-lei 2524, de 1940.

A multa foi arbitrada em dois contos de réis.

O advogado recorreu da decisão para o Tribunal Pleno.

INFRINGIRAM O TABELAMENTO E FORAM DENUNCIADOS

O procurador Gilberto Goulart de Andrade apresentou ao ministro Barros Barreto, presidente do Tribunal de Segurança, denuncias contra Marçal Cardoso Machado e Eduardo da Rocha Costa, comerciantes, estabelecidos nesta praça.

Os réus, consoante a denuncia, teriam vendido mercadorias por preço superior ao estabelecido na tabela, sujeitos, assim, á pena de um a 6 meses de prisão, e multa de 500$000 a 10:000$000.

Os processos, que teem os numeros 1913 e 1931, foram distribuidos, para o respectivo julgamento, aos juizes coronel Maynard Gomes e Pereira Braga, respectivamente.

DENUNCIADO O COLETOR

O mesmo procurador apresentou ainda denuncia contra Ovidio Braga Machado, coletor de rendas do Estado do Amazonas, no municipio de São Gabriel, por ter o mesmo, conforme inquerito contra ele instaurado, feito emprestimos a juros ilegais.

A classificação do delito foi feita no art. 4º, letra "b" do decreto-lei n. 869, estando, por isso, sujeito á pena de seis meses a dois anos de prisão e multa de 2 a 10 contos de réis.

O processo, que tem o numero 1831, foi distribuido ao juiz, coronel Maynard Gomes.

QUEIXAS NOVAS

O ministro Barros Barreto, presidente do Tribunal de Segurança, requisitou das autoridades policiais a abertura de um inquerito, para apuração de crimes da competencia do Tribunal, relativamente ás seguintes queixas apresentadas áquela presidencia.

DISTRITO FEDERAL — Etelvina Nunes Magalhães Marques contra Erminia dos Santos.

— Osias Gomes de Almeida, Antonio Jaccoud e Sebastião Fernando Diegues contra Antonio Joaquim de Freitas;

— Friedrich Július Kahn contra Ludwig Wiener.

E. DE S. PAULO — Rubens de Carvalho contra a Cooperativa do Consumo dos Funcionarios Publicos do Estado de São Paulo;

— Arthur Mastrocola contra João — Filomena — Antonio — Pascoal e Nicolino Mastrocola e contra Virgilio dos Santos Magano, Bento de Campos, João de Araujo Cintra, Joinville Barcelos, Alcides Reis, Machado Pedrosa e Alberone Cabral.

PARA AFASTAR MARIO VIANA
O FLAMENGO PLEITEARÁ A ABERTURA DE UM INQUÉRITO

As competições internacionais e as aquisições de atletas profissionais

O trabalho apresentado pelo sr. João Lira Filho no Cons. Nac. de Desportos

Na reunião de ante-ontem, do Conselho Nacional de Desportos foi aprovado o importante trabalho apresentado pelo Conselheiro João Lira Filho sobre as competições internacionais, aquisições de atletas profissionais, arrecadação de receita, autorização e pagamento de despesas, nas entidades desportivas. O trabalho na integra é o seguinte:

"O Estatuto da "Federação Internacional de Football Association" no seu artigo 27, declara, textualmente.

"Each National Association mus have regulations forbidding the playinf of matches arranged by private individuals for speculative purposes".

Em circular de janeiro de 1938, essa mesma entidade, que superintende o "football" internacional, decidiu chamar a atenção de suas filiadas, para a aplicação rigorosa da citada disposição estatutaria tendo em vista uma representação que a respeito, lhe foi redigida pela Federação Francesa do mesmo desporto.

Um dos tópicos da referida circular é decisivo:

"Je me permets de tirer votre attention sur le fait qu'il est interdit aux Associations et clubs de conclure des matches ou de procéder á des transferts de joueurs par l'intervention d'agente ou d'intermédiaires.

Des Associations ou des clubs ayant subi une perte financiére par de telles transactions ne pourront pas demander la protection de la F. I. F. A. (voir "World's Football "n. 48)".

O n. 48 de "Word's Football" reafirma com carater oficial, e rigorismo da recomendação agora relembrada, cujo respeito está amplamente assegurado, no país, em face do que dispõe o artigo 43 do decreto lei n. 3.199, de 14-4-1941.

Tendo em conta o imperativo de regular-se a materia de forma rigida e perentoria, abrangendo-se, apenas o seu principio fundamental, mas, por extensão, diferentes ocorrencias, nesse ou qualquer outro desporto, as quais, divorcindas da regra básica, poderão ser causa desvirtuamento da pratica recomendada, e que devem generalizar-se, faz-se mister instituir procedimento compativel, com carater sumario, para governo de uso de entidades e desportistas, dentro do qual prevalecerá o respeito exigido ás boas normas, que a lei federal procurou garantir e mandou que fosse prestigiado, no nosso país.

Eis a razão que justifica a expedição do ato abaixo:

O CONSELHO NACIONAL DE DESPORTOS resolve expedir as seguintes instruções ás Confederações desportivas, para que vigorem, tambem, em relação a todas as demais entidades, a ele direta ou indiretamente vinculadas:

PRIMEIRO — A realização de qualquer competição entre entidades desportivas ou atletas profissionais do país e representação estrangeira será subordinada a previo ajuste e condições mediante documento subscrito pelos representantes de ambas ou melhor numero de partes.

SEGUNDO — O C. N. D. não apreciará pedido de autorização para que possa realizar-se competição esportiva, nos termos do art. 27 do decreto-lei n. 3.199, de 14-4-1941, sem exame do documento referido no item primeiro destas instruções e desde que não lhe seja anexada procuração passada pela entidade estrangeira que outorgue os poderes de necessaria representação a quem tenha subscrito o ajuste ou contrato, revestida das formalidades essenciais ao direito reconhecidas.

TERCEIRO — Poderá ser concedida autorização independentemente do instrumento de procuração, se as negociações referentes ao ajuste ou contrato chegarem a termo, mediante entendimento estabelecido por meio de correspondencia, entre as autoridades com representação direta, conferida pelos estatutos das respectivas entidades, desde que essa correspondencia sirva de instrução ao pedido.

QUARTO — Competição alguma, de que participe entidade ou representação desportiva nacional, poderá ser realizada, dentro ou fora do país, sem previa ratificação, pela Confederação respectiva, do ato que a tenha estipulado, ainda que independa de ajuste ou contrato, e sem pronunciamento final do C. N. D.

QUINTO — Para os efeitos do item n. 4, as entidades nacionais são obrigadas a incluir, nos ajustes ou contratos que firmarem, clausula que condicione a efetivação de qualquer compromisso á ratificação da Confederação competente e á aprovação do C. N .D., e não será considerado ajuste ou contrato que não tenha atendido ás disposições constantes destas instruções.

SEXTO — Será autorizado, sumariamente, qualquer ajuste ou contrato, se existir indicio que alimente a convicção de haver alguem participado dos entendimentos que o tenham precedido, com o fim, expresso ou oculto, de auferir vantagem pecuniaria, em proveito proprio ou de outrem.

SETIMO — Se a Confederação tiver motivo para acreditar na existencia de algum interveniente ilegitimo, na forma destas instruções, e, apesar disso, ratificar o ajuste ou contrato, ser ápassivel de responsabilidade, apurada em inquerito promovido de ordem do C. N. D.

OITAVO — Qualquer entidade desportiva do país poderá instituir, no estrangeiro, representação permanente ou temporaria, desde que fique isenta de pagamento por serviço dela recebido, mas é necessario que a pessoa sobre quem recaia a representação tenha seu nome registado nas Confederações nacionais a que esteja filiada.

NONO — O registo referido no item n. 8 será feito mediante pedido de entidade, acompanhado de indicações detalhadas, que esclareçam a idoneidade, nacionalidade, profissão e domicilio do representante, cabendo a qualquer Confederação o direito de recusar o referido registo, em ato de que dará conhecimento ao C.N.D., se possuir razão para duvidar da gratuidade dos serviços recebidos pela mesma entidade, competindo-lhe, ainda, a qualquer tempo cassar o registo concedido, uma vez que tenha prova ou haja indicio veemente de haver sido frustrada a condição de sua validade, referida no item n. 8 destas instruções.

DECIMO — Se, a qualquer tempo, vier a ser provada a distribuição de proventos, feita por entidades desportivas a emissario, empresario ou intermediario de competições ou, ainda, de aquisição de atleta profissional, o C.N.D. promoverá a punição do responsavel, suspendendo-lhe o direito de praticar qualquer atividade desportiva, no país.

DECIMO PRIMEIRO — E' vedada a intervenicia de qualquer pessoa, com o fim de auferir lucro ou vantagem pecuniaria, em entendimento ou negociação entre entidade desportiva e atleta profissional.

DECIMO SEGUNDO — A entidade que aceitar ou apenas tolerar a colaboração remunerada de quem quer que seja, no encaminhamento ou negociação de ajuste ou contrato de atleta profissional, na forma referida no item n. 11 ou que, ainda, possuindo razão para desconfiar da intenção do intermediario, não interromper qualquer entendimento de que esteja ele participando, será passivel de responsabilidade e perderá, temporariamente, o direito de exercer atividade desportiva, no país.

DECIMO TERCEIRO — Será suspenso o direito de praticar atividade desportiva, no país, do atleta profissional que tenha negociado ou esteja negociando, com a colaboração remunerada de terceiro, a locação dos seus serviços em entidade desportiva, e, a qualquer tempo que venha a ser apurada a responsabilidade do atleta, como infrator desta recomendação, o C. N.D. vedará, temporariamente, a sua inclusão em entidade desportiva a ele direta ou indiretamente vinculada, ainda que na qualidade de simples associado.

DECIMO QUARTO — Não poderá participar de atividade desportiva, no país, quem receber retribuição pecuniaria de entidade vinculada direta ou indiretamente ao C.N.D. e que constitua desvio de dinheiro dos cofres sociais, os quais deverão atender, apenas, ao custeio dos encargos de administração na forma prevista em suas leis internas ou em outro legitimo ato da autoridade competente.

DECIMO QUINTO — O C. N. D. promoverá a responsabilidade daqueles que ordenar pagamento indevido, em entidade desportiva que lhe seja direta ou indiretamente vinculada, e ou de quem permitir o desvio de qualquer importancia da sua receita social, para que tenha aplicação, sobretudo em despesa irregular, não compreendida entre os compromissos da mesma entidade, de cuja procedencia deve ser investigado.

DECIMO SEXTO — As competições desportivas que produzirem renda destinada a constituir auxilio de carater filantrópico, só poderão ser realizadas mediante autorização da Confederação ou Federação competente, a qual promoverá os meios de seguro fiscalização, para não serem desturpados os objetivos que tenham dado causa á mesma autorização.

DECIMO SETIMO — O C. N. D., a qualquer tempo, poderá promover a correção dos atos praticados por uma entidade desportiva, afim de apurar a infração dos recomendações constantes destas instruções e aplicar a pena que tiver cabimento.

DECIMO OITAVO — A competencia para aplicar a pena de suspensão do direito de exercer alguma atividade desportiva, no país, nos termos destas instruções, é do C. N. D.

DECIMO NONO — As despesas realizadas por uma entidade desportiva, no custeio dos encargos de uma delegação constituida para representa-la em congresso ou competição, dentro ou fora do país, são de responsabilidade imediata de quem houver sido designado para dirigir essa mesma delegação e a exoneração dessa referida responsabilidade só é admissivel mediante prestação de contas, subordinada a processo regular e aprovada pela autoridade competente, para efeito de cuja apresentação cada chefe de delegação disporá do prazo de 20 dias, a partir da data de regresso á cidade de origem, onde a entidade tenha sede.

VIGESIMO — Qualquer importancia distribuida por uma entidade desportiva, nos termos do item n. 19, deverá corresponder a documento de entrega e será debitada em conta de valor transitorio, a titulo de adiantamento, em nome de quem tenha sido designado para chefiar uma delegação, fazendo-se o estorno do lançamento, depois de aprovada a prestação de contas.

VIGESIMO PRIMEIRO — As despesas referidas no item n. 19 serão discriminadas, em cada prestação de contas, de acordo com a sua natureza, subordinando-se a titulos de contabilidade, adotados nas escritas das entidades desportivas, nos termos do item n. 21 das Instruções do C. N. D., expedidas pelo ministro da Educação e Saude, conforme portaria n. 254, publicada no "Diario Oficial" de 3 de outubro de 1941.

VIGESIMO SEGUNDO — As Confederações aplicarão, rigorosamente, as recomendações das entidades internacionais a que estiverem filiadas, referentes aos principios constantes das presentes instruções.

VIGESIMO TERCEIRO — As presentes instruções prevalecem, para todos os efeitos ,a partir da data de sua publicação, no "Diario Oficial".

COCK-TAIL A' IMPRENSA

A Confederação Brasileira de Pugilismo homenageará os cronistas especializados

A Confederação Brasileira de Pugilismo reunirá amanhã, em sua sede, ás 17 horas, os cronistas, especialisados em assuntos pugilisticos, para um cock-tail ocasião em que irá expor varios fatos alusivos ao pugilismo nacional.

Convidando a Associação de Cronistas Desportivos para comparecer a aludida reunião e solicitando que essa veterana entidade seja a interprete do convite que faz aos cronistas, a Confederação Brasiliera de Pugilismo enviou á A. C. D. o seguinte oficio:

"De ordem do sr. presidente, tenho o prazer de convidar v. excia. e demais membros dessa diretoria e igualmente os associados dessa entidade, especialisados em assuntos pugilisticos, para um cock-tail que será oferecido, exclusivamente aos srs. cronistas de pugilismo, na sede desta Confederação, ás 17 horas do proximo dia 7 de novembro, no qual o sr. presidente da Confederação Brasileira de Pugilismo, terá a oportunidade de expôr a vv. excias. elementos e fatos alusivos ao pugilismo nacional.

Solicitamos mais uma vez a peculiar gentileza de v. exia. afim de que os convites aos srs. cronistas de pugilismo, sejam feitos oficialmente por essa entidade.

Sem mais, grato por sua presada atenção. — Muito atenciosamente. (aa.) — Dr. Anisio de Sá, presidente, Sidnei Monarcha da Costa, .º secretario".

Atividades nos pequenos clubes

Foi realizado domingo ultimo, no gramado do Industrial, em Paracambi, o encontro entre o Brasil Industrial e o Renascença. Após um jogo bastante movimentado finalizou a peleja a favor do Brasil Industrial pela contagem de 3 tentos a 2.

VENCEU O OCEANO F. C.

Em prosseguimento ao campeonato inter-clubes, pela posse do troféu "Prefeito Henrique Dodsworth", teve lugar domingo, no gramado do Carioca, o encontro entre as equipes do Trieste e Oceano. A equipe do Trieste que ressentiu-se da falta de três dos seus melhores integrantes, foi abatida pela contagem de 4x2.

NOVA DIRETORIA DO OURO A. C.

Devido a ausencia forçada de alguns diretores que estão cursando na aeronautica, foram os mesmos substituidos pelos seguintes esportmans.

Presidente: — Aurelio de Almeida — vice. Luiz Bezerra Franco — 1.º secretario Valter Nunes de Souza — 2.º, Vilson Tenorio — diretor esportivo, Tomé R. Filho — diretor social, Osvaldo dos Santos — diretor de publicidade, Cleomenes L. Barbosa — 1.º tesoureiro — Eduardo V. Brito — Comissão de sindicancia Edgard Nunes da Silva, Luiz Gonzaga e Valdemar Lourenço.

ADVERTIDOS VARIOS ELEMENTOS DO INFANTO JUVENIL VILA

Por não terem comparecido ao gramado do Mateis para o encontro com o S. C. America bem como, por não apresentarem justificação, o sr. Antonio da Costa Pimenta, presidente do Infanto-Juvenil Vila, resolveu aplicar a pena de advertencia aos seguintes jogadores: Piranha, Mineiro e Luizinho I. Como se vê, o Infanto Juvenil Vila, mantem a disciplina em primeiro plano.

Vencedor Herberto Filgueiras

No desempate com C. Saad, o veterano desportista levou a melhor na taça mensal do Itanhangá Golf Clube

O Itanhangá Golf Club, continuando a sua animadissima temporada de golf, realizou sabado, 1, e domingo, 2 de novembro, mais algumas competições de golf. No intuito de realizar dentro do prazo minimo o reajustamento dos handicaps de mais de 150 jogadores foi realizado sabado passado mais uma competição em que as senhoras tomaram parte, recebendo a diferença do "par" dos homens", isto é, mais 8 pontos.

Os resultados foram os seguintes:

Primeiro premio — Sr. T. A. Traynor — total 91 — handicap 20. net 71.

Segundo premio — Sr. D. J. Johnson — total 96 — handicap 22. net 74.

Terceiro premio — Senhora H. Chichizola — total 105 — handicap 30. net 75.

Terceiro premio — Senhora H. Drego — total 108 — handicap 33. net 75 .

No domingo foi disputado o final da taça "Dunlop" em 36 buracos com handicap. Os dois finalistas, o sr. M. E. Souza e o Sr. T. A. Traynor, jogaram uma partida bem equilibrada até o fim onde o sr. Souza terminou com a pequena vantagem de 2 x 1 a jogar. Os presentes felicitaram o vencedor, assim encerrando-se uma das mais importantes competições com handicap, isto dentro de um ambiente de simpatia e espirito esportivo que felizmente ainda existe e domina nos meios golfistas.

Pela parte da manhã o sr. H. Filgueiras e o sr. C. Saad jogaram o desempate da taça mensal do dia 26 de outubro onde os dois classificaram-se em 1º lugar com 67 pontos "net". A vitoria foi favoravel a H. Filgueiras ,que conseguiu terminar os 18 buracos com 9 pontos de vantagem sobre o C. Saad.

Sabado e domingo proximos será disputada mais uma taça sobre 18 buracos com handicap total. Na hora da inscriçao o concorrente deverá informar o dia do jogo e entregar o seu cartão com o resultado obtido imediatamente após acabar os 18 buracos. Os socios sem privilegios e aos socios do Gavea Golf poderão competir, pagando apenas a entrada, 10$ e a inscrição, 10$. Para os jogadores da Gavea o handicap será o do dito clube.

Retrucou o Botafogo

Em termos elevados, mas incisivos, a resposta do clube alvi-negro ao protesto do Flamengo

Conforme estava sendo esperado, mesmo porque se esgotava o prazo que lhe havia sido concedido para vista, o Botafogo devolveu, ontem, á Federação o oficio em que o Flamengo pede á entidade a exclusão de Mario Viana do quadro de arbitros e a anulação da partida com o Botafogo.

Acompanhando o documento rubro-negro, o clube preto e branco envia sua resposta aos pontos em que o Flamengo o visa diretamente, bem como retruca os argumentos em que o referido documento está baseado, e com os quais busca caracterizar o "erro de direito", para concluir pela nulidade do encontro e consequente exclusão de Mario Viana contra cujas condições fisicas investe mais incisivamente, julgando-as precarias para dirigir um choque de tanta responsabilidade em virtude da longa e fatigante viagem a que fora forçado para chegar a tempo de cumprir essa tarefa.

Pelo que nos foi dado saber, não sem grande esforço, essa resposta alvi-negra está vazada em termos elevados, acordes, alias, com as normas do clube, mas tambem, bastante incisivos.

Assim é que, depois de refutar em seus pontos principais as acusações sobre Mario Viana, o alvi-negro tem oportunidade de apreciar as declarações feitas no microfone do clube pelo vice-presidente do Flamengo, sr. Carvalho Rego, declarando então que não surpreende que o juiz se houvesse perturbado quando todo o ambiente era de pressão, sobretudo por parte dos proprios dirigentes flamengos que, pela palavra de seu vice-presidente, chegara a infringir uma norma comezinha de esportividade e cometera um dos mais claros e positivos atos de coação ao mesmo arbitro.

antecipando de publico que sua eliminação lhe ser pleiteada.

Refuta ainda o Botafogo as referencias feitas á conduta do sua representação, para terminar por negar, de fundamento, as razões apresentadas pelo Flamengo.

Todos os recursos

O Flamengo se valerá, tambem, de recurso da abertura de inquérito

Como fomos os primeiros a antecipar, não há mais quem acredita que o protesto do Flamengo venha a ter provimento.

Todos consideram que não cabe razão ao club preto e encarnado, pelo menos com suficiente força e apoio legal para conceder-lhe qualquer das suas pretensões, quer a exclusão de Mario Viana do quadro de arbitros, quer a anulação da partida com o Botafogo.

Mas, de ambas, aquela que o rubro-negro desejava com maior empenho era a primeira, vindo a segunda apenas como uma consequencia natural de fato correlato.

Seu desagrado por ver a fraca possibilidade que tem de consegui-la é, portanto, maior e, ante o que nos foi revelado por uma figura de indiscutivel prestigio e influencia no clube, este não se conformar em uma solução contraria aos seus desejos, tal como tudo indica que terá.

E tanto não se conformará que, por que concluimos com facilidade dessas mesmas declarações, o Flamengo, não conseguindo excluir Mario Viana definitivamente, se valerá do mesmo recurso já empregado por outros para obter um afastamento desse arbitro pelo maior tempo possivel. Isto é, solicitará a abertura de um inquerito, por força do qual esse arbitro ficará inhibido de autar.

Mas, ainda mesmo que o rubro-negro tenha um tal proceder, resta saber se esse inquerito será concedido pelo Conselho Supremo da Federação e se, portanto, ainda esse recurso apresentará os resultados visados.

Hipodromo da Gavea

As reuniões de sábado e de domingo -- Os programas e as montarias provaveis -- O turf em S. Paulo — Notas diversas

Para as reuniões de sábado e de domingo no Hipódromo Brasileiro já se acham mais ou menos assentadas as seguintes montarias:

REUNIAO DE SA'BADO

1º pareo — "Faustina" — A's 14,30 horas — 1.000 metros — 6:000$000.

		ks.
1 -	1 Ascot, sem joquei	56
2 (	2 Yucoá, sem joquei	54
(	3 Zaidinha, G. Costa	54
3 (	4 Maracá, J. Canales	54
(	5 Pereira, R. Freitas	56
4 (	6 Itan, sem joquei	56
(	7 Guapé, E. Silva	56

2º pareo — "Bien Aimée" — A' 15.00 horas — 1.500 metros — 6:000$000.

		ks.
1 -	1 Otario, D. Ferreira	56
2 (	2 Belzebú, C. Britto	56
(	3 Gentilissima, H. Soares	54
3 (	4 Brutus, I. Souza	56
(	5 Balaklana, W. Andrade	54
4 (	6 Sanharó, J. Morgado	56
(	6 Bulandy, J. Canales	56

3º pareo — "Ampei" — A's 15.30 horas — 1.400 metros — 5:000$000 — (Com descarga para aprendizes)

		ks.
1 (	1 Xintan, sem joquei	53
(	2 Oceano, sem joquei	56
2 (	3 Gabino, W. Andrade	58
(	4 Seymour, sem joquei	52
3 (	5 Galantre, sem joquei	58
(	6 Nhá Duca, sem joquei	50
(	7 Mandão, D. Ferreira	58
4 (	8 Napolitano, sem joquei	56
(	9 Ufal, sem joquei	50

4º pareo — "Ritmo" — A's 16.10 horas — 1.400 metros — 5:000$000 — (Com descarga para aprendizes) ("Betting").

		ks.
1 -	1 Chipietro, L. Benitez	55
2 (	2 Matapan, sem joquei	58
(	3 Serodina, sem joquei	48
3 (	4 Relato, sem joquei	53
(	5 Buster Keaton, A. Araujo	52
4 (	6 Kilwá, G. Costa	51
(	7 Blue Boy, sem joquei	48

5º pareo — "Mondesir" — A's 16,50 horas — 1.200 metros — 5:000$000 — (Com descarga para aprendizes) — ("Betting").

		ks.
1 (	1 Marabout, sem joquei	50
(	2 Forriel, C. Britto	54
(	3 Arkansas, J. Mesquita	58
2 (	4 Mery, A. Gomes	53
(	5 Xaveco, sem joquei	52
(	6 Glorista, O. Macedo	48
3 (	7 Faustina, J. Martins	48
(	8 Maroim, R. Urbina	58
(	9 Uraquitan, M. Tavares	52
4 (	10 Myathan, sem joquei	52
(	11 Mac, W. Lima	52

6º pareo — "Brasil" — A's 17.30 horas — 1.600 metros — 6:000$000 — ("Betting").

		ks.
1 -	1 Acaraú, R. Freitas	53
2 (	2 David, O. Coutinho	57
(	3 Indayatuba, H. Soares	48
3 (	4 Sapateador, L. Benitez	56
(	5 Arataú, G. Costa	54
4 (	6 Platão, J. Santos	53
(	6 Bienvenue, R. Urbina	51

REUNIÃO DE DOMINGO

1º pareo — "Brunorb" — A's 13,00 horas — 1.400 metros — 10:000$000.

		ks.
1 (	1 Caballros, J. Zuniga	55
(	2 Peráu, S. Godoy	53
2 (	3 Traipú, J. Canales	55
(	4 Condoreira, E. Silva	53
3 (	5 Caraguitanga, A. Araujo	53
(	6 Tabaúna, M. Reichée	53
4 (	7 Damara, sem joquei	53
(	8 Realidad, D. Ferreira	53

2º pareo — "Star Light" — A's 13,30 horas — 1.200 metros — 10.00.$000.

		ks.
1 (	1 Nada Mais, A. Araujo	55
(	2 Dina, S. Godoy	53
2 (	3 Conselho, D. Ferreira	55
(	4 E'gide, W. Andrade	53
3 (	5 Aragel, sem joquei	55
(	6 P'pa, R. Freitas	53
4 (	7 Ely, G. Costa	53
(	8 Acayá, sem joquei	53

3º pareo — "Rio" — A's 14,05 horas — 1.400 metros — 7:000$000.

		ks.
1 (	1 Marauna, I. Souza	54
(	2 Dulcina, J. Santos	49
2 (	3 Piracicabana, sem joq.	54
(	4 Mensagem, A. Araujo	54
3 (	5 Dalita, sem joquei	49
(	6 S dutor, H. Soares	56
(	7 Oh! Zé, L. Benitez	59
4 (	8 Rosabranca, sem joquei	49
(	9 Bali, sem joquei	49

4º pareo — "Luminar" — A's 14,40 horas — 1.000 metros — 6:000$000.

		ks.
1 (	1 Biri Biri, R. Freitas	54
(	2 Carapuça, R. Urbina	48
2 (	3 Bocaina, J. Zuniga	48
(	4 Bracobi, D. Ferreira	48
3 (	5 Aventureiro, O. Serra	50
(	6 Inhanduhy, H. Soares	50
(	7 Barnum, J. Canales	53
4 (	8 Polo, R. Benitez	50
(	9 Bonita, sem joquei	48

5º pareo — "Formaterus" — A's 15,20 horas — 1.400 metros — 6:000$000 — (Com descarga para aprendizes — ("Betting").

		ks.
1 (	1 Sonata, sem joquei	58
(	2 Quincas Borba, J. Santos	52
2 (	3 Mondesir, sem joquei	50
(	4 Catalpa G. Costa	54
(	5 Valmy, duvidoso correr	50
3 (	6 Bra'la, sem joquei	55
(	7 Igarité, W. Lima	51
(	8 E'gaso, O. Macedo	50
4 (	9 Dom Carlito, sem joquei	56
(	10 Bradador, H. Soares	48
(	11 Azum C. Britto	55

6º pareo — "L'Atlantide" — A's 16,00 horas — 1.000 metros — 6:000$000 — (Com descarga para aprendizes) — ("Betting").

		ks.
1 (	1 Tennis, L. Benitez	57
(	2 Caroá, sem joquei	52
2 (	3 Plumazo, S. Godoy	57
(	4 Solterona, sem joquei	48
3 (	5 R'tmo, A. Araujo	52
(	6 Alarme, W. Andrade	59
(	7 Vesuvio, J. Santos	53
4 (	8 Miss Funy, P. Costa	56
(	9 Victorioso, O. Coutinho	52
(	10 Anajá, sem joquei	53

7º pareo — "Grande Premio Jockey Club do Rio de Janeiro" — A's 16,40 horas — 2.400 metros — 30:000$000 — ("Betting").

		ks.
1 -	1 Riviera, R. Freitas	54
2 -	2 Viola, I. Souza	55
3 -	3 Zurrun, J. Zuniga	56
4 (	4 Gran Fifi, W. Andrade	53
(	5 Rami, J. Canales	54

8º pareo — "Maritnin" — A's 17,20 horas — 1.800 metros — 8:000$000.

		ks.
1 -	1 Bailador, O. Serra	52
2 -	2 Adonis, J. Zuniga	54
3 -	3 Marauyra, J. Canales	53
4 (	4 Albarran, O. Macedo	48
(	5 Caminito, D. Ferreira	50

O TURFE EM S. PAULO

E' o que abaixo encontrará os nossos leitores o programa organizado para a reunião de domingo no Hipódromo Paulistano:

1º pareo — "Huran — A's 14 horas — 1.400 metros — 10:000$ e 2:000$000.

1 Belgrado, 55 quilos; 1 Eréa, 53; 2 Pastorinha, 53; 3 Caxton, 55; 4 Charente, 53; 5 Unina, 53; 6 Lamar, 53.

2º pareo — "Bellariva" — A's 14,30 horas — 1.300 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.

1 Oberty, 55 quilos; 1 Oluá, 54; 2 Simplesinha, 52; 3 Rede, 54; 4 Azulão, 58; 5 Yokoska, 54; 6 Vendida, 52; 7 Quinzinho, 52; 8 Mapurá, 55.

3º pareo — "Iiga" — A's 15 horas — 1.40 metros — 5:00$ e ..... 1:000$000.

1 Bellariva, 56 quilos; 1 Atrasado, 54; 1 Velonora, 49; 2 Campo Real, 51; 3 Fetiche, 52; 4 Bonaldo, 58; 5 Itanino, 55; 6 Arake, 52.

4º pareo — "Paisagem" — A's 15,30 horas — 1.400 metros — 4:000$, 800$ e 4:00$000.

1 Italibre, 53 quilos; 1 Arlesiana, 56; 2 Notivago, 58; 3 Legionora, 56; 4 Tamboril, 58; 5 Bramane, 51; 6 Bengal, 55; 7 Gandaia, 49; 8 Opalino, 55.

5º pareo — "Malfa" — A's 16 horas — 1.600 metros — 5:000$, 1:000$ e 500$000.

1 Ben-te-vi, 52 quilos; 2 Eclitico, 52; 3 Galico, 57; 4 Mahú, 52; 5 Brazador, 58; 6 Marapé, 50; 7 Armour, 56; 8 Soberano, 52; 9 Minorá, 56.

6º pareo — "G. P. Diana" — A's 16,30 horas — 2.000 metros — 15:000$, 3:000$, 1:500$ e 1:500$ ao criador.

1 Uvaia, 55 quilos; 1 Ultra Violeta, 55; 2 Balerine, 55; 3 Bela Esperança, 55; 4 Siteva, 55; 5 Uklandia, 55; 6 Cifrinha, 55; 7 Uinana, 55; 8 Luminalva, 55.

7º pareo — "L'Atlantide" — A's 17 horas 2.100 metros — 10:000$ e 2:000$000.

1 Grand Slam, 55 quilos; 1 Menta, 53; 2 Simpático, 54; 3 Madrileno, 55; 4 Midnight Revel, 56; 5 Galeno, 52; 6 Aguatero, 58; 7 Martes, 51.

8º pareo — "Organdi" — A's 17,30 horas — 1.500 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.

1 Genaro, 56 quilos; 1 Ataliba, 56; 2 Astrakan, 56; 3 Quasimodo, 56; 4 Gerivá, 53; 5 Beguin, 53; 6 Agelo, 58; 7 Muzambinho, 58; 8 Xacoco, 58; 9 Operina, 54; 10 Artiglio, 55; 11 Yukon, 58; 12 Bolina, 54.

— Os três últimos pareos são os indicados para os "bettings".

— As corridas de domingo serão na pista de areia. Somente o "G. P. Diana" será realisado na grama.

OS NUMEROS TURFISTAS EM REVISTA

Procedendo ao balanço de todos os "meetings" já levados a efeito em 1941, no Hipódromo da Gavea encontramos os seguintes dados:

Reuniões — 84.
Pareos realizados — 600.
Animais alistados — 8.232.
"Forfaits" — 283.
"Forfaits" de nacionais — 249.
"Forfaits" de estrangeiros — 34.
Animais que correram — 4.940.
Nacionais — 4.165.
São Paulo — 2.928.
Pernambuco — 465.
Rio Grande do Sul — 268.
Paraná — 211.
Rio de Janeiro — 146.
Minas Gerais — 138.
Baía — 11.
Estrangeiros — 775.
Argentinos — 366.
Uruguaios — 285.
Ingleses — 98.
Franceses — 13.
Irlandeses — 13.
Premios distribuidos — 6.633:690$000.
Renda das inscrições — 884:520$000
Vitorias de joqueis brasileiros — 423.
Vitorias de joqueis estrangeiros — 185.
Chilenos — 150.
Uruguaios — 33.
Húngaros — 2.
Freios — 259.
Brasileiros — 29.
Uruguaios — 29.
Bridões — 349.
Brasileiros — 193.
Estrangeiros — 156.
Chilenos — 150.
Uruguaios — 4.
Húngaros — 2.
Vitorias de animais nacionais — 499.
São Paulo — 364.
Pernambuco — 59.
Rio Grande do Sul — 28.
Rio de Janeiro — 22.
Paraná — 15.
Minas Gerais — 14.
Vitorias de animais estrangeiros — 109.
Argentinos — 54.
Uruguaios — 35.
Ingleses — 15.
Franceses — 4.
Irlandês — 1.
Cavalos que correram — 3.122.
Eguas que correram — 1.818.
Idades dos animais que correram:
2 anos — 171.
3 anos — 1.162.
4 anos — 1.223.
5 anos — 1.161
6 anos — 852.
7 anos — 307.
8 anos — 64.

Empates — 8 (Samambaa — Uyapi, Barulho — Brevet, Mensagem — Scandal, Talvez! — Bacardi, Capelo — B'dú, Aprikose — Albarran, Thankerton — Abakur e Amoroso — Criolan).

N. B. — Na quantia distribuida em premios não estão incluidos 115:000$000, os quais foram oferecidos por diversos cassinos, membros da colonia lusitana (quando da visita da Embaixada Especial de Portugal), firmas desta capital e pelo Banco do Brasil.

— Na relação acima a vitoria do pareo de amadores considera o sr. Roberto Marinho fora da discriminação de joquei, taxando-o, contudo, como bridão.

«Perfeita a organização paulista»

Afirma Carlos Monteiro referindo-se ao "soccer" bandeirante

Carlos de Oliveira Monteiro, o popular "Tijolo" veio ao Rio passear. Três ou quatro dias apenas. Não obstante, teve tempo para rever os amigos desta capital e entre eles os do O JORNAL.

Carlos Monteiro foi logo cercado de perguntas sobre o "socer" paulista, no qual vem militando como arbitro.

Não se faz de rogado. Suas palavras evidenciam elogio por tudo quanto é do grande centro. A Federação Paulista de Futebol, sobreposta aos interesses clubisticos, tão é a maior garantia do progresso bandeirante.

Os jogos são disputados estritamente dentro das regras internacionais e as disputas se bem que realizadas com entusiasmo, jamais degeneram. Esta é a razão primordial da afluencia de público ás praças de esporte. O entusiasta do futebol sabe que assistirá um jogo completo, sem as classicas "botinadas" no adversario melhor, acrescenta sorrindo.

No tocante ao campeonato nacional, Carlos Monteiro já a despedir-se, conclue afirmando que existe grande animação, embora se reconheça ser dificil a tarefa pelos cuidados que os cariocas vão tendo.

E, já se foi o popular Carlos Monteiro, de quem tanto se lembra o futebol carioca.

HOMENAGEM A SANTOS DUMONT — Realizou-se ontem a homenagem a Santos Dumont, prestada pelas alunas da "Turma 111" do Instituto de Educação. O programa constou da inauguração do busto do grande brasileiro, de autoria da aluna Celeste de Assis Albernaz, cerimonia durant ea qual foram cantados os Hinos Nacional e a Santos Dumont. A seguir, uma "Biografia Ilustrada" revelou diversas composições inspiradas na conquista do espaço, tais como "A conquista do ar" de Eduardo das Neves, em arranjo do maestro Villa Lobos, e o "Canto do Aviador Brasileiro", de C. Paula Barros e J. Vieira Brandão. A segunda parte do programa constou de uma peça teatral da autoria da aluna Marina Martins de Carvalho, encerrando-se a festividade com a execução do Hino dos Aviadores Brasileiros e do Hino Nacional.

Ouviremos a famosa Rapsodia em «Blue»

A historia do "jazz" num programa de radio — Fon-Fon regerá a célebre página de Gershwin — Vozes e grande orquestra apresentadas pelo "detetive" Paulo Gracindo — O prof. Artur Ramos será entrevistado pela Radio Tupí

Bibi Miranda, bateria; Rubens Brito, pianista, e Fon-Fon, regente constituem o trio de ases que garantirão o êxito do programa de sexta-feira, ás 21 horas, na Tupí.

Amanhã a Tupi vai transmitir um programa original estudando a origem do "jazz". Paulo Gracindo, o "detetive musical" da PRG-3, esteve conversando com o reporter e explicou certos detalhes dessa audição:

— O jazz é uma consequencia da evolução musical dos povos.

Tirando instrumentos da banda militar e da orquestra lirica, o jazz, nascido logo após a primeira grande guerra é uma nova modalidade de agrupamento instrumental consagrada pelo mundo inteiro.

— Porventura o homem de cor não influiu na geração dessa orquestra?

— E' claro — respondeu Paulo Gracindo. — O elemento de cor construiu, a bem dizer, o jazz. Os corais negros sincreticos forneceram as melodias. O negro, extremamente musical, cantava nos campos, cantava nas rezas, cantava nos espetaculos dos "show-boat" pelo Mississipi afora. E foi o proprio negro quem certa noite em Nova York, no bairro do Halem, com esgares e de clarinetes, trompetas e percussões de bateria, plasmou novo sons, novos timbres ,a nova musica..."

TUDO

— Tudo isso — continuou Gracindo — está la no programa. Os "spirituals", os primeiros passos do jazz, curiosidades de sua origem, tudo vem á observação do ouvinte, que através de numeros musicais estasiantes, acompanhará toda essa marcha da arte de 1918 para cá... Ivonete Miranda, com sua voz ardente, Dick Farney, com seu timbre agradavel e coros bem ensaiados, construirão a parte vocal do programa. Mas cumpre-me salientar, principalmente, a parte orquestral, desse desfile artistico. Ai é onde está se concentrando o exito de mais esse recital do "Detetive".

"RAPSODIA EM BLUE"

— E tenho finalmente uma noticia adoravel para todos os ouvintes. A Radio Tupí vai apresentar uma esplendida interpretação da "Rapsodia em Blue", de Gershwin.

— Qual a orquestra?

— Qual a orquestra?! — repetiu Paulo Gracindo espantado. — E acrescentou com firmeza: "Fon-Fon, meu amigo". Quem, senão Fon-Fon, pode, no Brasil ,sentir com perfeição a musica do imortal compositor americano? Fon-Fon é o demonio do ritmo, meu caro. Fon-Fon tem poderes misteriosos sobre o seu conjunto. O ritmo vive nos seus dedos nervosos com calor, expressão e principalmente com uma exatidão pasmosa. Fon-Fon é genio, meu caro... Fon-Fon na America do Norte seria um Tommy Dorsay, um Glenn Miller, um Paul Whiteman ou mesmo um Ferde Grofé. Mas nós estamos no Brasil e por isso aqui, Fon-Fun é Fon-Fon mesmo..."

E assim Paulo Gracindo terminou sua palestra.

SERA' ENTREVISTADO ARTHUR RAMOS

O programa do Detetive Musical será irradiado sexta-feira proxima ás 21 horas e como sempre numa gentileza do "Matte Leão".

Logo após o mesmo, a Radio Tupi vai colher pelo telefone as impressões do professor Arthur Ramos sobre essa transmissão excepcional, uma vez que o mesmo encerrará algumas teses de etnologia. O prof. Arthur Ramos é tambem um grande entendido em materia de historia de musica negra .

Desse modo auspicia-se cada vez mais interessante o programa de amanhã ,ás 21 horas, através a Radio Tupi.

O JORNAL nos Estados

CRÔNICA DOS MUNICIPIOS

MINAS GERAIS

ITAJUBA' (Correspondente) — Salão de barbeiro e jazz-band — O semanario local "A Verdade" volta a reclamar contra a falta de um salão de barbeiro e cabeleireiro, selecionado, que sirva á freguezia com perfeição, á altura da cidade.

— Passou despercebido o dia do empregado no comercio — Segundo um comentario do semanario local "A Verdade, passou despercebido, este ano, nesta cidade, o dia do empregado no comercio — 30 de outubro. O mesmo jornal pergunta: "Será posivel que a classe não conte com um unico dirigente e organizador capaz de conduzir a antiga e bela união?"

Banco de Itajubá — De Belo Horizonte, acaba de chegar, acompanhado de sua exma. esposa, sra. Sonia Silva Pereira, o sr. Silvio Pereira, alto funcionario recentemente ingressado na administração do Banco de Itajubá.

— Festa — A residencia do sr. José Joaquim Fernandes, escrivão da coletoria estadual, esteve repleta de pessoas de suas relações de amisade, por motivo do natalicio de sua gentil filha srta. Dulce Fernandes. As srtas. e cavalheiros presentes improvisaram magnifica "soirée", cujas dansas se prolongaram até o alvorecer. Foi servida uma mesa de doces.

— Batizado — Foi levada á pia batismal a galante e robusta Maria Helena, filhinha do casal sr. Antonio Rodrigues de Oliveira e sra. Minervina Peixoto de Oliveira. Foram padrinhos o sr. Tomaz Camara e sua esposa sra. Mariangela Ricota.

— Natalicio — Transcorreu, no dia 5, o aniversario natalicio da graciosa normalista srta. Ligia Dias Coelho, filha do sr. José Dias Coelho, e elemento de relevo da sociedade itajubense. A' aniversariante, que se encontra no Rio, a passeio, foram endereçados inumeros telegramas de parabens.

MIRAI — Regressaram a este municipio, em dias da semana finda, vindos dos Estados de São Paulo e Paraná, 55 familias de trabalhadores agricolas, no total de 118 pessoas.

E' de verdadeira penuria, o estado de saude destes pobres trabalhadores, que em busca de salarios vantajosos e promessas tentadoras, abandonaram o nosso Estado, seduzidos por aliciadores inescrupulosos.

Entrevistados sobre a situação em que se acham, responderam-nos, que, como eles, dezenas e mais dezenas se encontram na mesma situação aflitiva, sem nenhum recurso para a volta.

Quando emigraram para os referidos Estados, passaram pelos postos de saude, para os respectivos exames. Foram fortes e sadios, regressando depois de um ano, magros, palidos e febris, quase como verdadeiro indigentes.

ESTADO DO RIO

NITEROI — As colonias de ferias — (Da Sucursal dos "Diarios Associados") — Obedecendo á determinação do interventor federal, serão instaladas, como nos anos anteriores, as colonias de ferias destinadas a abrigar os escolares debeis fisicos de ambos os sexos, de 7 a 13 anos, residentes no interior fluminense.

De acordo com o programa traçado pela Divisão de Amparo á Maternidade, á Infancia e á Adolescencia, a quem caberá a direção das colonias, os alunos serão distribuidos em Niteroi e Nova Friburgo, respectivamente, pelo Preventorio Paula Candido, em Jurujuba, e pelo Grupo Escola Ribeiro de Almeida, ficando 340 crianças no primeiro e 300 no segundo.

O diretor do Departamento de Educação do Estado baixou uma circular aos tecnicos de educação dando instruções relativamente a seleção medica dos alunos destinados ás colonias de ferias.

Professores fluminenses farão um estagio de educação fisica — A Associação Brasileira de Educação Fisica resolveu permitir aos professores especializados fluminenses a realização de um estagio de extensão e aperfeiçoamento cultural, pelo espaço de vinte dias, na capital da Republica. Tomando conhecimento do fato, por intermedio do diretor da Escola Nacional de Educação Fisica e Desportos, o interventor Amaral Peixoto achou interessante a iniciativa, tendo mandado oficiar agradecendo ás duas referidas organizações.

Por outro lado, determinou ao chefe do Serviço de Educação Fisica estadual entrasse em entendimento pessoal com o diretor daquela Escola, indicando os professores que devem participar desse intercambio cultural.

Terreno para uma fabrica de vidros planos — O interventor federal assinou um decreto aprovando definitivamente a planta do imovel desapropriado pelo governo estadual em favor da Companhia Vidraira do Brasil, S. A., bem como o plano de obras que vão ser realizadas pela mesma. O referido decreto declarou de urgencia a referida desapropriação, que compreende tambem uma grande area de terreno pertencente ao espolio de Henrique Lage, situada em Neves, no municipio de São Gonçalo.

Como se sabe, aquela empresa, com o apoio do interventor Amaral Peixoto, vai construir ali a primeira fabrica de vidros planos do Brasil, cuja pedra fundamental será lançada na manhã do proximo dia 10.

Quatro grupos escolares no interior em Rodeios — O governo do Estado vai construir mais um grupo escolar, o qual faz parte de uma serie de quatro, a ser levantada, em 1942, em Angra dos Reis, Bom Jesus do Itabapoana, Areal e aqui, respectivamente. A perda fundamental do aludido instituto de ensino pública deverá ser lançada ainda este mês, pelo prefeito do municipio de Vassouras, ao qual Rodeio pertence.

Terreno doado á Prefeitura de eTresopolis — A iniciativa de incrementar a criação de parques infantis, posta em prática no Estado pelo interventor federal tem encontrado no seio de todas as classes sociais fluminenses o mais caloroso apoio. Ainda agora, vem de ser doada á prefeitura de Teresopolis, pela Companhia Vieira, uam extensa area de seis mil e quatrocentos metros quadrados, toda plantada de eucaliptos, com a condição de ser ali instalado um parque infantil ou instituição similar.

O serviço de pequenos animais em São Fidelis — O Serviço Técnico de Pequenos Animais da Secretaria de Agricultura instalou recentemente um posto no municipio de São Fidelis, afim de atender os criadores da região. A direção foi confiada ao pratico rural João Baptista do Nascimento.

Salão fluminense de Belas Artes — A Comissão Organizadora do "Salão Fluminense de Belas Artes de 1941" resolveu realizar a festa inaugural dessa exposição no próximo dia 11, ás 17 horas, no salão nobre do Instituto de Educação do Estado do Rio, em Niterói.

O certame é patrocinado pelo governo estadual, por intermedio da Secretaria de Educação e Saude.

TRIBUNAL DE APELAÇÃO — Camaras Reunidas — Julgamento realizado na sessão de ontem — Recurso revisto n. 14 de Campos. Recorrente d. Adelia Tavares Macabu'. Recorridos Elias Saad e sua mulher. Relator desembargador Tobias Dantas. Revisor desembargador Portela Santos. Feito o relatorio, usaram da palavra, respectivamente, pelo recorrente o advogado Arthur Lontra Costa e pelos recorridos, o advogado Macario Picanço, sustentando, ambos, as suas conclusões. Tomaram conhecimento da revista e a julgaram procedente contra os votos dos desembargadores Relator e Revisor, e cassaram a sentença de primeira instancia e o acordão da 3ª Camara, para que a causa seja de novo julgada em primeira instancia, de acordo com o acordão das Camaras Reunidas, vencido nesta parte o desembargador Ferreira Pinto que votou no sentido de ser a causa devolvida ao conhecimento da 3ª Camara.

Nomeação de Pretor — O interventor fluminense nomeou para substituto de pretor do termo judiciario de Capivari o bacharel Nelson Joaquim da Silva.

Para a maior rapidez, exames de corpo de delito — Em decreto assinado, o interventor conferiu ao diretor do Instituto de Criminologia do Estado do Rio a competencia legal para, pessoalmente, presidir a corpo de delito e a qualquer outro exame ou pericia a que se referem as disposições vigentes em materia de processo penal, em geral. Essa medida teve por fim atender á necessidade de ampliar as atribuições do aludido funcionario e, principalmente, evitar a interferencia de orgãos intermediarios no tocante ás requisições feitas pelas autoridades encarregadas dos inqueritos, o que poderia, com prejuizo do interesse social retardar as providencias reclamadas.

A mesma lei adotou, tambem, outras medidas, dando instruções aos elementos da policia da capital, e do interior fluminense a respeito do aludido assunto.

ESPIRITO SANTO

VITORIA, 5 — Seguiram os jangadeiros — (A. N.) — Os jangadeiros cearenses, que foram alvo, nesta capital, de grandes manifestações populares, continuaram, ontem, a sua viagem para o Rio. Acompanhados do capitão dos Portos, os intrepidos nordestinos saudaram o povo capichaba pelo microfone da difusora local.

Premios para Escola de Agricultura — (A. N.) — O interventor federal baixou um decreto, instituindo premios para os alunos que mais se distinguirem em cada turma complementar do curso da Escola Pratica de Agricultura. Foram instituidos cinco premios: o primeiro, um lote rural e mais dois contos de réis em reprodutores, maquinas ou material agricola; segundo, um lote rural e mais um conto de réis em reprodutores, maquinas ou material agricola, á escolha do interessado; terceiro, um lote rural e mais um conto e quinhentos mil réis em reprodutores, material agricola ou maquinas, á escolha do interessado; quarto, um lote rural e mais um conto de réis em reprodutores, maquinas ou material, á escolha do interessado; quinto, um lote rural e mais quinhentos mil réis em reprodutores, maquinas ou material, á escolha do interessado. Os referidos lotes serão medidos nos municipios de Colatina, S. Mateus, Santa Cruz e Conceição da Barra.

RIO GRANDE DO NORTE

NATAL, 5 — 52 caveiras humanas — Meridional — Após a revolução comunista de 1935 foram encontradas na furna "Turba" no municipio de Lages, neste Estado, 57 caveiras humanas. Dado o alarme, o governo riograndêse, restabelecido no poder, ordenou a abertura de rigoroso inquerito, afim de apurar devidamente os detalhes relacionados com o achado macabro. Em consequencia de investigações procedidas pelas autoridades foram presos varios adeptos do bolchevismo. Agora o Tribunal de Apelação acaba de conceder aos implicados uma ordem de habeas-corpus, impretrada em favor dos mesmos pelos advogados Jessé Café, João Medeiros e Manoel Varela.

As comemorações do dia 10 — (A. N.) — Grandes comemorações estão sendo projetadas para o aniversario do Estado Novo no Rio Grande do Norte, destacando-se a inauguração, na cidade de Pau Ferro, do edificio do quartel-presidio construido pelo governo Rafael Fernandes, alem de importantes melhoramentos em outros municipios.

PERNAMBUCO

RECIFE, 5 — Prossegue viagem o general Meira Vasconcelos — (Meridional) — Prossegue viagem, amanhã, para o norte, o general Meira de Vasconcelos, que visitará João Pessoa, Campina, Natal, Fortaleza, São Luiz e Terezina.

O general Souza Ferreira continua visitando os principais estabelecimentos militares do Estado. Amanhã fará uma excursão a Itamaracá, pronunciando, á noite, uma conferencia na Sociedade de Medicina, sob o tema "As relações entre a medicina civil e militar e o medico da reserva".

Movimento do porto — (Meridional) — E' esperado, amanhã, neste porto, o "José Bonifacio", procedente de Natal. Para Capetown, zarpou o paquete inglês "Madura".

BAIA

BAIA, 5 — O 4.º aniversario do Estado Novo — (A. N.) — Estão sendo organizadas as solenidades com que serão comemorado neste Estado o aniversario do Estado Novo, no proximo dia 10.

O programa deverá ser definitivamente elaborado hoje, depois da reunião que terá lugar no gabinete do secretario da Educação contará tambem com a presença do prefeito da Capital.

SÃO PAULO

S. PAULO, 5 — Chegaram os jogadores de Goiaz — (Meridional) — Chegaram na manhã de hoje os integrantes da seleção de futebol do Estado de Goiaz, que no domingo jogarão nesta capital contra os representantes de Mato Grosso.

O vencedor deverá enfrentar, sexta-feira, o selecionado paranaense, tambem nesta capital, não se tendo conhecimento de nenhuma providencia adotada pela Confederação Brasileira de Desportos, com referencia a esta partida.

Como se sabe ,os goianos participam pela primeira vez no campeonato brasileiro de futebol, tendo sido preparador do seu quadro o tecnico Chiavone.

Chefiando a delegação veiu o prefeito de Goiania, professor Venerando de Freitas, que se mostra entusiasmado, assim como os demais integrantes da embaixada confiantes na vitoria.

A Prefeitura vem pondo obstaculo para os treinos da seleção visitante, assim como para a propria representação de São Paulo, cobrando alugueis elevados pela cessão do estadio de Pacaembu'.

Marido e mulher enlouqueceram — (Meridional) — Num sitio em Una, no municipio de São Roque, registou-se uma tragedia. Laurindo Vieira de Moraes, casado com Narcisa Vieira de Moraes, enlouqueceu ha dias, sendo removido para o Posto Policial da localidade. Ontem á noite, a mulher tambem manifestou sinais de disturbios mentais e pela madrugada ateou fogo á casa.

Duas das três filhas do casal, Benedicta, de 3 anos, e Narcisa, de 5 anos de idade, ficaram gravemente queimadas, nada sofrendo a terceira criança, que é ainda de colo.

Os vizinhos que salvaram as crianças de morrer queimadas, ha muito custo conseguiram dominar Narcisa Vieira de Moraes, que gritava e dava gargalhadas sinistras, em meio das chamas.

As meninas foram removidas para esta capital e foram hospitalisadas, tendo sido ainda adotadas providencias para a internação de seus infelizes pais, no hospital de alienados de Juqueri.

"Parada de Gasogenio" — (A. N.) — Continua despertando grande interesse em S. Paulo a "Parada de Gasogenio", que será levada a efeito nesta capital a 10 de novembro.

Os proprietarios de veiculos a gasogenio continuam dando sua adesão á patriotica iniciativa. Pelo segundo avião da Vasp segue hoje para o Rio o sr. Abilio Fontes Junior que vai ultimar as negociações entre o Ministerio da Agricultura e a Comissão Estadual do gasogenio a respeito da referida parada.

PARANÁ

CURITIBA — Festejos do dia 10 de novembro — (A. N.) — Aos primeiros minutos do dia 10 de novembro corrente será solenemente hasteada no alto da torre que se ergue em meio á Grande Exposição de Curitiba, a bandeira do Brasil, como homenagem do povo do Paraná ao presidente Getulio Vargas, por motivo da passage mdo 4º aniversario do Estado Novo. Uma sal de 21 tiros assinalará o momento do hasteamento do Pavilhão Nacional.

RIO GRANDE DO SUL

PORT OALEGRE — Viagem de inspeção — (A. N.) — Para o interior do Estado seguiu hoje em missão das suas elevadas funções o general Emilio Lucio Esteves, inspetor do 2º Grupo de Regiões Militares, que atualmente se encontra entre nós. Essa alta patente do nosso Exercito inspecionará ainda hoje o 8º Grupo de Obuzes e o 1º Batalhão de Pontoneiros, ambas unidades sediadas na cidade de Cachoeira. Dessa localidade seguirá em viagem para Santa Maria, afim de inspecionar o 7º Regimento de Infantaria e o 5º Regimento de Artilharia Montada ambos ali sediados. Ainda no decurso desta semana o general Lucio Esteves visitará outras unidades aquarteladas em nosso Estado.

Informações varias

O TEMPO

Máxima — 32.1
Minima — 22.1

COTAÇÃO DE MOEDAS ESTRANGEIRAS

A libra area foi cotada ontem, no mercado de cambio a 79$050, o dolar a 19$670 e o peso-argentino a 4$700.

MINISTERIO DA JUSTIÇA

Não pode ser cedido o papel inservivel — A' vista do que dispõe o art. 2º, do decreto-lei n. 21.063, de 19 de fevereiro de 1932, foi indeferido o requerimento em que a Associação Geral dos Cegos pediu lhe fosse entregue o papel inservivel nas diversas repartições do Ministerio.

PAGAMENTOS

TESOURO NACIONAL

Na Pagadoria do Tesouro Nacional serão pagos hoje as seguintes folhas: Abono provisorio e aposentados da Justiça Agricultora, Educação, Trabalho e Viação.

DASP — CONCURSOS

Atuario — A primeira prova escrita, analise algebrica e calculo das diferenças finitas, será realizada hoje, nesta Capital e em São Paulo. Nesta Capital as provas serão realizadas no Pavilhão da Divisão de Aperfeiçoamento (Feira de Amostras). Em São Paulo a prova será realizada na Escola de Comercio Alvares Penteado.

Meteorologista — Será realizada hoje, quarta-feira, ás 19.30 horas, no Externato do Colegio Pedro II, a prova escrita de matematica (2 partes). Os candidatos deverão levar lapis, tinta e preto, borracha e regua de calculo. Os cartões de identificação estarão á disposição dos candidatos hoje.

Comissario de policia — Os candidatos que fizeram as ultimas provas deverão comparecer á Divisão de Seleção amanhã, sexta-feira, de 11 ás 17 horas, para efeito do preenchimento da ficha de investigação social.

Datilografo — Serão identificadas amanhã, dia 7, ás 17 horas, as provas de conhecimentos gerais realizadas no Distrito Federal. No decorrer da proxima semana serão identificadas outras provas.

Tecnologista — Os candidatos deverão comparecer ao Instituto Nacional de Estudos Pedagogicos (Praça Marechal Ancora) hoje, dia 6, ás 8 horas, para realização da parte escrita.

Realiza-se amanhã — Os candidatos inscritos na prova de habilitação para laboratorista-auxiliar da D. I. P. O. A. deverão comparecer amanhã, dia 7, ás 11 horas, no Laboratorio da Divisão de Inspeção de Produtos de Origem Animal (rua Mata Machado). Os cartões de identificação estão á disposição dos candidatos hoje, de 11 ás 17 horas.

Agente fiscal — Serão identificadas sabado, ás 13 horas, as provas de contabilidade realizadas, em Belo Horizonte. Na proxima semana serão identificadas outras provas desse concurso.

Devem comparecer — Os candidatos inscritos no concurso de tecnologista que fizeram a parte escrita deverão comparecer na proxima segunda-feira, dia 10, ás 8 horas, para a realização da parte pratica.

MINISTERIO DA FAZENDA

Tribunal de Contas — Foi ordenado o registo dos pagamento de 139:281$000 a Abelardo Duarte Coutinho e outros, extranumerarios contratados do Colegio Universitario e 105:060$000 a Alberico Diniz Gonçalves e outros, extranumerarios contratos do Coleio Pedro II (Externato), de salarios correspondentes ao mês de outubro findo; 101:281$400 a Arabela Pacheco dos Santos e outros, extranumerarios mensalistas do Hospital Artur Bernardes, relativo aos salarios do mês de outubro findo; 280:374$000 á Companhia Nacional de Engenharia e Arquitetura, de serviços prestados ao Departamento Nacional de Obras e Saneamento; e de .... 560:000$000 á firma Lucas Soares, em virtude de execução de trabalhos na Biblioteca Nacional.

Creditos — Determinou tambem o registo dos creditos de 4:800$000 aberto ao Ministerio da Justiça, em virtude da criação do posto no Corpo de Bombeiros do Distrito Federal; de 1.343:961$000 aberto ao Ministerio da Guerra, em reforço de dotações da verba pessoal, distribuindo a parcela de 450:360$000 á Diretoria de Fundos do Exercito, e anotando a distribuição automatica á mesma Diretoria da parcela de 893:601$000; de 19:806$000, aberto ao Ministerio da Viação para pagamento de salarios a extranumerarios diaristas, do Departamento de Aeronautica Civil, em 1940; de 924:416$300 aberto ao Ministerio da Educação, para pagamento de taxas de esgotos a The rio de Janeiro City Improvements Company Limited, correspondentes ao exercicio de 1940; de 200:000$000, aberto ao Ministerio da Viação, para atender ás despesas com a consolidação dos trechos de Lobato e Almeida Brandão, da Viação Ferrea Federal Leste Brasileiro; de 3:300$000, aberto ao Ministerio da Agricultura, em reforço da dotação destinada aos extranumerarios mensalistas da Escola Nacional de Agronomia e sua distribuição á Tesouraria do mesmo Ministerio; de 100:000$000, aberto ao Departamento de Imprensa e Propaganda, para atender ás despesas de publicação de uma Historia Ilustrada da Republica; de 36:000$000 aberto ao Ministerio da Marinha, para pagamento de extranumerarios contratados da Comissão de Instalação da Base Naval de Natal e sua distribuição á Diretoria da Fazenda desse Ministerio; e de 24.000:000$000, aberto ao Ministerio da Viação, para obras e aquisições de material em proveito da Estrada de Ferro D. Tereza Cristina.

EXAME MEDICO — Os candidatos ao concurso de Escriturario, cujos numeros de inscrição relacionamos a seguir, são convidados a comparecer ao Serviço de Biometria Medica do INEP (Praça Marechal Ancora), afim de se submeterem á prova de sanidade e capacidade fisica, nos dias e horas seguintes: Hoje, dia 6, ás 11 horas: 2046 — 2047 — 2048 — 2052 — 2053 — 2054 — 2055 — 2056 — 2057 — 2058 — 2060 — 2063 — 2064 — 2065 — 2066 — 2067 — 2071 — 2074 — 2077 e 2078; hoje, dia 6, ás 13 horas: 2030 — 2035 — 2036 — 2038 — 2039 — 2049 — 2050 — 2051 — 2059 — 2062 — 2068 — 2069 — 2070 — 2072 — 2073 — 2075 — 2083 — 2090 — 2091 — 2092 — 2093 — 2097 e 2100; dia 7, ás 11 horas: 2079 — 2080 — 2081 — 2082 — 2084 — 2085 — 2086 — 2087 — 2088 — 2089 — 2094 — 2095 — 2096 — 2098 — 2099 — 2101 — 2102 — 2103 — 2107 — 2108 — 2109 — 2110 — 2111 — 2112 e 2113; dia 7, ás 13 horas: 2104 — 2105 — 2106 — 2117 — 2120 — 2132 — 2134 — 2137 — 2138 — 2139 — 2141 — 2142 — 2144 — 2148 — 2150 — 2152 — 2154 — 2160 — 2167 — 2165 — 2169 — 2170 — 2172 e 2173.

MINISTERIO DA AGRICULTURA

DE S PAULO A PORTO ALEGRE — O ministro interino da Agricultura, que é tambem presidente da Comissão Nacional de Gasogenio, recebeu a comunicação de ter chegado a Porto Alegre, procedente de São Paulo, um caminhão de gás de lenha, que, com uma carga de 2.000 quilos, cobriu o longo percurso em 49 horas de viagem. O veiculo a gasogenio cumpriu todas as exigencias de economia e eficiencia, consumindo 705 quilos de carvão vegetal para vencer a distancia que separa as duas importantes capitais.

EM VISITA AO MINISTRO — Ontem, esteve no gabinete do ministro interino da Agricultura uma comissão do Primeiro Congresso de Brasilidade. Recebida pelo sr. Carlos de Souza Duarte, a comissão, pela palavra do delegado professor Deodato de Morais, expôs os objetivos do Congresso, tendo sido ofertados ao ministr varios folhetos esclarecedores da materia.

Congresso de Cooperativismo — Por iniciativa da Cooperativa Central de Banguezeiros e Fornecedores de Cana de Alagoas, e sob os auspicios da agencia do Serviço de Economia Rural do Ministerio da Agricultura naquele Estado realizar-se-á, na capital alagoana, de 10 a 15 de novembro corrente, o Primeiro Congresso de Cooperativismo do Estado. O importante conclave terá como presidente o interventor Ismar de Góis Monteiro.

MINISTERIO DO TRABALHO

Visitou o S.A.P.S. — O ministro interino do Trabalho, sr. Dulfe Pinheiro Machado, visitou ontem o Serviço de Alimentação da Previdencia Social, onde conferenciou com o respectivo diretor, sr. Helio Povoa, e o representante do Ministerio na Delegação de Controle, sr. Edson Pitombo Cavalcanti.

Na sua visita, o titular interino do Trabalho teve a melhor impressão, constatando a perfeita regularidade e a boa ordem em todos os serviços.

Encaminhado á Justiça — O ministro interino do Trabalho mandou encaminhar á Justiça o processo concernente ao aliciamento de trabalhadores nacionais do Estado de S. Paulo para o de Mato Grosso, procedido por Anibal Benevides do Rosario.

MINISTERIO DA FAZENDA

Foram agradecer o decreto — O ministro da Fazenda, sr. Sousa Costa, recebeu ontem, em audiencia especial, uma comissão de policias fiscais, servindo junto á Alfandega desta capital, e que, em nome de todos os seus colegas de classe, foi agradecer o recente decreto que reorganizou aquela carreira. Respondendo á saudação que lhe fora feita, o ministro Sousa Costa agradeceu e disse que o governo apenas procurava atender á situação da classe a reconhecer um direito; portanto, estava certo de que, feita essa justiça, todos os funcionarios desse quadro aduaneiro saberiam a ela corresponder com o máximo de seu esforço, de que o país neste momento necessitava, dadas as circunstancias que atravessamos.

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO

No Serviço de Febre Amarela — No mês de setembro ultimo, para efeito de captura de mosquitos, levantamento do indices e policiamento de focos pelo Serviço Nacional de Febre Amarela do Departamento Nacional de Saude, foram trabalhadas 2.189 localidades. Realizaram-se 2.194.912 visitas. De 1.271 postos de viscerotomia em funcionamento, foram enviadas a laboratorio 2.188 amostras de figado para exames histológicos, tendo estes alcançado o total de 2.225.

FARMACIAS DE PLANTÃO

HOJE: C. Shinler Almeida e Cia. — Av. Salvador Sá 179, Duarte e Menezes Ltda. — Machado Coelho 174, A. Stefanini Ltda. — Estacio de Sá 71, Vaia Leite Ltda. — Haddock Lobo 106, Zider Geraldino Ltda. — Praça Condessa Frontin 48, Luiz Pinto Bastos — Itapiru' 49, Matheus e Gomes — Haddock Lobo 350, Aguiar Fernandes e Santos — Catumby 6, Jacy Tavares — Catete 352, Jorge Silva — Laranjeiras 458, H. S. Pinto — Marquês de Abrantes 213, J. Barcelos — Lapa 18, Eloy Correa Oliva — Catete 142, Sto. Ignacio — S. Clemente 21, Previdente — Voluntarios da Patria 152, Zagury — Arnaldo Quintela 40, S. Geraldo — Jardim Botanico 720, Moderna — Voluntarios da Patria 451, Oceanica — Bartolomeu Mitre 770-a, M. Peres e Vaismann — Av. Princeza Isabel 60, Polibio S. Pires e Cia. Ltda. — Siqueira Campos 83, A. Leopardo — Av. N. S. Copacabana 1.074-a, Otavio Guimarães e Cia. — Julio Castilhos 15, Viuva G. A. Moreira e Cia. — Visconde de Pirajá 338, D. M. Mello — Conde Leopoldina 541, A. Brum Oliveira — Bomfim 351, Teofilo Mello Campos — S. Luiz Gonzaga 66, Nair Mendes Pereira Carvalho — S. Luiz Gonzaga 248, Nascimento e Reis — S. Januario 27, Deltra — Pereira Siqueira 69, Bom Pastor — Desembargador Izidro 21, Lacerda — Conde Bomfim 832, Dantas — Av. 28 de Setembro 328, Uruguay — Barão de Mesquita 590, N. S. Aparecida — Barão de Mesquita 986, Gama — Pereira Nunes 211, Sta. Isabel — Teodoro Silva 849, Sta. Terezinha — Araujo Lima 19-a, Celino Ferreira e Barbosa Ltda. — Dias da Cruz 476, A. Lima Rodrigues Ltda. — Aquidaban 150, V. Querino da Rocha — Av. João Ribeiro 5, Santos Chaves e Cia. Ltda. — Assis Carneiro 65-a, Barbosa e Voarelle — Alvaro Miranda 38, Angenor Waldemar Gama — Av. Suburbana 1.086, Cristovão Ferraz Silva — Bernardino Campos 128, A. Benevides Galvão — José dos Reis 182, Antonio F. Cardoso — Arquias Cordeiro 628-a, E. Piedade Matos — Cachamby 357, Raul Alves Santos Rangel — Eng. Dentro 364-a, A. Azevedo — Lins Vasconcelos 281, Osvaldo Marinho e Cia. Ltda. — Torres Oliveira 65-a, Maria Valla Allemand — Barão de Bom Retiro 156, Favorita — João Vicente 53, Operaria — Estrada Monsenhor Felix 405, N. S. Amparo — Av. Suburbana 3.040, Oriental — João Vicente 1.121, Hahnemaniana Homeopatha — Carolina Machado 490, Social — Av. 1º Maio 17-a, Do Povo — Fernandes Marinho 13-a, Maria Passos 86, Cordeiro — Topazios 71, Rio Branco — Nerval de Gouveia 5, N. S. Penha — Av. Suburbana 2.679, Estrela — Cap. Couto Menezes 4, Morerinha — Paraoby 14, Moderna — Estrada Vicente Carvalho 393-a, Sto. Henrique — Conselheiro Galvão 654, S. Jeronymo — Estrada Vicente de Carvalho 29, Carolo — Av. Geramio Dantas 1.469, Sto. Antonio — Candido Benicio 518, Bandeira — Estrada Taquara 372-b, Jovino José Santos — Estrada Santa Cruz 499, Abilio Guimarães — Estrada S. Pedro de Alcantara 5, A. Cordeiro e Cia. — Coronel Tamarindo 596, Ivo Barros Silva — Estrada Nazareth 742, Amador Silva — Coronel Agostinho 45, Viuva Francisco Velasco Gama — Felipe Cardoso 27 e Bismarck Santos Pereira — Lopes Moura 66.

Caixa Econômica Federal

Superintendencia da Carteira de Penhores

LEILÕES

Os leilões das diversas Agencias de Penhores, no mês de NOVEMBRO serão realizados nas datas abaixo:

Dia 6 — AGENCIA BANDEIRA-PENHORES (Joias e Mercadorias)
Dia 13 — AGENCIA CENTRAL E ROSARIO (Joias)
Dia 20 — AGENCIA IMPERATRIZ LEOPOLDINA (Joias e Mercadorias)
Dia 27 — AGENCIA SETE DE SETEMBRO (Joias e Mercadorias)

Todos os leilões serão realizados no 9º andar do Edificio 13 de Maio, 33-35, e os lotes serão expostos no referido local desde as 11 horas da véspera da realização de cada leilão.

São avisados os srs. mutuarios que só poderão ser separados, para reforma ou resgate, os penhores sujeitos a leilão, até ás 15 horas da véspera da realização do mesmo, sem exceção de especie alguma.

ARFIO MAZZEI — Diretor.

CONCESSÃO UNICA DO GOVERNO DA REPUBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Governo da União em 24 de Dezembro de 1937, á vista da Lei N. 21.143, de 10 Março de 1932

396.ª EXTRAÇÃO — PREMIO MAIOR: 300:000$000 — PLANO XX

Lista da extração de QUARTA-FEIRA, 5 de NOVEMBRO de 1941

Nesta LISTA não figuram por extenso os numeros premiados pela terminação do ultimo algarismo, mas figuram os premiados pelos finaes duplos do 2.º ao 5.º premios

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta verde, fundo vermelho e numeração preta na frente, com a inscrição: Extração em 5 de Novembro de 1941, ás 14 horas

5.662 PREMIOS — ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES — 5.662 PREMIOS

0
10 ... 50$ · 11 ... 50$ · 11 ... 50$ · 15 ... 100$ · 29 ... 50$ · 73 ... 50$ · 111 ... 50$ · 111 ... 50$

2229 ... 50$ · 2273 ... 50$ · 2275 ... 200$ · 2311 ... 50$ · 2311 ... 50$ · 2329 ... 50$ · 2347 ... 50$ · 2371 ... 50$ · 2373 ... 50$ · 2382 ... 50$

4473 ... 50$ · 4511 ... 50$ · 4511 ... 50$ · 4529 ... 50$ · 4558 ... 50$ · 4573 ... 50$ · 4579 ... 100$ · 4611 ... 50$ · 4611 ... 50$ · 4629 ... 50$

6373 ... 50$ · 6411 ... 50$ · 6411 ... 50$ · 6429 ... 50$ · 6469 ... 100$ · 6473 ... 50$ · 6511 ... 50$ · 6511 ... 50$ · 6529 ... 50$ · 6543 ... 50$

8373 ... 50$ · 8406 ... 50$ · 8411 ... 50$ · 8411 ... 50$ — **8429 — 3:000$000**

10305 ... 100$ · 10311 ... 50$ · 10311 ... 50$ · 10329 ... 50$ · 10330 ... 100$ · 10348 ... 50$ · 10359 ... 100$ · 10365 ... 50$ · 10373 ... 50$ · 10374 ... 50$

12298 ... 100$ · 12311 ... 50$ · 12311 ... 50$ · 12312 ... 50$ · 12329 ... 50$ · 12373 ... 50$ · 12378 ... 200$ · 12411 ... 50$ · 12411 ... 50$ · 12429 ... 50$

14352 ... 50$ · 14373 ... 50$ · 14394 ... 50$ · 14396 ... 50$ · 14411 ... 50$ · 14411 ... 50$ · 14425 ... 200$ · 14429 ... 50$ · 14473 ... 50$ · 14473 ... 50$

16542 ... 50$ · 16564 ... 100$ · 16573 ... 50$ · 16603 ... 50$ · 16611 ... 50$ · 16611 ... 50$ · 16619 ... 500$ · 16629 ... 50$ · 16664 ... 50$ · 16673 ... 50$

18511 ... 50$ · 18511 ... 50$ · 18529 ... 50$ · 18546 ... 500$ · 18565 ... 50$ · 18573 ... 50$ · 18578 ... 50$ · 18611 ... 50$ · 18629 ... 50$

20473 ... 50$ · 20497 ... 50$ · 20511 ... 50$ · 20511 ... 50$ · 20524 ... 500$ · 20529 ... 50$ · 20573 ... 50$ · 20611 ... 50$ · 20611 ... 50$

22615 ... 50$ · 22629 ... 50$ · 22673 ... 50$ · 22711 ... 50$ · 22711 ... 50$ · 22712 ... 50$ · 22717 ... 50$ · 22729 ... 50$ · 22747 ... 50$ · 22773 ... 50$

24411 ... 50$ · 24419 ... 50$ · 24429 ... 50$ · 24451 ... 50$ · 24473 ... 50$ · 24511 ... 50$ · 24511 ... 50$ · 24528 ... 50$ · 24529 ... 50$ · 24571 ... 100$

26411 ... 50$ · 26429 ... 50$ · 26452 ... 50$ · 26473 ... 50$ · 26511 ... 50$ · 26511 ... 50$ · 26529 ... 50$ · 26564 ... 50$ · 26573 ... 50$ · 26609 ... 100$

28511 ... 50$ · 28529 ... 50$ · 28530 ... 50$ · 28532 ... 50$ · 28564 ... 100$ · 28573 ... 50$ — **28590 — 1:000$000** — 28611 ... 50$

30473 ... 50$ · 30488 ... 50$ · 30491 ... 50$ · 30511 ... 50$ · 30511 ... 50$ · 30529 ... 50$ · 30543 ... 50$ · 30573 ... 50$ · 30591 ... 50$ · 30611 ... 50$

32581 ... 100$ · 32598 ... 100$ · 32600 ... 100$ · 32611 ... 50$ · 32611 ... 50$ · 32619 ... 100$ · 32629 ... 50$ · 32645 ... 50$ · 32673 ... 50$ · 32711 ... 50$

2
2011 ... 50$ · 2011 ... 50$ · 2029 ... 50$ · 2052 ... 50$ · 2073 ... 50$ · 2094 ... 50$ · 2108 ... 50$ · 2111 ... 50$ · 2111 ... 50$ · 2119 ... 50$ · 2129 ... 50$ · 2147 ... 50$ · 2163 ... 500$ · 2173 ... 50$ · 2194 ... 50$ · 2211 ... 50$ · 2211 ... 50$

4223 ... 50$ · 4226 ... 50$ · 4229 ... 50$ · 4249 ... 200$ · 4273 ... 50$ · 4311 ... 50$ · 4311 ... 50$ · 4329 ... 50$ · 4355 ... 50$ · 4371 ... 50$ · 4373 ... 50$ — **4376 — 2:000$000** — 4411 ... 100$ · 4411 ... 50$ · 4411 ... 50$ · 4418 ... 50$ · 4429 ... 50$ · 4467 ... 50$

6140 ... 100$ · 6144 ... 50$ · 6173 ... 50$ — **6179 — 1:000$000** — 6198 ... 50$ · 6211 ... 50$ · 6211 ... 50$ · 6226 ... 100$ · 6228 ... 50$ · 6229 ... 50$ · 6251 ... 100$ · 6273 ... 50$ · 6277 ... 50$ · 6302 ... 100$ · 6307 ... 100$ · 6311 ... 50$ · 6311 ... 50$ · 6329 ... 50$

8029 ... 50$ · 8050 ... 50$ · 8073 ... 50$ · 8111 ... 50$ · 8111 ... 50$ · 8118 ... 100$ · 8129 ... 50$ · 8147 ... 50$ · 8173 ... 50$ · 8200 ... 100$ · 8211 ... 50$ · 8211 ... 50$ · 8229 ... 50$ · 8249 ... 50$ · 8273 ... 50$ · 8286 ... 50$ · 8302 ... 50$ · 8311 ... 50$ · 8311 ... 50$ · 8329 ... 50$

10066 ... 50$ · 10068 ... 50$ · 10073 ... 50$ · 10097 ... 50$ · 10107 ... 100$ · 10111 ... 50$ · 10111 ... 50$ · 10129 ... 50$ · 10143 ... 50$ · 10146 ... 50$ · 10173 ... 50$ · 10181 ... 50$ · 10190 ... 50$ · 10203 ... 50$ · 10211 ... 50$ · 10211 ... 50$ · 10229 ... 50$ · 10247 ... 100$ · 10255 ... 50$ · 10273 ... 50$

12011 ... 50$ · 12011 ... 50$ · 12029 ... 50$ · 12030 ... 100$ · 12057 ... 100$ · 12073 ... 50$ · 12111 ... 50$ · 12111 ... 50$ · 12129 ... 50$ · 12149 ... 50$ · 12164 ... 50$ · 12173 ... 50$ · 12211 ... 50$ · 12211 ... 50$ · 12229 ... 50$ · 12236 ... 100$ · 12256 ... 50$ · 12273 ... 50$ · 12280 ... 50$

14075 ... 50$ · 14101 ... 50$ · 14102 ... 50$ · 14111 ... 50$ · 14111 ... 50$ · 14115 ... 50$ · 14129 ... 50$ · 14172 ... 200$ · 14173 ... 50$ · 14211 ... 50$ · 14211 ... 50$ · 14228 ... 100$ · 14229 ... 50$ · 14230 ... 200$ · 14247 ... 50$ · 14273 ... 50$ · 14304 ... 100$ · 14311 ... 50$ · 14311 ... 50$ · 14329 ... 50$

16311 ... 50$ · 16329 ... 50$ · 16363 ... 50$ · 16373 ... 50$ · 16383 ... 50$ · 16385 ... 50$ · 16386 ... 200$ · 16411 ... 50$ · 16411 ... 50$ · 16413 ... 50$ · 16417 ... 200$ · 16429 ... 50$ · 16451 ... 50$ · 16466 ... 50$ · 16473 ... 50$ · 16505 ... 50$ · 16511 ... 50$ · 16511 ... 50$ · 16529 ... 50$ · 16537 ... 50$

18221 ... 50$ · 18229 ... 50$ · 18246 ... 50$ · 18259 ... 50$ · 18263 ... 100$ · 18273 ... 50$ · 18281 ... 50$ · 18311 ... 50$ · 18311 ... 50$ · 18329 ... 50$ · 18373 ... 50$ · 18411 ... 50$ · 18411 ... 50$ · 18415 ... 50$ · 18418 ... 500$ · 18429 ... 50$ · 18443 ... 50$ · 18468 ... 50$ · 18473 ... 50$ · 18504 ... 50$

20211 ... 50$ · 20229 ... 50$ · 20250 ... 100$ · 20257 ... 50$ · 20273 ... 50$ · 20311 ... 50$ · 20311 ... 50$ · 20329 ... 50$ · 20344 ... 50$ · 20347 ... 50$ · 20373 ... 50$ · 20382 ... 50$ · 20383 ... 50$ · 20411 ... 50$ · 20411 ... 50$ · 20417 ... 100$ · 20429 ... 50$ · 20430 ... 100$ · 20432 ... 50$ · 20466 ... 100$

22313 ... 200$ · 22329 ... 50$ · 22373 ... 50$ · 22378 ... 50$ · 22411 ... 50$ · 22411 ... 50$ · 22429 ... 50$ · 22473 ... 50$ · 22478 ... 50$ · 22495 ... 50$ · 22498 ... 50$ · 22505 ... 50$ · 22511 ... 50$ · 22511 ... 50$ · 22514 ... 100$ · 22529 ... 50$ · 22557 ... 50$ · 22573 ... 50$ · 22611 ... 50$ · 22611 ... 50$

24111 ... 50$ · 24111 ... 50$ · 24114 ... 50$ · 24125 ... 50$ · 24129 ... 50$ · 24168 ... 50$ · 24173 ... 50$ · 24211 ... 50$ · 24211 ... 50$ · 24215 ... 50$ · 24229 ... 50$ · 24273 ... 50$ · 24293 ... 50$ · 24296 ... 100$ · 24311 ... 50$ · 24311 ... 50$ · 24316 ... 100$ · 24329 ... 50$ · 24373 ... 50$ · 24411 ... 50$

26111 ... 50$ · 26129 ... 50$ · 26173 ... 50$ · 26211 ... 50$ · 26211 ... 50$ · 26229 ... 50$ · 26232 ... 50$ · 26248 ... 50$ — **26261 — 1:000$000** — 26273 ... 50$ · 26311 ... 50$ · 26311 ... 50$ · 26329 ... 50$ · 26330 ... 50$ · 26373 ... 50$ · 26387 ... 100$ · 26409 ... 50$ · 26411 ... 50$

28211 ... 50$ · 28229 ... 50$ · 28234 ... 50$ · 28245 ... 500$ · 28250 ... 50$ · 28273 ... 50$ · 28287 ... 50$ · 28301 ... 50$ · 28307 ... 50$ · 28311 ... 50$ · 28311 ... 50$ · 28329 ... 50$ · 28343 ... 50$ · 28363 ... 50$ · 28373 ... 50$ · 28411 ... 50$ · 28411 ... 50$ · 28429 ... 50$ · 28473 ... 50$ · 28511 ... 50$

30224 ... 50$ — **30226 — 1:000$000** — 30229 ... 50$ · 30236 ... 50$ · 30273 ... 50$ · 30311 ... 50$ · 30311 ... 50$ · 30329 ... 50$ · 30334 ... 100$ · 30340 ... 50$ · 30373 ... 50$ · 30385 ... 50$ · 30394 ... 50$ · 30411 ... 50$ · 30411 ... 50$ · 30429 ... 50$ · 30437 ... 200$ · 30465 ... 200$

32273 ... 50$ · 32311 ... 50$ · 32311 ... 50$ · 32329 ... 50$ · 32344 ... 50$ · 32373 ... 50$ · 32399 ... 50$ · 32411 ... 50$ · 32411 ... 50$ · 32429 ... 50$ · 32452 ... 500$ — **32459 — 2:000$000** — 32473 ... 50$ · 32503 ... 50$ · 32511 ... 50$ · 32511 ... 50$ · 32529 ... 50$ · 32573 ... 50$

Premios Maiores

Numero	Premio	Praça
23674	300:000$	Piracicaba — S. PAULO
20011	30:000$000	Caxias (Rio Grande do Sul)
7011	10:000$000	S. PAULO
17271	5:000$000	RIO
8429	3:000$000	RIO

Outros premios destacados na lista: 6691 — 2:000$000; 5994 — 2:000$000; 5785 — 1:000$000; 5187 — 1:000$000; 7267 — 1:000$000; 7011 — 10:000$000; 11269 — 1:000$000; 12558 — 2:000$000; 13903 — 2:000$000; 15951 — 1:000$000; 17273 — 5:000$000; 17329 — 1:000$000; 17504 — 1:000$000; 19233 — 1:000$000; 19324 — 2:000$000; 19472 — 1:000$000; 20011 — 30:000$000; 22991 — 1:000$000; 23338 — 2:000$000; 23673 Ap. 7:500$; 23674 — 300:000$ — Piracicaba — S. PAULO; 23675 Ap. 7:500$; 25185 — 1:000$000; 25772 — 1:000$000; 29702 — 2:000$000.

Todos os numeros terminados em 4 têm 50$000

O ESCRITORIO Á RUA DA ALFANDEGA 28, ESTARÁ ABERTO PARA PAGAMENTOS TODOS OS DIAS UTEIS, DAS 9 ÁS 11 ½ E DAS 13 ½ ÁS 16 HORAS, EXCETO NOS DIAS FERIADOS.
A ADMINISTRAÇÃO PAGARÁ O VALOR QUE REPRESENTEM OS BILHETES PREMIADOS, DURANTE OS PRIMEIROS 6 MESES DA RESPETIVA EXTRAÇÃO, AO SEU PORTADOR, E NÃO ATENDERÁ RECLAMAÇÃO ALGUMA POR PERDA OU SUBTRAÇÃO DE BILHETES
NO CASO DO PREMIO MAIOR CABER AO NUMERO 1, SERÃO CONSIDERADOS COMO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE SUPERIOR E O ULTIMO DOS MILHARES QUE JOGAREM; SENDO SORTEADO O ULTIMO, SERÃO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE INFERIOR E O PRIMEIRO, ISTO É, O NUMERO 1

AS EXTRAÇÕES PRINCIPIAM ÁS 14 HORAS

396ª Extração = CONCESSIONARIO: DOMINGOS DEMARCHI = O Fiscal do Governo: RENÉ MOSTARDEIRO / O Escrivão do Governo: FERNANDO GOMES CALAZA / O Escrivão da Loteria: JOAQUIM DE FREITAS JUNIOR = **396ª Extração**

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO LIVRE — O Banco do Brasil, no fechamento, cotou a libra aerea a 79$720 e o dolar a 19$690.

CAFE' NO RIO — No fechamento, calmo, com o tipo 7 a 29$500.

Em Nova York — No fechamento, inalterado.

ALGODÃO NO RIO — No fechamento, calmo, sendo o tipo 3, Seridó, cotado de 62$ a 63$000.

Em Nova York — No fechamento, alta de 2 a 6 pontos.

AÇUCAR NO RIO — No fechamento, firme, sendo o tipo branco cristal cotado de 65$ a 68$000.

Em Nova York — No fechamento, inalterado.

Maio, 1942	16.42	16.38
Julho, 1942	16.45	16.41
Outubro, 1942	16.54	16.52

Mercado — Ap. Estavel — Ap. Estavel.

— Desde o fechamento anterior, alta de 2 a 6 pontos.

Vendas — 108.600 arrobas.

MERCADO DE S. PAULO

Contrato A

S. PAULO, 5 de novembro.

Meses:	Comp	Vend
Para novembro	41$000	41$800
Para dezembro	41$800	42$700
Para janeiro	42$400	43$500
Para fevereiro	43$600	44$000
Para março	44$300	44$900
Para abril	45$400	45$800
Para maio	45$500	46$000
Para junho	45$500	45$900
Para julho	45$400	—

Vendas — não houve.

FECHAMENTO

S. PAULO, 5 de novembro.

Meses:	Comp.	Vend.
Para novembro	—	—
Para dezembro	41$500	—
Para janeiro	42$200	43$300
Para fevereiro	43$200	44$000
Para março	44$400	45$000
Para abril	45$200	45$600
Para maio	45$500	46$100
Para junho	45$600	45$800
Para julho	46$000	46$400

Vendas — 1.000 arrobas.

Contrato C

ABERTURA

S. PAULO, 5 de novembro.

Meses:	Comp.	Vend.
Para novembro	43$100	43$400
Para dezembro	44$000	44$200
Para janeiro	45$400	45$500
Para fevereiro	46$000	46$300
Para março	46$800	47$800
Para abril	47$300	48$000
Para maio	47$500	48$000
Para junho	47$600	48$000
Para julho	47$800	48$100

Vendas — 2.000 arrobas.

FECHAMENTO

S. PAULO, 5 de novembro.

Meses	Com.	Vend.
Para novembro	43$100	43$400
Para dezembro	44$300	44$500
Para janeiro	45$500	45$800
Para fevereiro	46$100	46$300
Para março	47$100	47$200
Para abril	47$800	48$000
Para maio	47$800	48$000
Para junho	47$800	48$100
Para julho	48$000	48$100

PREÇO DISPONIVEL

	Comp	Vend.
Tipo 4	47$000	48$000
Tipo 5	44$500	45$500
Tipo 6	42$000	43$000

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 5 de novembro.

	Fardos
Hoje	50.411
Anterior	19.172
Estoque:	
Hoje	5.394.834
Anterior	5.392.413
Consumo do dia:	
Hoje	48.000
Anterior	48.000
Exportação:	
Hoje	—
Anterior	—
Matas:	
Hoje	40$000
Anterior	40$000
Sertões:	
Hoje	53$000
Anterior	53$000

AÇUCAR

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

NOVA YORK, 5 de novembro.

Meses:	Hoje	Ant.
Para setembro	2.95	2.95
Para dezembro	2.90	2.90
Para março	2.90	2.90
Para maio	2.94	2.94

Mercado: — Estavel. — Estavel.

Desde o fechamento anterior, inalterado.

FECHAMENTO

NOVA YORK, 5 de novembro.

Meses:	Hoje	Ant
Para setembro	2.95	2.95
Para março	2.90	2.90
Para maio	2.90	2.90
Para julho	2.94	2.94

Mercado — Calmo — Calmo.

Desde o fechamento anterior inalterado.

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 5 de novembro.

	Sacas
Usina:	
Hoje	40.343
Anterior	122.705
Banguê:	
Hoje	2.335
Anterior	2.532
Existencia do dia:	
Hoje	541.199
Anterior	499.415

Açucar exportado:		
Hoje		—
Anterior		—
Refinado de 1ª		
Hoje		55$000
Anterior		55$000
Usina de 1ª:		
Hoje		58$000
Anterior		58$000
3.º jato:		
Hoje		34$700
Anterior		34$700
Demerara:		
Hoje		39$300
Anterior		39$300
Cristal:		
Hoje		50$000
Anterior		50$000
Mascavo:		
Hoje	26$000	27$200
Anterior	26$000	27$200
Somenos:		
Hoje	38$000	40$000
Anterior	38$000	40$000

CACAU

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

NOVA YORK, 5 de novembro.

Meses:	Hoje	Ant
Para dezembro	7.92	7.92
Para janeiro	7.99	7.98
Para março	8.12	8.10
Para maio	8.21	8.19
Para julho	8.29	8.28

Mercado — Estavel — Estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 2 pontos parcial.

FECHAMENTO

NOVA YORK, 5 de novembro.

Meses:	Hoje	Ant.
Para dezembro	7.98	7.98
Para janeiro	8.04	8.98
Para março	8.15	8.10
Para maio	8.23	8.19
Para julho	8.32	8.28

Mercado — Estavel — Estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 4 a 6 pontos.

	Hoje	Ant.
Vendas	62.000	38.800

PRAÇA DO RIO

MERCADO DE CAMBIO

O mercado de cambio abriu ontem com o Banco do Brasil vendendo a libra area a 79$650 e o dolar a 19$670 e comprando a78$650 e a 19$540, respectivamente.

Assim ficou, no primeiro encerramento. Reabriu e fechou inalterado.

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS PARA COBRANÇAS, COBRANÇAS DE OUTROS BANCOS, QUOTAS E REMESSAS PARA EXPORTAÇÃO

	Abert.	Fech.
Libra area	79$650	79$650
Dolar	19$670	19$670
Escudo	$800	$800
Franco suiço	4$630	4$630
Coroa sueca	4$720	4$720
Peso chileno	$655	$655
Reichmark	6$040	6$040
Peso argentino	4$700	4$700
Peso uruguaio	9$100	9$100
Cabo:		
Libra	79$730	79$730
Dolar	19$700	19$700

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS PARA COMPRA DE CAMBIO LIVRE

	80 d/v.	A' vista	Cabo
Dolar	19$490	19$540	19$560
Libra area	78$250	78$650	78$630
Marco com.	—	5$590	—
Peso argent.	—	4$620	—
Peso uruguaio.	—	8$930	—
Peso chileno.	—	$620	—

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS DE COMPRAS NO CAMBIO OFICIAL

Libra	65$910	66$410	66$490
Dolar	16$460	16$500	16$520
Peso urug.	—	7$580	—

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS DE CAMBIO LIVRE ESPECIAL

A' vista:	Abert.	Fech.
Dolar (vend.)	20$600	20$600
Dolar (comp.)	20$100	20$100
Cabo:		
Dolar (vend.)	20$630	20$630
Repasse aos Bancos:		
Venda:		
A' vista:		
Dolar	16$540	16$550
Cabo:		
Dolar	16$580	16$580
A' vista:		
Libra area (vend.)	78$950	78$950
Libra area (com.)	78$650	78$650

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas de cambio para compra de letras em dolares sobre Buenos Aires:

	Livre	Ofic.
A' vista	19$540	16$500
30 dias	19$523	16$487
60 dias	19$506	16$474
30 dias	19$490	16$460

Ouro fino

O Banco do Brasil comprava ontem a grama de ouro fino, á base de 1.000 por 1.000, em barra ou amoedado, ao preço de 23$400.

Ouro comprado

O Banco do Brasil efetuou as seguintes aquisições de ouro-fino:

Ontem	12.120.978
Desde 1º de outubro	67.575.877
Total	79.696.855

MERCADO DE TÍTULOS

O mercado de titulos esteve ontem bastante trabalhado e calmo, cujos negocios foram feitos em escala mais desenvolvida, como se vê a seguir:

VENDAS REALIZADAS ONTEM

	D. Externa:	
$-5.000	E. Federal 1921 — 8 % p/$-1000	4:630$
	D. Interna — União:	
1	Apolices: O. do Porto	810$
26	D. Emissões nom.	814$
262	Idem	815$
2	Idem 200$	155$
22	D. Emissões, port.	813$
6	Idem	814$
68	Idem	815$
310	Idem Cautelas	795$
91	Reajustamento	873$
19	Idem c/jº desde 1-12-1933	1:215$
1	Idem c/jº desde 1-12-1933, de 500$.	589$
	Obrigações:	
40	Tesouro 1932	1:065$
26	Idem	1:070$
40	Idem 1939	1:010$
5	Idem	1:020$
100	Idem	1:015$
23	Idem Ferroviarias.	1:012$
	Municipais:	
50	Emprestimo 1906, port.	183$
50	Idem 1931	216$5
148	Idem	217$
53	Idem	216$
	Prefeitura:	
20	P. Alegre	82$
	Estaduais:	
405	E. Santo, 8 %, pt.	595$
20	Minas, 5 %, port.	705$
1	Idem, 7 %	933$
125	Idem	935$
10	Idem	934$
542	Minas 1934, 1ª serie	193$
643	Idem, 2ª serie	188$
3.600	Idem 3ª serie	187$5
1.278	Idem	188$
251	Pernambuco	97$
10	Rod. E. Rio	685$
55	Rodoviarias R. G. do Sul	1:050$
28	São Paulo	212$
15	Idem Uniformizadas	1:093$
12	Idem	1:092$
	Ações Bancos:	
10	Brasileiro de Comercio	215$
7	Comercio, nom.	320$
20	Português do Brasil, nom.	193$
	Ações de Cias.	
88	Petropolitana	250$
100	S. Jeronimo, Ord.	134$
1.150	Minas de Butiá	123$5
105	Mesbla, Pref.	215$
30	B. Mineira, port.	465$
	Debentures:	
690	Bco. L. Brasileiro	210$
18	Cia. C. Brahma	1:100$
79	Cia. Mercado Municipal	206$
	Alvarás:	
20	Rps. D. Emissões, nom.	810$

MERCADO DE CAFE

O mercado de café disponivel funcionou ontem calmo, com os preços inalterados e pouco trabalhado.

O tipo 7 foi cotado pela comissão de preços á base anterior de 29$500 por 10 quilos na taboa. Venderam-se durante os trabalhos 860 sacas, contra 1.315 ditas, anteriores.

Fechou calmo.

Cotações por 10 quilos

Tipo 3	31$500
Tipo 4	31$000
Tipo 5	30$500
Tipo 6	30$500
Tipo 7	29$500
Tipo 8	29$000

FINANÇAS, COMERCIO E PRODUÇÃO

TITULOS DIVERSOS

NOVA YORK, 5 de novembro.

Stock Exchange:	FECHAMENTO Hoje	Anterior
Allied Chemical	152.50	151
American Can	78.12	79.87
American Foreign Power	19.75	19.62
American Metals	16	N/cot.
American Radiator	5	5
American Smelting and Refining	38.62	38
American Tel. and Teleg.	150.87	150.50
American Tobacco "B"	57.62	55.25
American Woolen	6	6
Anaconda Copper	26.50	26.50
Andes Copper	N/cot.	N/cot.
Armour Delaware Pref.	111	N/cot.
Armour Illinois "A"	4	4.12
Armour Illinois Pref.	—	—
Atlantic Gulf and West Indies	44	43.25
Atlas Corporation	7.25	7.25
Bendix Aviation	33.75	38
Bethlehem Steel	62.62	61.50
Canadian Pacific	4.62	4.50
Chase Treshing Machine	78	78
Cerro de Pasco	29.50	30.25
Chile Copper	N/cot.	N/cot.
Chrysler Motors	57.37	55.87
Colombia Gaz Electric	1.37	—
Consolidaded Edison	15.87	15.87
Continental Can	32.25	33
Continental Steel	N/cot.	N/cot.
Cuban American Sugar	7.37	7.50
Dupont de Neumors	149.37	146.37
Eastman Kodack	135.75	135
Electric Power and Light	3.75	1.37
General Electric	28.12	28
General Foods Corporation	30.75	31.37
General Motors	38.75	38.37
Gillette Safety Razor	3.75	3.62
Goodyear Rubber	17.75	18
Hudson Motors	3.87	3.87
International Business Machine	153	N/cot.
International Harvester	49.75	49.75
International Nickel	26.75	26.87
International Tel. and Teleg.	2.37	2.25
International Tel. FNG	2.25	N/cot.
Kennecott Copper	34	34.25
Krogery Grocery	28.75	28.62
Lambert Corporation	13.12	13.25
Lehman Corporation	22.25	22.12
Loew Inc.	38.50	38.50
Lone Star Cement	41	39.75
Missouri Kansas and Texas	2.37	2.12
Montgomery Ward	30.25	30
National Cash Register	13.75	13.75
National Lead Cia.	15.37	15.12
New York Central	11	10.75
North American Corporation	11.50	14.12
Otis Elevator	14.75	24
Pacific Gaz Electric	24.37	—
Pan American Airways	16.62	—
Paramount Pictures	15	—
Patino Mines	9	8.75
Pennsylvania Railroad	23.87	23
Philips Petroleum	45.87	45.12
Public Service of New-Jersey	15.50	15.75
Radio Corporation	3.25	3.25
Reo Motors VTC	N/cot.	1.37
Socony Vacuun	10.12	10
Standard Brands	5.12	5
Standard Oil of California	24.87	24.75
Standard Oil of Indianna	33.75	33.75
Standard Oil of New-Jersey	44.37	44.62
Swift and Cia.	23	22.87
Swift International	—	—
Texas Corporation	23.87	23.12
Texas Gulf Sulphur	43.75	43.37
Union Carbid	34.50	34.50
Union Pacific	70	69.25
United Aircraft	73.12	72.25
United Fruit	37.12	36.62
United Gaz Improvement	71.50	72.75
U. S. Leather	6	6
U. S. Smelting Refining	N/cot.	3.25
U. S. Steel	49	51.75
Warner Bros	53.50	52.87
Warren Bros	5	4.87
Westinghouse Electric	75.75	75.25
Woolworth	30	29.75
Curb Stock:		
American Gaz Electric	22.62	22.25
Brasilian Traction	5.62	5.50
Electric Bond and Share	1.50	1.50
Niagara Hudson and Power	1.87	1.75
United Gaz	—	50
Bancos:		
Bankers Trust	47.50	47
Chase National Bank	28.25	28
First National Bank of Boston	41.25	41
National City Bank of New York	25	24.75

COTAÇÕES DA BOLSA DE NOVA YORK, FORNECIDAS PELA "UNITED PRESS ASSOCIATIONS"

NOVA YORK, 5 de novembro.

	FECHAMENTO Hoje	Anterior
Estrada de Ferro Central do Brasil, 3/4 %, 1975	21.00	20.62
Empréstimo Brasileiro 6 1/2 %, 1926-57.	19.50	19.25
Empréstimo Brasileiro 6 1/2 %, 1927-57.	19.50	19.25
Rio Grande do Sul, 8%, 1952	11.50	11.12
Municipalidade de São Paulo, 1952	16.00	N/cot.
Royal Bank of Canadá	15.00	N/cot.
Atlantic Refining	27.25	27.00
Corn Products	49.87	49.00
Municipalidade do Rio de Janeiro	10.87	10.75
Empréstimo do Reino da Italia, 7%	21.00	21.00
Brasil Federal, 8%, 1941	25.25	24.50
Rio Grande do Sul, 8%, 1946	13.37	N/cot.
Titulos do Estado de S. Paulo 6 1/2%, 1957	16.50	15.50
Titulos do Estado de São Paulo, 7%, 1940	65.50	65.75
Titulos do Estado de São Paulo, 8%, 1936	N/cot.	26.12
Titulos do Estado de São Paulo, 7%, 1956	25.00	N/cot.
Bonus de Minas Gerais, 6 1/2 %, 1958	12.00	N/cot.
Bonus de Minas Gerais, 6 1/2 %, 1959	N/cot.	N/cot.
Bonus Prov. de Buenos Aires, 4 1/2 a 7%, 1952	65.60	62.87

CAFE'

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

NOVA YORK, 5 de novembro.

Meses:	Hoje	Ant.
Para dezembro	8.15	8.04
Para março	—	8.22
Para maio	—	8.35
Para julho	—	8.45
Para setembro	—	8.55

Mercado — calmo — calmo.

— Desde o fechamento anterior, alta de 11 pontos.

FECHAMENTO

NOVA YORK, 5 de novembro.

Meses:	Hoje	Ant.
Para dezembro	8.04	8.04
Para março	8.22	8.22
Para maio	8.35	8.35
Para julho	8.45	8.45
Para setembro	8.55	8.55

Mercado — calmo — calmo.

— Desde o fechamento anterior, inalterado.

	Hoje	Ant.
Vendas	—	—

Contrato de Santos

ABERTURA

NOVA YORK, 5 de novembro.

Meses:	Hoje	Ant
Para dezembro	11.99	11.97
Para março	12.22	12.19
Para maio	12.31	12.28
Para julho	12.40	12.38
Para setembro	12.50	12.48

Mercado — Estavel — Calmo.

— Desde o fechamento anterior, alta de 2 a 3 pontos.

FECHAMENTO

NOVA YORK, 5 de novembro.

Meses:	Hoje	Ant
Para novembro	11.99	11.97
Para dezembro	12.19	12.19
Para março, 1942	12.29	12.23
Para maio	12.40	12.38
Para julho	12.51	12.48

Mercado — Estavel — Calmo.

— Desde o fechamento anterior, alta parcial de 1 a 5 pontos.

	Hoje	Ant.
Vendas	5.000	1.000

DISPONIVEL

NOVA YORK, 5 de novembro.

O mercado de café disponivel de Nova York funcionou inalterado para Santos e Rio, cotando-se por libra-peso:

Tipo Rio:		
N. 6	9.00	9.00
N. 7	9.00	9.00
Tipo Santos:		
N. 6	13 1/4	13 1/4
N. 7	12 3/4	12 3/4
Milds	16 1/4	16 1/4

MERCADO DE SANTOS

DISPONIVEL

SANTOS, 5 de novembro.

Tipo 4, mole	42$000	42$000
Tipo 4, duro	39$500	39$500
Tipo 5, Rio	34$000	24$300

Mercado — Calmo — Calmo.

Despacho	2.955	22.279

ESTATISTICA

SANTOS, 5 de novembro.

Passagens	7.593	8.369
Entradas	13.043	12.801
Estoque	2.440	5.304
Estoque	550.261	549.658

MERCADO DE VITORIA

VITORIA, 5 de novembro.

No dia de hoje	3.956
No dia anterior	2.794
Minas Gerais:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Cabotagem:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Exterior:	
No dia de hoje	41.400
No dia anterior	—
Existencia:	
No dia de hoje	189.587
No dia anterior	207.931
Tipo 7/8:	
No dia de hoje	22$900
No dia anterior	22$900
Mercados:	
No dia de hoje	Paralis.
No dia anterior	Fraco

MERCADO DE CAFE' EM NOVA YORK

NOVA YORK, 5 (U. P.) — O mercado de café fechou firme vigorando as seguintes cotações:

RIO:		
Typo 7 á vista	9.12	9.25
SANTOS:		
Typo 4 á vista	13.12	13.12
Medellin Excelcior á vista	16.75	16.75
RIO:		
Typo 7 para entrega em novembro	8.04	8.04
Typo 7 para entrega em dezembro	8.22	8.22
SANTOS:		
Typo 4 para entrega em novembro	11.99	11.97
Typo 4 para entrega em dezembro	12.19	12.19
Cacau, para entrega em dezembro	7.98	7.92
Cacau, para entrega em janeiro	8.04	7.98
Açucar, contrato N. 3 para entrega em novembro	2.65	2.65
Açucar, contrato N. 3 para entrega em janeiro	2.95	2.95

ALGODÃO

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 5 de novembro

ABERTURA

Meses:	Abert.	F. Ant.
Dezembro	15.98	16.10
Janeiro, 1942	16.01	16.12
Março, 1942	16.18	16.29
Maio, 1942	16.28	16.38
Julho, 1942	16.28	16.41
Outubro, 1942	16.38	16.52

Mercado — Acessivel — Ap. Estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa de 10 a 15 pontos.

FECHAMENTO

NOVA YORK, 5 de novembro.

Meses	Comp.	Vend.
American Sport Middling Uplands	17.02	16.95
"American Futures"		
Dezembro	16.13	16.10
Janeiro, 1942	16.15	16.12
Março, 1942	16.35	16.29

Sociedade Anonima Martinelli

(COMERCIAL E BANCARIA)

Ata da Assembléia Geral Extraordinaria de 13 de Outubro de 1941

No dia 13 de outubro de 1941, ás 15 horas, na sede social, á Avenida Rio Branco n. 26, nesta cidade do Rio de Janeiro, reuniram-se os acionistas abaixo assinados da SOCIEDADE ANÔNIMA MARTINELLI — Comercial e Bancaria, representando a totalidade do capital social, conforme consta do Livro de Presença, que tambem assinaram. A sessão foi aberta pelo diretor-presidente, sr. José Martinelli, que pediu aos presentes que indicassem um dentre eles para presidir aos trabalhos da assembléia, tendo sido aclamado para tal fim o proprio sr. José Martinelli. Este, assumindo a presidencia, convidou os srs. dr. Eduardo Monteiro de Barros Roxo e Roger André Lacoste para servirem como 1º e 2º secretarios, respectivamente. Constituida, assim, a Mesa, os secretarios procederam á conferencia dos assentamentos dos livros de presença e de registo de ações nominativas, constatando a sua concordancia. Proclamando este resultado, o presidente declarou que, estando presentes acionistas, representando as 25.000 ações em que se acha dividido o capital social, a assembléia podia, válida e legalmente, constituir-se e deliberar sobre o assunto de sua convocação, constante dos anuncios publicados no "Diario Oficial" de 4, 9 e 11 de outubro de 1941 e O JORNAL dos dias 4, 10 e 12 do mesmo mês, e deste teôr: "SOCIEDADE ANÔNIMA MARTINELLI — Primeira Convocação — Assembléia Geral Extraordinaria — São convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, ás 15 horas do dia 13 do corrente, na sede da Sociedade, á Avenida Rio Branco n. 26, para deliberar sôbre uma proposta da Directoria, com o parecer do Conselho Fiscal, sobre o aumento do capital social. Rio de Janeiro, 3 de outubro de 1941 — José Martinelli, presidente." A seguir, o presidente disse que, conforme constava dos anuncios lidos, a presente assembléia tinha por objetivo deliberar sobre o aumento do capital da Sociedade, tomando conhecimento da proposta da Diretoria e do parecer do Conselho Fiscal nesse sentido. A pedido do presidente, o 2º secretario leu, em voz alta, a proposta e parecer dos seguintes teores: "Exposição e proposta da Diretoria — Em consequencia do crescente desenvolvimento dos negocios de nossa Sociedade, o seu atual capital de rs. 5.000:000$000 já se vem mostrando insuficiente. Propomos, por isto, seja o mesmo elevado para réis 10.000:000$000, sendo esse aumento de réis 5.000:000$000 realizado mediante a emissão de novas 25.000 ações nominativas, de réis 200$000 cada uma, que serão integralizadas em dinheiro, no ato da subscrição. Efetivado que seja esse aumento, o artigo 5º dos Estatutos sociais deverá ser modificado, passando a ter esta redação: "O capital social é de rs. 10.000:000$000 (dez mil contos de réis), dividido em 50.000 ações comuns, integralizadas, nominativas, de rs. 200$000 (duzentos mil réis) cada uma, que só poderão pertencer a cidadãos brasileiros, ficando destacada do capital social a importancia de rs. 500:000$000 (quinhentos contos de réis), para a secção bancaria". Nos termos do artigo 111 da nova Lei de Sociedades por Ações, e do artigo 6º dos nossos estatutos sociais, os atuais acionistas terão preferencia para a subscrição dessas novas ações. Afim de que possam exercer esse direito, propomos que a assembléia fixe o prazo de 30 dias. Rio de Janeiro, 2 de outubro de 1941 — (ass.) José Martinelli, Mario d'Almeida, diretores." — "Parecer do Conselho Fiscal — Os abaixo-assinados, membros do Conselho Fiscal da SOCIEDADE ANÔNIMA MARTINELLI — Comercial e Bancaria, tendo em vista a exposição de motivos com que a Diretoria justifica a proposta de aumento do capital social de réis 5.000:000$000 atuais para rs. 10.000:000$000, mediante a emissão de 25.000 ações novas, comuns ou ordinarias, nominativas, do valor nominal de rs. 200$000 cada uma, que serão integralizadas desde logo, em dinheiro, e a consequente reforma do artigo 5º dos Estatutos sociais, são de parecer que a dita proposta atende aos interesses da Sociedade e merece, portanto, a aprovação da assembléia geral dos srs. acionistas. Rio de Janeiro, 2 de outubro de 1941 — (ass.) Carlos de Sabola Bandeira de Melo, Antonio Ferraz, João Augusto Alves." Finda essa leitura, o presidente pôs em discussão a proposta e parecer acima transcritos, e, depois de prestados varios esclarecimentos pedidos por diversos acionistas, ninguem mais pedindo a palavra, submeteu aqueles documentos á votação, tendo sido os mesmos aprovados por unanimidade. Em face deste resultado, o presidente declarou que, nos termos da lei, o aumento de capital ficava suspenso até que, decorrido o prazo de 30 dias fixado para os atuais acionistas exercerem o direito de preferencia para a subscrição das novas ações, fosse convocada e realizada nova assembléia, que o aprovasse definitivamente e á qual seriam apresentados o recibo do depósito de 10 % previsto na lei e a lista dos subscritores das ações do mesmo aumento. Nada mais havendo a tratar e ninguem mais pedindo a palavra, o presidente encerrou a sessão. Do que, para constar, eu, 1º secretario, fiz esta ata, que foi escrita sob o meu ditado e, depois de lida em voz alta pelo 2º secretario, foi unanimemente aprovada e vai ser assinada por todos os presentes.

Rio de Janeiro, 13 de outubro de 1941 — Eduardo Monteiro de Barros Roxo, 1º secretario; José Martinelli, presidente; Roger André Lacoste, 2º secretario; Mario d'Almeida; Carlos de Sabola Bandeira de Melo; Antonio Ferraz; Gabriel dos Santos Almeida; João Baptista Roxo.

AVIAÇÃO COMERCIAL

AVIÕES ESPERADOS E A SAIR

Procedencia	Chega ao Rio	AVIÕES	Sae do Rio	Destino
B. Horizonte	6	PANAIR	6	B. Horizonte
Belém	6	CONDOR	—	...
P. Alegre	6	PANAIR	6	P. Alegre
Florianópolis	6	CONDOR	—	...
B. Aires	6	PAN A. AIRWAYS	6	Miami
...	—	CONDOR	6	Cuiabá
P. Alegre	7	PANAIR	7	P. Alegre
Roma	7	L.A.T.I.	—	...
Miami	7	PAN A. AIRWAYS	7	Miami
...	—	CONDOR	7	P. Alegre
B. Aires	7	PAN A. AIRWAYS	—	...
...	—	CONDOR	7	Belem
Fortaleza	7	PANAIR	—	...
Uberaba	7	PANAIR	7	Uberaba
P. Alegre	8	CONDOR	—	...
P. Caldas-B. H.	8	PANAIR	8	B. H.-P. Caldas
...	—	PAN A. AIRWAYS	8	Miami
P. Caldas-S. P.	8	PANAIR	8	S. P.-P. Caldas
...	—	PAN A. AIRWAYS	8	B. Aires
P. Alegre	8	PANAIR	8	P. Alegre
Cuiabá	8	CONDOR	—	...
...	—	PANAIR	—	...
...	—	PAN A. AIRWAYS	—	...
Miami	9	CONDOR	9	Chile
...	—	PANAIR	9	Manaus-P. V.
Recife	9	L.A.T.I.	—	...
B. Aires	9	PAN A. AIRWAYS	—	...
B. Aires	9	L.A.T.I.	10	Roma
...	—	CONDOR	10	Cuiabá
...	—	PANAIR	10	B. Horizonte
B. Horizonte	10	PANAIR	10	B. Aires
...	—	PANAIR	10	P. Alegre
P. Alegre	10	CONDOR	10	P. Alegre
...	—	PAN A. AIRWAYS	10	Miami
Miami	10	CONDOR	—	...
Chile	11	PANAIR	11	P. Alegre
P. Alegre	11	CONDOR	—	...
Miami	11	PAN A. AIRWAYS	11	B. Aires
Uberaba	11	PANAIR	11	Uberaba

PAUTA MENSAL

E. Minas:	
Café comum	2$800
Café fino	4$100

PAUTA SEMANAL

E. Rio:	
Café comum	2$200

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Sacas
Pela Central	2.840
Pela Leopoldina	944
Total	3.784
Desde 1º do mês	11.251
Desde 1º de julho	533.550

EMBARQUES

Africa	—
Estados Unidos	—
Rio da Prata	—
Cabotagem	20
Total	20
Desde 1º do mês	35.500
Consumo local	600
Desde 1º de julho	309.618
Café doado pelo DNC	189
Desde 1º de julho	66.279
Existencia	806.484

(Continua na 12.a pág.)

LABORATORIOS JAZPEL S/A

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os senhores acionistas dos Laboratorios Jazpel S/A., para, em reunião extraordinaria da assembléia geral, a realizar-se no dia 17 do corrente, ás 14 horas, na sede social, á rua da Alfandega n. 28-1º andar, conhecerem da proposta da Diretoria para alteração dos estatutos e eleição de um diretor.

Rio de Janeiro, 4 de novembro de 1941. — A. J. Peixoto de Castro Junior, presidente.

Juizo de Direito da Décima Terceira Vara Civel do Distrito Federal

EDITAL DE LEILÃO dos bens penhorados a José Antonio Peixoto, nos autos da ação executiva que lhe move Bittencourt José Gomes Geraldes, na forma abaixo:

O DOUTOR ARTUR DE SOUSA MARINHO, juiz de Direito da Décima Terceira Vara Civel do Distrito Federal, República dos Estados Unidos do Brasil, FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, ou ainda, a quem interessar possa, que, no dia seis de novembro próximo vindouro, ás quinze horas, ás portas do auditorio, no Palacio da Justiça, á rua D. Manuel, 29-31, o porteiro dos auditorios levará a público pregão de venda e arrematação, em leilão, os bens penhorados a José Antonio Peixoto, nos autos da ação executiva que lhe move Bittencourt José Gomes Geraldes, descritos na forma abaixo e avaliados em réis 10:000$000, os quais são os seguintes: — "UMA DATA DE TERRAS, situada na Ilha Comprida, 2º Distrito do Municipio de Angra dos Reis, Estado do Rio de Janeiro, medindo 215,8 ms. de frente no mar e fundos, até ás vertentes, dividindo, de um lado, com terras de Antonio Pires, e, de outro, com o mesmo Antonio Pires ou Antonio José Luiz, avaliada em 4:000$000; UMA CASA COBERTA DE TELHAS SOBRE PILARES, em bom estado de conservação, avaliada em 3:500$000; UMA OUTRA CASA TAMBEM COBERTA DE TELHAS, nas mesmas terras, onde funciona uma fábrica de gelo, avaliada em 2:500$000. Quanto ás demais benfeitorias, como sejam: coqueiros, fruteiras, etc., o seu valor acha-se incluido no valor dado á data de terras." — Quem ditos bens quiser arrematar, deverá comparecer em dia, hora e local acima referidos, cientes de que o leilão far-se-á a dinheiro á vista ou mediante caução idonea. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos oito dias do mês de outubro de mil novecentos e quarenta e um — Eu, Walter Leitão, escrevente juramentado, o datilografei. E eu, Fernando Freitas, escrivão, subscrevo — (a.) ARTUR DE SOUSA MARINHO — Está conforme: Fernando de Freitas.

FINANÇAS, COMERCIO E PRODUÇÃO

(Conclusão da 11.ª pag.)

MERCADO DE CAFE'

DIA 5

Exportadores	Sacas
Chile:	
Mc.Kinlay S. A.	290
S. A. Rebello Alves	4.050
São Francisco:	
Leon Israel Agricola Exp. S. A.	279
Rotundo & Cia.	1.640
Montevidéu:	
A. Jabour & Cia.	250
Norte:	
Orsnstein & Cia.	10
Total	6.519

MERCADO DE AÇUCAR

O mercado de açucar regulou ontem firme, porem com os preços inalterados.

Os negocios realizados foram legulares e o mercado fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Sacos
Entradas	4.510
Saidas	8.269
Estoque	54.142

Cotações por 60 quilos

Branco cristal	65$000	68$000
Demerara	56$000	59$000
Mascavinho	Não há	
Mascavos	44$000 a 46$000	

MERCADO DE ALGODÃO

Esse mercado esteve ainda ontem calmo e sem alteração nos preços.

Os negocio sverificados foram rebularese e o mercado fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Fardos
Entradas	252
Saidas	522
Estoque	17.415

Cotações por 10 quilos

		Fardos
Tipo 2	62$000	63$000
Tipo 4	61$000	62$000
Sertões:		
Tipo 3	53$000	54$000
Tipo 5	44$000	45$000
Ceará:		
Tipo 3	Nominal	
Tipo 5	43$000	44$000
Matas:		
Tipo 3 e 5	Nominal	
Paulista:		
Tipo 3	Nominal	
Tipo 5	37$000	38$000

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Matança geral:	
Bovinos	287
Vitelos	24
Suinos	31
Preços:	
Bovinos	1$950
Vitelos	2$000
Suinos	3$303

MATADOURO DE NOVA IGUASSU'

Matança geral:	
Bovinos	48
Vitelos	2
Suinos	—
Ovinos	—
Preços:	
Bovinos	1$950
Vitelos	2$000
Suinos	—
Ovinos	—

MATADOURO DE MENDES

Matança geral:	
Bovinos	241
Vitelos	69
Suinos	—
Preços:	
Bovinos	1$950
Vitelos	2$000
Suinos	—

MATADOURO DA PENHA

Matança geral:	
Bovinos	238
Vitelos	26
Suinos	35
Preços:	
Bovinos	1$950
Vitelos	2$000
Suinos	3$800
Rejeições:	
Bovinos	681
Vitelos	1
Suinos	—

Reuniões e Conferencias

Academia Nacional de Medicina — Haverá reunião hoje, com a seguinte ordem do dia:

1.ª Parte:

1 — Posse do membro correspondente, sr. José Guilherme Whitaker, que será recebido pelo academico R. David de Sanson;

2 — Posse do membro honorario professor Rodrigues, que será recebido pelo academico Motta Maia.

2.ª Parte:

1 — A bronscopia no tratamento das afecções agudas e cronicas do pulmão pelo professor Renato Segre, de Turin;

2 — Sobre as rinites gravidicas, pelo academico Cesario de Andrade.

Instituto Brasil-Estados Unidos — A conferencia que o sr. João Daudt de Oliveira deveria realizar na sede deste Instituto amanhã, foi adiada para outra ocasião a ser marcada posteriormente.

Gremio Literario Maria Luiza Bittencourt — No salão nobre do Liceu Literario Português, será realizada hoje, ás 15.30, uma reunião litero-musical.

Associação de Cultura Franco-Brasileira — A convite desta associação, o sr. Augusto Frederico Schmidt realizará amanhã, ás 17.30, uma conferencia no auditorio da A. B. I., sobre "A atualidade de Victor Hugo".

"As ferias e a familia" — Sobre este tema, o padre Pierre Charles S. J., realiza hoje uma conferencia, ás 20 horas, no Colegio Jacobina na rua São Clemente.

Associação de Cultura Franco-Brasileira

Na próxima sexta-feira, 7 de novembro, ás 17.30, esta Associação realizará a 12ª e última conferencia da serie por ela organizada para 1941. No Auditorio da A. B. I., à rua Araujo Porto Alegre, 71, o eminente homem de letras dr. Augusto Frederico Schmidt falará sobre o tema seguinte: "A atualidade de Vitor Hugo". Ilustrando a conferencia, a conhecida artista mme. Risner-Morineau lerá poemas do genial poeta francês. Entrada franca.

Inspetoria do Tráfego

Candidatos chamados — Multas.

Chamada para 6 do corrente, ás 7.45 horas turma A):

Francisco Freire de Lima — Mario Gomes — Manoel Dermeval Pereira — Moisés Machado — Laudelino Ferreira da Motta — Silvio de Oliveira — Manoel Cardoso Pires — Mario Teixeira Correia — José Carvalho de Castilho — Helvio Oliveira Albuquerque — Louis Ernest Quillet — Renato Paquet Filho.

Prova Regulamentar — Cesar Setembrino de Carvalho.

Turma Suplementar — Dario de Mendonça — Delfino José da Cruz — Leordino Francisco de Oliveira — Euzebio de Magalhães Couto Filho.

Chamada para 6 do corrente, ás 7.45 horas (turma B):

Geraldino Pereira dos Santos — Elpidio Crisostomo de Oliveira — Yaponan Caramurú de Brito Guerra — Vicente Más, — Jorge da Silva Teles — José Manoel Ferreira Coelho, Florentino Rodrigues Monteiro, — Clemente Rufino da Costa — Clodegando Soares Marinho — José Morais Werneck — Vicente Gentil — Sebastião de Azambuja Ribeiro.

Prova Regulamentar — Omar de França.

Resultado dos exames efetuados no dia 5 do corrente:

Aprovados: Olavo Athayde de Bittencourt — Agostinho Silva — Seraphim do Amaral — Seraphim Tavares da Costa — Avelino de Affonseca — Silvio José Campos — Paulo Camara Cruz — Clarimar Maia — Manoel Elmano Gomes dos Santos — José Celestino Mendes — Antonio de Paula Ribeiro — Joaquim Fernandes — João do Prado — Marcillo Duarte Rego — Evaldo de Nabuco de Araujo Sá Rego — Francisco Barbastefano — Osvaldo Monteiro de Palma — Apolo da Costa Oliveira, Newton de Lemos Camargo.

Rep. 8.

Estacionar em local não permitido — C. D. 12 — R.. 461 — 89 — P. 698 — Exp. 44 — P. 205 — 1226 — 2748 — 3454 — 3483 — 3731 — 4531 — 5276 — 5413 — 5594 — 7160 — 8138 — 10515 — 10934 — 11041 — 11167 — 13764 — 15665 — 17004 — 17843 — 18861 — 21339 — 22540 — 23856 — 24426 — 24717 — 24827 25105 — 25766 — 26125 — 2628 2732? — 28437 — 28524 — 28808 — [illegible] — 30857 — 31071 — 31377 — 31424 — 33025 — 33311 — 33650 — 33697 — 33752 — 34010 — 34011 — 34234 — 34626 — 34699 — 34927 — 35415 — 35593 — 35826 — 35885.

Desobediencia ao sinal — P. 642 — 1508 — 2419 — 4171 — 5917 — 6277 — 7835 — 7937 — 9591 — 13547 — 13781 — 15897 — 16256 — 18486 — 18487 — 19679 — 20229 — 211608 — 23664 — 24208 — 24405 — 24792 — 24872 — 25887 — 25864 — 26774 — 28830 — 30711 — 30934 — 31079 — 31510.

Interromper o transito — P. 18861 — 30363.

Meio fio e bonde — P. 3097.

Contra-bão: — S.P. 8773 — P. 23360.

Contra mão de direção — P. 5517 — 7921 — 31914.

Falta de atenção e cautela— P. 4345 — 23263.

Abandonado — P. 3449 — 20256 — 20400 — 21216 — 22507 — 29797 — 35503.

Trafegar com falta de luz — P. 15156.

Uso excessivo de busina: — P. 2138 — 5046 — 5298 — 12669 — 19129 — 20619 — 23360 — 24884 — 33331 — 35557.

CASAS E APARTAMENTOS — TERRENOS — EMPREGOS — DIVERSOS

ANUNCIOS CLASSIFICADOS

AV. RIO BRANCO, 129-131 TELEFONES 43-7482 e 43-9933

IMOVEIS E CONSTRUÇÕES

1 — Alugam-se quartos, casas e apartamentos

FLAMENGO

APARTAMENTO — Praia do Flamengo, sala, 2 quartos, banheiro de cor, cozinha, tanque, quarto e banheiro de empregada. Aluga-se. Inf. telefone 25-6599.

LARANJEIRAS

ALUGA-SE apartamento mibilado a familia de alto tratamento, por 4 meses, ver e tratar à rua das Laranjeiras 144, apto. 202, tel. 25-9100.

SANTA TERESA

ALUGA-SE casa nova com 4 quartos, 2 salas e mais dependencias, rua Fluminense 14-A, Paula Matos, as chaves estão no n. 10, casa 4. Trata-se à rua do Riachuelo 26.

2 — Vendem-se terrenos, casas e apartamentos

BOTAFOGO

BOTAFOGO — Vende-se o predio da rua Pinheiro Guimarães 102, em terreno de frente, por 32 de fundos, mais ou menos, informa-se no mesmo.

GAVEA

VENDO terreno: Avenida Epitacio Pessoa, esquina de Maria Angélica 10,40 x 28,60. Preço 120$, informar pelo tel. 42-0379.

GRAJAU'

GRAJAU' — Vende-se luxuoso predio com todos os requisitos modernos. Tratar à rua São Miguel 99-A, ou pelo tel. 38-3710.

VILA ISABEL

VENDE-SE casa de dois pavimentos, centro de terreno, à rua Hipólito da Costa 48, informações no local.

TIJUCA — Vendo por 140 contos predio luxuosamente construido, com todos os requisitos de conforto e tratamento, tendo 5 quartos, sala, copa, banheiro de luxo em côr, varios armarios embutidos, abrigo para auto, sendo a construção de 5 meses. Sito à rua Henrique Fleiuss.

CARLOS THIEME
7 de Setembro, 88 - 2º - S. 14

URCA — Vendo por 48 contos, na Av. São Sebastião, terreno de 10 x 40, com fundo para o morro, no começo desta avenida, entre dois predios construidos.

CARLOS THIEME
7 de Setembro, 88 - 2º - S. 14

PATY E ARCOZELO

Brevemente a Cia. Terras, Vilas e Cidades, oferecerá à venda nessas duas estações de veraneio da linha auxiliar (municipio de Vassouras) a preços reduzidos de propaganda, os primeiros lotes e chacaras campestres, facilitando o pagamento em pequenas prestações mensais a partir de Rs. 60$000. Já podem os interessados escolher e reservar seus lotes. — Informações detalhadas podem ser obtidas no escritorio da Cia. à rua Uruguaiana, 104, 1º, tel. 23-3229 e 43-9849.

EM edificio a iniciar-se em dezembro. á Av. Atlantica, posto 2, vende-se um apartamento com saleta de entrada, living-room, 3 quartos, banheiro de cor, 2 balcões, copa-cozinha, dependencias completas de empregado, terraço, por 120 contos, sendo 36 contos em parcelas até a entrega do apartamento e o restante em amortizações mensais de 900 mil réis, durante 15 anos. Informações á Av. Nilo Peçanha 151 — Edificio Castelo — salas 701-702 — Tel. 42-5378.

SANTA TEREZA

Aluga-se ótima residencia. Pintura e acabamentos modernos. 2 amplas salas, 4 quartos, copa e demais dependencias — Local para jardim já preparado — Terreno nos fundos — Situação privilegiada — A 5 minutos do Largo da Carioca — Rua do Triunfo 30 (Onibus e bonde) — Muito próximo do Largo Guimarães — 1:000$. Tratar F. F. de Aquino & Cia. Av. Rio Branco 91-6º — Telefone 23-1890.

Transmissão de imoveis

Estão sendo processadas as seguintes transmissões:

TERRENOS

Comp.: Raul Pereira Silva Rocha e outros. Vend.: Emp. Terras S. Paulo e Rio Ltda. Local: rua Embaú. Tamanho: varios. Preço: 6:885$000.

Comp.: José Mathias. Vend.: Luis Lopes Wallace. Local: rua do Oriente. Tamanho: 22,00 x 36,00. Preço: 24:000$000.

Comp.: Orlando Braga Dias Ferreira. Vend.: José Monteiro de Rezende. Local: rua dos Monjolos. Tamanho: 10,00 x 50,80. Preço: 10:000$000.

Comp.: José Dias Correia Filho. Vend.: José Monteiro de Rezende. Local: rua dos Monjolos. Tamanho: 10,00 x 40,00. Preço: 10:000$000.

Comp.: João Vollmar. Vend.: massa falida Amada A. B. Finch. Local: Recreio dos Bandeirantes. Tamanho: 30,00 x 80,00. Preço: 10:715$000.

Comp.: Debra Ferreira da S. Baldassari. Vend.: Cia. Aliança Industrial. Local: rua Itaipú. Tamanho: 12,00 x 43,00. Preço: 122:020$000.

Comp.: Carmen Martins de C. Sales. Vend.: Cia. Aliança Industrial. Local: rua Jussara. Tamanho: 18,00 x 26,10. Preço: 96:000$000.

Comp.: Antonio Tavares. Vend.: Beatriz Aldi de Oliveira. Local: rua Navarro. Tamanho: 12,00 x 31,50. Preço: réis 26:000$000.

Comp.: Antonio de Lourdes Costa. Vend.: Cesar Aug. da Fonseca. Local: rua Bicuibá. Tamanho: 12,50 x 32,00. Preço: 29:000$000.

Comp.: Nelson Dias Correia. Vend.: José Monteiro de Rezende. Local: rua dos Monjolos. Tamanho: 10,00 x 50,20. Preço: 10:000$000.

Comp.: Alvaro Barcelos. Vend.: Otavo de E. Rosa. Local: rua Teresa Santos. Tamanho: 20,00 x 26,05. Preço: réis 10:000$000.

Comp.: Djalma Martins Ferreira. Vendedora: Alzira de Barros. Local: Av. Suburbana 6.066. Tamanho: 10,00 x 33,50. Preço: 16:000$000.

Comp.: Américo Moreira da Silva. Vend.: Joaquim M. da Silva e outros. Local: rua Grão Pará. Tamanho: 32,00 x 21,00. PPreço: 30:000$000.

Comp.: Henriques Rossi. Vend.: José Vasco Junior. Local: rua Fernandes. Tamanho: 16,50 e 23,00. Preço: 340:000$.

Comp.: Ernst G. Wolfgang. Vend.: Roberto Canogia. Local: rua Oliveira Lima 67. Tamanho: 8,00 x 30,00. Preço: 150:000$000.

Comp.: Otacilio Ramos. Vend.: Luciana Alvarez. Local: rua Rolando Delquare. Tamanho: 10,00 x 42,00. Preço: réis 4:000$000.

Comp.: Manuel dos Santos Bartolo. Vend.: Banco Nal. Ultramarino. Local: rua Sto. Cristo, 70 e 74. Tamanho: 15,75 x 74,25. Preço: 250:000$000.

Comp.: Francisco Antonio Lopes. Vendedora: Imob. Higienópolis S. A. Local: rua José Rubino. Tamanho: 13,00 x 30,00. Preço: 9:000$000.

PREDIOS

Comp.: Elisio Dias. Vend.: Almerinda Mel. da Costa. Local: rua Coruripe, 43. Tamanho: 10,00 x 50,00. Preço: 11:000$.

Comp.: Leopoldo F. de Sá Jr. Vend.: Antonio de Sá Jr. Local: varios, n. varios. Tamanho: varios. Preço: 130:000$.

Comp.: Sergio de Souza Raimundo. Vend.: José Teixeira Ancede Filho. Local: Av. Bruxelas, 78. Tamanho: 10,00 x 40,00. Preço: 31:000$000.

Comp.: Ercilia Gonçalves. Vend.: Artur Frederico Josetti. Local: rua Joana Angélica, 5, apto. 5. Tamanho: 20,00 x 29,00. Preço: 67:500$000.

Comp.: Deolinda Ribeiro Fernandes. Vend.: Antonio Araujo. Local: Av. Suburbana, 2.946. Tamanho: não determinado. Preço: 10:000$000.

CARIMBOS — CASA FRAGATA — PLACAS, CLICHES, TIPOS de METAL e de BORRACHA — RUA ANDRADAS, 73 — TEL. 43-5585 — RIO — ACEITAM AGENTES

APARTAMENTOS

Av. Atlantica

Ns. 438-440 — No melhor ponto do Posto 2

DOIS POR ANDAR

APARTAMENTO TIPO — AVENIDA ATLANTICA

Edificio PRIMUS

CONSTRUÇÃO A SER INICIADA BREVE

PREÇO: — Tipo maior a partir de 185 contos. Tipo menor a partir de 120 contos.

Condições de pagamento muito facilitadas

Informações com

LUIZ GIOSEFFI JANNUZZI

— INCORPORADOR —

A' AVENIDA NILO PEÇANHA, 151, 7º andar, salas 701, 702 — Telefone 42-5378

CURSO DE ADMISSÃO

NO COLEGIO BATISTA estão funcionando turmas pequenas para preparar alunos para os exames de admissão aos cursos Ginasial e Comercial. Turmas pequenas, ensino intensivo, 20$000 por mês. Se deseja matricular filhos no internato, visite o Colegio Batista — Rua José Higino, 416 — Telefone 48-3660 — Expediente das 8 ás 21 horas.

AOS SRS. DENTISTAS

O Instituto Dentario "Século XX" avisa aos interessados que o curso do dr. J. Macedo Fernandes, sobre MOLDAGENS PARA DENTADURAS COMPLETAS — TÉCNICA DE FOURNET-FULLER, terá inicio hoje, às 20 horas, à rua Araujo Porto Alegre, 64, 2º pavimento, telefone 22-5258

MODAS

ESCOLA de Corte e Alta Costura — Mme. Alessio — Aulas mensais 20$000. Rua Santo Cristo, 113.

MME. AMARAL — Alta costura e chapéus, reformas desde 15$000. Corta e prova. Moldes 10$000. Ensina-se chapéus. Rua Chile 5-sobrado. Telefone 42-1401.

Soutiens com cinto 15$ Abrange o estômago. Na CASA MME. SARA Rua Visconde Itauna 145 — Praça 11 de Junho.

JOIAS, OURO E BRILHANTES

OURO Brilhantes e prataria, compram-se. Trocam-se, vendem-se e consertam-se joias e relogios com garantia e absoluta confiança. JOALHERIA BESDIN — RUA DA CARIOCA, 85 — Próximo à Praça Tiradentes

A JOALHERIA VALENTIM vende, compra, troca, faz e conserta joias e relogios, com seriedade; á rua Gonçalves Dias, 37. Tel. 22-0994.

BRILHANTES, OURO E PRATARIA Paga-se pelo maior preço da praça. Avaliação gratis. RUA DO TEATRO N. 1 (Ao lado da igreja) — Tel. 22-9171

"JOIAS VELHAS" OURO, pagamos até 27$ a grama — Brilhantes, pequenos e grandes, cobrimos todas as ofertas da praça — Compramos cautelas da Caixa. A Casa do Ouro. Ouvidor, 95.

JOIAS BRILHANTES E CAUTELAS VENDAM LUCRANDO SO' NA — CASA LEDI — 96 — OUVIDOR — 96 JUNTO À CASA NAZARÉ

JOIAS NA CAIXA ECONÔMICA Compro as cautelas. Largo da Carioca 5-8º andar, s. 805 — Fone 42-2776.

OURO brilhantes e prataria, compra pelo maior preço — Avaliação gratis — JOALHERIA MONROE — Rua Uruguaiana n. 26, esquina de 7 de Setembro.

JOIAS Brilhantes, platinas, cautelas e pratarias, paga-se o melhor preço. Vende, troca, faz e concerta joias e relogios. Casa de absoluta confiança. Av. Rio Branco, 153 (esq. Assembleia) JOALHERIA PASCOAL

JOIAS USADAS BRILHANTES PRATARIAS Cautelas da Caixa Econômica E' quem melhor paga 14 — LARGO SÃO FRANCISCO — 14 Esquina de Ouvidor

COLEGIOS

Escola Padua Soares Otimo clima, esplendida situação. Amplas salas para ginástica, piscina e demais dependencias em conformidade com os preceitos de higiene moderna. Estrada Velha da Tijuca n. 61. Telefone 48-4131

DENTISTAS

DR. OTAVIO EURICIO ALVARO — Especialidades da clinica: trabalhos de porcelana fundida (coroas e restaurações); pontes moveis (sistema Roach); cirurgia bucal e dos focos de infecção e chapas completas pela técnica Fournet-Fuller. Instalações de Raios X e aparelhos fisioterápicos, assistencia médica e laboratorio. Av. Rio Branco, 137, 8º andar. Tel. 23-3632 (Edificio Guinle).

INSTRUMENTOS DE MÚSICA

PIANOS — Alugam-se magnificos a preços módicos, compram-se, vendem-se, trocam-se, consertam-se e afinam-se. CASA FREITAS, R. 24 de Maio 1031 — Engenho Novo. Tel. 29-1570.

O SEU RADIO PAROU? Telefone para 26-3887, à Radio Técnica Botafogo, conserta-o com garantia de 10 meses; atende em qualquer bairro sem compromisso, a preços módicos.

RADIOS PHILCO — PHILIPS 1941 **VÁLVULAS** Preços baratissimos, a longo prazo sem fiador PHILIPS — PHILCO — R. C. A. **GELADEIRAS** Elétricas, a gás e querozene ELECTROLUX — NORGE PHILIPS — G. E. Ultimos modelos 1942 Preços baratissimos, a longo prazo, sem fiador CASA RUI LEAL 38 - RUA SETE DE SETEMBRO - 38 Tel. 43-4171

MOVEIS

MOVEIS — Compramos e trocamos por modernos, geladeiras, máquinas de costura, cofres, escritorios, etc., à rua Senhor dos Passos 95; tel. 43-1203. — Casa Moutinho.

VOSSA Excia. vai viajar? Deseja guardar seus moveis? Telefone para o Guarda Moveis BOTAFOGO, R. São Clemente, 185. Tel. 26-5814 — Não se esqueça: 26-5814.

Guarda Moveis Rio Assistencia — Conservação e responsabilidade Escritorio e Informações: RUA FREI CANECA N. 9 Tel. 22-3976

FÚNEBRES

ANTONIO Joaquim Esteves — Funerais a domicilio. Socorros funerarios. Tels. 22-2826 e 22-0309. Serviço permanente dia e noite. Capela propria para velorios. Ambulancias apropriadas para remoções. Adianta as despesas. — Praça da República.

DIVERSOS

DIVORCIO GARANTIDO — Novo casamento no Uruguai, México e Bolivia. Peça informes gratis: Dr. Luis Médal Bartolomé Mitre, 430 — Ex. 217. Buenos Aires (Argentina).

MOTORAM ESCOLA PARA MOTORISTAS Praça Tiradentes, 71 FILIAL Praça General Osorio (Ipanema)

ADOMA vende 1:000$000 por 100$, todas as mercadorias ou tratamentos médicos e dentarios com 1 só entrada e 1% por prestação. Rua 7 de Setembro, 42-1º. Tels.: 23-1512 e 43-8660.

CAROÁ 7$9 A Nobreza está vendendo o afamado brim de "Caroá" a 7$900 o metro. — Uruguaiana, 95

APÓLICES Achou-se 2, procurar Cicero. Av. Rio Branco 129-2º, de 8,30 às 9 horas.

HYDROCELE Cura radical sem operação DR. JOÃO PACÍFICO Hernias, hemorroidas, próstata e varizes RUA FREI CANECA, 273 AV. VIEIRA SOUTO, 164 Fones: 22-3038 e 47-3440

Ouça a Radio Tupí - 1.280 Kl.

CASIMIRAS BRINS — AVIAMENTOS Ultimos padrões e preços 20 - LARGO DO ROSARIO - 20 ENTRE URUGUAIANA E ANDRADAS

No combate às lombrigas do seu filhinho — LICOR DE CACAU XAVIER.

CASA DE SAUDE DR. ABILIO SAO CLEMENTE, 155 — Tel. 26-0807 Para tratamento de doenças nervosas e mentais. Aceitam-se doentes com médicos externos.

COMPANHIAS desejando serviços de competente agente em NEW YORK por preço baixo para obter licenças para exportação, fazer embarques, arranjar novas linhas de negocios, ou executar qualquer outro negocio, comunicar-se com

R. M. Blomquist
160 East Linden Avenue
Englewood — New Jersey
U. S. A..

RÁPIDO MINEIRO

Serviço de Passageiros em Automoveis Ford V-8 Super-luxo, para: RIO DE JANEIRO — PORTO NOVO — LEOPOLDINA — MURIAE' PORTO SANTO ANTONIO

PONTOS DE PARTIDAS:

RIO DE JANEIRO — Agencia: Michel-Hotel — Tel. 22-8341 — Rua da Constituição, 35 (Perto da Praça Tiradentes).
PORTO NOVO — Agencia: Rua Marechal Floriano, 66-A — Tel. 119.
LEOPOLDINA: Agencia: Largo da Estação — Tel. 156.
MURIAE' — Agencia: Grande Hotel Ideal — Tel. 40.

— HORARIO: —

	Partidas		Partidas
Rio-Muriaé	7.00 hs.	Porto Novo-Rio	7.00 hs.
Rio-Porto Novo	7.00 hs.	Muriaé-Rio	8.30 hs.
Rio-P. Novo (2º carro)	16.00 hs.	P. Novo-Rio (2º carro)	12.00 hs.

SERVIÇO DE ENCOMENDAS
Em Leopoldina, baldeação com o onibus de Ubá

PARA VENDER A PREÇOS BAIXOS

Máquinas usadas de todos os tipos recondicionadas e garantidas — para pequenas e grandes industrias — enviar completas descrições e especificações para:

R. M. Blomquist
160 East Linden Avenue
Englewood — New Jersey
U. S. A..

São Pedro, disse!...

Chaves Yale ou para automoveis. Fazem-se em 5 minutos, outros tipos em 60 minutos; consertam-se fechaduras e abrem-se cofres

RUA DA CARIOCA, 1
RUA 1º DE MARÇO, 41, esquina do Rosario
PRAÇA OLAVO BILAC, 20 — Frente ao Mercado das Flores
CASA DAS CHAVES — 180, RUA SAO PEDRO Telefone, 43-5206

Eram 9 Solteirões

Este é Agenor, o mais elegante dos solteirões que Guitry reuniu no filme "Eram nove solteirões"

Quando Sacha Guitry resolveu fundar a sua impagavel agencia matrimonial, longe estava de imaginar o êxito que a mesma obteria. Logo de inicio, nove pobre diabos apareceram a procurar abrigo naquele asilo onde teriam casa e comida á vontade. O que eles ignoravam é que a "liberdade" de que tanto se gabavam não duraria muito. Porque a condição primordial para que ali vivessem era a de casar com certas jovens estrangeiras condenadas a deixar o país caso não encontrassem marido.

Por coincidencia, os nove solteirões possuiam a mesma inicial. Eram todos adeptos da letra "A" e acudiam pelos nomes expressivos de: Ademar Adolfo, Aristides, Agenor, Atanazio, Antonio, Alexandre, Anatole e Amadeu...

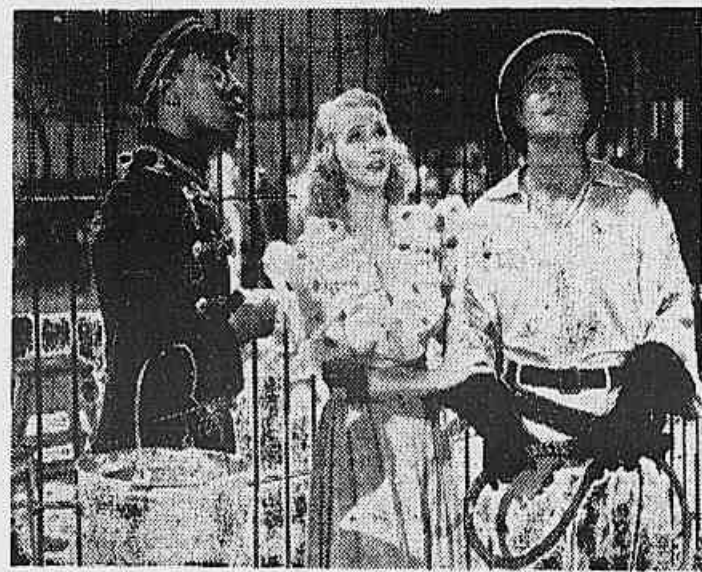
São esses os personagens adoraveis que enchem de vivacidade em companhia de formosas mulheres, as sequencias do mais recente filme de Sacha Guitry, "Eram 9 solteirões".

Familia do Barulho

Tito Guizar, o grande tenor mexicano que ha pouco tempo deliciou a cidade com a sua maviosa voz, apresenta-se agora aos seus incontaveis admiradores numa deliciosa comedia musicada, cantando samba. E o que Tito Guizar canta é samba bem carioca, pois ele nos delicia com "Com vida de casado é boa... mas vida de solteiro é melhor".

"Familia do Barulho" é a deliciosa comedia em que Tito Guizar canta cinco novas inebriantes canções, sobresaindo "Querida" e "Cotillon Brasileiro", que foram editadas por Irving Berling, e que em breve serão assobiadas por toda a cidade.

NO MUNDO CINEMATOGRÁFICO

ROMANCE DE CIRCO

Carole Landis, John Hu Hard e Willie Best em uma cena do filme "Romance no circo".

Vocês já pensaram algum dia no que seria uma "troupe" de loucos, recem-fugidos do manicomio, e que fizessem aquilo que lhes desse na cabeça? Um sujeito metido a fotografo, por exemplo, e desejando fotografar os desconhecidos com uma máquina de sua invenção; um domador metido numa camisa de força e enfrentando o leão mais indocil do circo; uma senhora metida a india, saltitando e batendo com a mão na boca naquele estilo que foi muito popularizado aqui, no Rio, durante o carnaval passado; um outro que nasceu para bombeiro e que, nunca tendo oportunidade de extinguir um incendio de verdade, passa o tempo toda de mangueira em punho apagando até pontas de cigarro... Eis aí alguns tipos curiosos de manicomio que Hal Roach foi buscar e trouxe para o seu filme "Romance de Circo", onde veremos em "grande gala" John Hubbard, Carole Landis, Patsy Kelly, Adolphe Menjou, Charles Butterworth, Margaret Roach, George E. Stone e muitos outros "bancando" os loucos autenticos em "Romance de Circo", a pelicula United Artista.

Sublime Obsessão

Os fans de ambos os sexos de Robert Taylor estão de parabens, pois terão a oportunidade de rever este artista no seu primeiro triunfo, um dos mais belos trabalhos, podemos afirmar: "Sublime Obsessão".

Este film foi-nos apresentado pela Universal, dirigido por John M. Stahl, que deu a Bob como companheira Irene Dunne.

"Sublime Obsessão" é uma historia como poucas vezes se nos é dado apreciar na tela, motivo pela qual podemos com jubilo dizer que será um reprise oportuna para todos os fans destes dois artistas, que terão assim tã ograta oportunidade.

Resultado do teste cinematográfico n. 6

E' este o resultado do ultimo "test" cinematografico que exigia dos fans resposta para as seguintes questões:

— Linda Darnell, a heroina de "Sangue e Areia", já trabalhou anteriormente ao lado de Tyrone Power? Citar um ou dois filmes em que estes dois astros surgiram juntos na tela; e

— Qual foi o primeiro filme da série "Quatro Mães" e seu diretor

As respostas correspondentes são: Linda Darnell atuou com Tyronne Power em "Esposas Ciumentas", "O Filho dos Deuses", "A Marca do Zorro" e agora em "Sangue e Areia". — O diretor de "Quatro Filhas", o primeiro da serie, foi Michael Curtiz.

Relação dos premiados com 20 entradas (1 par cada um) do [illegible] para assistir: "A Millionaria e o Garçon": Milton Moreira; Haim Elias [illegible]; Gilda Assis; Salomão Goldfeld; Henrique Moreira Jr.; José Vidal; Leticia; Othon Baena; Armando Pinto; Julinha; Cinemanica; Fuca II; Assis; A. Vilela; Miss K. Loura; "Blue Orchid"; Maria Clara; Rubem Moreira; Ivone Bahiana; Frida. Aos 10 seguintes, a Empresa Luiz Severiano Ribeiro resolveu oferecer 10 entradas (1 para cada) do Odeon para assistir "Romance de Circo". São eles: Almir Neves Trindade; Iracema Barbosa Faria; Roberto Faria; Jacyra S. Miranda; M. Lacerda; Sophia Neves; Renato Brand; Palmyra Neiva Faria; Yvonne Aboab; Nubar Boghassian; Heloisa Caribé da Rocha e Luana.

Todos os premios podem ser recebidos hoje mesmo na Secção de Publicidade da Cia. Brasileira de Cinemas, Ed. Odeon, 5º andar sala 510.

GENTIL TIRANO

Robert Taylor, o herói magnifico de "Gentil Tirano", o cartaz que o "Metro" apresenta hoje.

Era antigo desejo da Metro-Goldwyn-Mayer de levar á tela, através da moderna técnica, e com o emprego do colorido, que seria de grande vantagem para exteriorização da beleza total dos cenarios em que se desenrola a historia movimentadissima e vibrante, os episodios da vida de Billy Bonney, ou "Billy the Kid", figura do velho oeste "yankee", que alguns historiadores apontam como um simples malfeitor de tendencias romanticas, e outros como um nobre e valente distribuidor de justiça. Ha pouco reunindo os melhores elementos para tal, a Metro pôs mãos á obra e temos já aí o resultado: Robert Taylor em seu melhor filme, a revelação de um diretor David Miller, e uma nova vitoria do tecnicolor. "Gentil Tirano" é o titulo do espetaculo que reune todos esses elementos de primeira.

BALALAIKA

A multidão que ontem abarrotou o luxuoso "Metro Copacabana" não vitoriou apenas uma belissima casa de espetáculos, que honra a cidade. Vitoriou, tambem, a reaparição de "Balalaika", a opereta das multidões, o espetáculo irresistivel que Nelson Eddy viveu ao lado de Ilona Massey e que está entre os "hits" maiores da historia da Metro-Goldwyn-Mayer.

AS QUATRO MÃES

"As Quatro Mães"

Quem acreditar que o matrimonio é uma instituição fracassada, terá gratissima surpresa ao verificar que o casamento não encerra nenhum romance e que a vida matrimonial pode continuar cheia de poesia e de encanto.

Para que se convençam de que a vida continua a ser interessante, mesmo depois do "conjugo-vobis", é bastante conhecer esse novo e delicioso capitulo da historia da celebre familia Lemp, que surgiram como Quatro Filhas, foram promovidas a Quatro Esposas e, agora, se apresentam como "Quatro Mãis"!

Vocês as conheceram ainda meninas e agora vão ve-las com seus filhinhos nos braços!

Priscila, Rose Mary, Lola Lane, Gale Page, com os seus maridos: Jeffrey Lynn, Eddie Albert Frank Mc Hugh e Dick Foran!

Como sempre, foi reservado para esse novo capitulo da historia dos Lemp uma partitura musical realmente grandiosa.

Porem a sua parte romantica é, talvez, a mais interessante de todos os passados capitulos. Mais desenvolvida é a parte que coube a Claude Rains, como palpitante é a situação das "Quatro Mãis", que se vêem preocupadas por um grande desastre financeiro, que quase arruina os Lemp.

Acontece ainda um fato estranho... Rosemary, casada com Eddie Albert, troca um longo beijo de amor com Jeffrey Lynn, o marido de Priscila...

O JORNAL

ANO XXIII — RIO DE JANEIRO — QUINTA-FEIRA, 6 DE NOVEMBRO DE 1941 — N. 6.976

A INGLATERRA LANÇARÁ UMA GRANDE OFENSIVA AEREA

Destruidas instalações vitais para o esforço de guerra germânico

Ostende e Durkerque alvejadas pela RAF — Em face da devastação sofrida por Nápoles, os incendios de Londres, no passado inverno, são brinquedos de criança

WASHINGTON, 5 (U. P.) — Circulos autorizados afirmam que a Inglaterra está preparando uma ofensiva aerea, em grande escala, na Russia, contra as forças alemãs, em resposta ás exigencias populares em favor de mais auxilio aos russos.

Acrescenta-se que, nas ultimas semanas, a Inglaterra tem enviado para a Russia grande quantidade de aviões de bombardeio e caça, como preparativos para o ataque.

SOBRE O RUHR E A RENANIA

LONDRES, 5 (Edwin Stout, da Associated Press) — A aviação inglesa atacou fortemente a area industrial da Renania e o Ruhr, ontem á noite, numa renovação dos assaltos que tinham ficado suspensos durante diversas noites devido ao mau tempo.

Alem desses objetivos, que receberam impactos diretos em grande monta, verificando-se em todas as duas vastas areas incendios pavorosos e ficando destruidas instalações industriais vitais para a vida interna e para o esforço belico da Alemanha, os aviões britanicos atacaram tambem os portos ocupados de Ostende, na Belgica, e Dunkerque, na França, causando em ambos danos importantes, sobretudo na area do cais.

EM FORMAÇÕES CERRADAS

Formações compactas de aparelhos do comando de costa foram tambem, em voos de patrulha, ao litoral da Noruega e da Holanda, atingindo alguns navios inclusive um grande ao largo da costa de Terchselling.

Esse navio viajava em comboio e foi dele destacado pelos ataques ferozes que sobre ele se concentravam, por ser o maior e, aparentemente, mais carregado do comboio.

Ao largo das ilhas Frisias, houve tambem ataques serios da aviação canadense. Dessa vez a esquadrilha canadense caiu em cheio contra um comboio farto e logo seus impactos atingiram o maior de todos os vasos do comboio, com bombas que foram estourar em meio dos mastros. Os destroços da explosão subsequente ao ataque elevaram-se para o ar e foram depois espalhados pelas aguas em larga extensão.

Outros navios de suprimentos e abastecimentos da Alemanha foram ainda atacados e avariados em outros pontos, especialmente no Atlantico.

DO MINISTERIO DO AR

LONDRES, 5 (A. P.) — O Ministerio do Ar fez publicar o seguinte comunicado:

"Aviões do comando de bombardeio, voando através de nuvens espessas, atacaram a noite passada objetivos industriais no Ruhr e na Renania. As docas de Ostende e Dunkerque foram igualmente bombardeadas.

Aviões do comando de costa percorreram as costas da Holanda e da Noruega, á cata de navios inimigos. Ao largo de Terschelling, foi bombardeado e atingido um grande navio de abastecimento que navegava num comboio. Acha-se desaparecido um avião do comando de costa".

NAVIO ATINGIDO

"Ao largo das ilhas Frisias, um avião Hudson, da esquadrilha canadense, que obteve tão notaveis exitos na ultima semana, avistou um comboio de seis navios, que navegava com rapidez excepcional.

O piloto do Hudson visou rapidamente o navio maior e atacou-o com bombas na altura do mastro, registando um impacto e [illegible]. Voaram destroços pelo ar, em consequencia da explosão, seguida de uma densa nuvem de fumaça.

O Hudson percorreu em seguida toda a extensão do comboio, [illegible] a um luar brilhante e através de fogo anti-aereo. O metralhador da cauda do avião respondeu ao fogo com descargas de metralhadoras sobre cada um dos navios, e todas as bocas de fogo alemãs silenciaram, ao mesmo tempo que, posteriormente, as suas guarnições procuravam abrigo".

DEPOIMENTO SOBRE O BOMBARDEIO DE NAPOLES

LONDRES, 5 (R.) — A proposito dos ultimos bombardeios de Napoles um dos pilotos que tomaram parte no "raid", assim descreve a ação da RAF:

"A população de Napoles, graças ás recentes series de visitas que a RAF lhe tem feito ultimamente, assistiu á devastação da sua cidade pelo fogo, em espetaculos que, comparados aos incendios de Londres, no inverno ultimo, não passam de brinquedos de criança.

Em quatro noites consecutivas, a partir do dia 21 de outubro a RAF bombardeou Napoles, quer com bom, quer com mau tempo. Para começar, com os projetis incendiarios lançados sobre um deposito de reservas, principiou um grande numero de incendios, que aumentaram intensamente, com bombas explosivas, até tomar as proporções de verdadeira conflagração, cobrindo uma area de 400 jardas quadradas.

PATRULHAS OFENSIVAS SOBRE O NORTE FRANCÊS

LONDRES, 5 (A. P.) — O Ministerio do Ar comunicou:

"Os nossos aviões de caça continuaram, hoje, as suas patrulhas ofensivas sobre o norte da França. Um deposito de munições foi pelos ares e trens de mercadorias, caminhões militares, barcaças, paióis e emplacamentos de artilharia foram tambem atacados.

Um dos nossos aviões de caça está desaparecido".

CHAMAS DE VINTE MIL PE'S DE ALTURA

As chamas de mil pés de altura, em meio de colunas de fumaça, os 12 mil pés foram vistas a 80 milhas de distancia. Inumeros predios foram demolidos a uma estação ferroviaria ficou completamente destruida.

Um vasto incendio ainda não fora extinto vinte e quatro horas depois de iniciado, quando uma pesada formação de bombardeiros voltou a atacar de novo a cidade. Desta vez chovia a cantaros e uma camada densa, de grande espessura, envolvia a cidade. As nuvens mais baixas luziam e cintilavam com os reverberos do fogo.

Muitas pessoas, cujas casas crepitavam, reduzidas a escombros ou ruinas ardentes, deviam ter sofrido na chuva e no nevoeiro, pois que novas provações, procurando abrigo nos incendios, não obstante, surgiram do novo, acesos pelas bombas da RAF.

Por outro lado, não seria facil fugir de Napoles, por estrada de ferro, visto como a ferrovia tinha sido atingida, na noite anterior. Na terceira noite daquela, a aviação inglesa, durante quase seis horas, fez chover milhares de libras de bombas altamente explosivas sobre objetivos militares.

Na noite seguinte, Napoles estava novamente envolta por nuvens baixas e cerradas, enquanto que a aguia jorrava dos céus, mas nossos pilotos, mais uma vez, souberam localizar os alvos colimados, contribuindo para o aumento das devastações produzidas nas três ocasiões precedentes.

O OBJETIVO ATINGIDO

Na ultima noite de outubro e na primeira de novembro, os napolitanos viram tornar grandes formações de bombardeiros britanicos, com o maior exito possivel, atingiram uma fabrica de torpedos e arcabouços de aviões, tornando ainda maior o mais tetrico o espetaculo de desolação e ruina.

Um ataque durou desde alguns momentos antes das 20 horas até ás 2 horas do dia subsequente, falhando as tentativas inimigas de, por meio de seus caças, impedir a ação de nossos aeroplanos, sendo lançadas mais toneladas e toneladas de bombas sobre a cidade castigada. Novamente, do dia 1º para o dia 2 do mês corrente, foram provocados outros incendios, no molhe de Vigliena.

Agora, com a experiencia que já teve, a população de Napoles deve, a estar esperando, com apreensão, o seguinte golpe, que, provavelmente, será desfechado contra ela pela Real Força Aerea Britanica.

DEZ MIL TONELADAS SOBRE O REICH

LONDRES, 5 (De Ralph Walling, correspondente da Agencia Reuters) — Os aparelhos da RAF, pertencentes ao comando de bombardeios, que operam da Inglaterra, no decorrer dos ultimos três meses deixaram cair mais de 10 mil toneladas de bombas sobre objetivos situados, principalmente na Alemanha e nos territorios por ela ocupados.

Isto significa que, não obstante as más condições atmosfericas do ultimo verão e do outono, o peso de bombas, teve uma alta media. Aumentou, devido ao crescimento, á maior envergadura das forças e maiores aparelhos de bombardeio, disponiveis para ataques quando as noites se apresentam boas. O dobro de bombas foi lançado em outubro comparativamente com o mesmo mês do ano passado. Maior numero de bombam foram atiradas em outubro do que no mês anterior, embora o numero de raides tenha sido menor.

EXCLUIDA A PARTE DO MAR EGEU

Este total não inclue as bombas atiradas contra a navegação inimiga no Mar do Norte e no Atlantico. Mas de 300 ataques foram desferidos pelos aparelhos de bombardeiros do comando da costa e de caças do mesmo comando em outubro, somente. Durante aquele mês, mais de 30 navios foram afundados ou seriamente danificados por motivos dos aludidos ataques.

Os corsarios alemães de superficie "Gneisenau", "Saharnhorst" e "Prinz Eugenio" continuam ainda na doca sofrendo reparações. Ha sete meses que esses navios inimigos estão afastados do Atlantico, graças ás sortidas da RAF. Novas provas de que a RAF tem empenhado o maximo da suas forças no Ocidente, desde que a Alemanha atacou a Russia, são fornecidas pelo grande numero de patrulhas defensivas feitas pelos caças e bombardeiros do comando costeiro contra comboios e submarinos adversarios.

(Continua na 2ª página)

AMOTINARAM-SE OS SOLDADOS HUNGAROS QUE DEVIAM SEGUIR PARA A ZONA DE GUERRA

NO AEROPORTO SANTOS DUMONT — Vemos, neste flagrante, colhido ontem durante as solenidades civicas da Campanha Nacional de Aviação Civil, no aeroporto do D. A. C., a sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, quando batizava o "Conde de Parnaíba", doado pelas Empresas Elétricas Brasileiras e destinado ao Aero Clube de Alagoas

Será hoje o grande debate parlamentar

WASHINGTON, 5 (De Harry Wilson Sharpe, da United Press, especial para os "Diarios Associados") — As forças parlamentares do governo e da oposição enfrentar-se-ão amanhã no Senado, quando será votada a projetada revisão da Lei de Neutralidade. Os partidarios da legislação recomendada pela Casa Branca esperam obter maioria a favor das emendas que permitirão o artilhamento dos navios que conduzem gêneros destinados á Grã-Bretanha e a entrada dos mesmos nos portos britânicos. A oposição, por sua parte, reune todos os seus elementos, disposta a combater até o fim e impedir por todos os meios que os navios americanos entrem na zona do bloqueio alemão, receiosos de novos incidentes suscetiveis de levar o país á guerra. Opina-se, nos circulos politicos, que, se a lei de reciprocidade fôr modificada de acordo com as sugestões do governo, os isolacionistas sofrerão a maior derrota parlamentar desde que se iniciou a campanha contra a ajuda norte-americana á Grã-Bretanha e ás nações democráticas que lutam contra a Alemanha.

O governo, até agora, saiu vitorioso em todas as batalhas parlamentares importantes travadas com relação á politica externa. A primeira prova de força entre as duas tendencias teve lugar pouco depois de irromper a guerra, quando o governo solicitou a modificação da Lei de Neutralidade, afim de permitir que os paises beligerantes adquirissem armas na base do pagamento á vista e o transporte em seus proprios navios. Por outra parte, a aprovação da lei de empréstimo e arrendamento eliminou a restrição que impedia ampliar o crédito aos beligerantes e permitiu que os navios de guerra britânicos fossem reparados nos estaleiros dos Estados Unidos. Os partidarios do isolamento opuseram-se a essas medidas alegando que as mesmas conduziriam os Estados Unidos á guerra. Os comentadores imparciais opinam que o atual projeto fará com que os congressistas partidarios da neutralidade redobrem seus esforços, afim de evitar as temidas complicações com a Alemanha.

Mantido na Prefeitura de N. York

La Guardia foi eleito pela 3.ª vez — Obteve a maioria de 133.841 votos

NOVA YORK, 5 (U. P.) — O sr. Fiorello La Guardia, apoiado pelo Democrata número 1 da Nação, isto é, pelo presidente Roosevelt, foi eleito hoje prefeito desta cidade, por um terceiro periodo, na mais renhida eleição conhecida até hoje, na qual venceu ao democrata sr. William O. Dwyer.

O sr. La Guardia obteve uma maioria de 133.841 vótos sobre o sr. Dwyer, que foi o promotor que eliminou o bando de assassinos profissionais de Brooklin, chamado "Assassinato Sociedade Anônima".

De acordo com as cifras oficiais o sr. La Guardia obteve 1.186.394

(Continua na 2.ª página)

Caiu na França um avião britânico com material subversivo

No mesmo local onde foram capturados os paraquedistas pertencentes às forças de De Gaule — Manifestações dos paises americanos pelas execuções de refens

PARIS, 3 (Retardado) — (A. P.) — As autoridades anunciaram a aterrissagem forçada e consequente captura de um avião britanico que, segundo declararam, levava instruções e suprimentos para agentes e sabotadores degaullistas.

PARAQUEDISTAS CAPTURADOS

VICHY, 5 (A. P.) — Noticia-se a captura, na parte não ocupada da França, de um avião britânico carregado de propaganda "degaullista", que foi obrigado a descer no solo francês em virtude de más condições atmosféricas. Ao que se anuncia, o aparelho pousou perto de Peringueux no dia 3 do corrente, segunda-feira, sendo esse o mesmo local em que se comunicou, anteriormente, a captura de paraquedistas. Esses paraquedistas — que constam ter sido capturados pelos franceses — eram partidarios do general De Gaulle, na sua maior parte naturais da região onde desceram, e tencionavam se ocultar até que surgisse uma oportunidade para a prática de atos de sabotagem. (Esta referencia aos paraquedistas é a primeira feita pelo governo de Vichy sobre a descida de soldados da infantaria aerea "degaullista" na França). Perigueux é um dos maiores centros da zona não ocupada da França e fica situada perto de Bordéus.

APELO A'S AMÉRICAS

WASHINGTON, 5 (A. P.) — A direção da União Pan-Americana deve considerar o pedido uruguaio para realizar um esforço no sentido de que todas as nações americanas protestem, junto á Alemanha, contra a execução de civis na França ocupada e em outros paises europeus.

O embaixador uruguaio nos Estados Unidos, sr. Juan Carlos, deverá fazer o apelo do seu país nesse sentido na próxima reunião da União Pan-Americana, que é a primeira a se realizar, desde a última primavera.

MAIS QUATRO ADESÕES

SANTIAGO DO CHILE, 5 (A. P.) — Quatro novos paises aderiram á iniciativa chilena de conseguir a suspensão das execuções de refens na Europa ocupada pelas forças alemãs.

A Bolivia, Cuba, Honduras e Paraguai completam o número de 12 nações latino-americanas que já exprimiram a sua adesão.

Os circulos bem informados acreditam que o número e a importancia dos aderentes pressagiam tenha pronta acolhida a sugestão formulada ontem pelo chanceler Juan Rossetti, afim de obter uma declaração conjunta dos paises americanos no sentido da humanização da guerra.

ELOGIADO O CHILE

WASHINGTON, 5 (R.) — O secretario de Estado, sr. Cordell Hull, elogiou hoje a tentativa realizada pelo ministro do Exterior do Chile, sr. Juan Rossetti, para que todos os paises americanos enviem um protesto conjunto ao governo do Reich contra as execuções em massa efetuadas recentemente pelas autoridades nazistas na França e em outros paises ocupados, na Europa. Como lhe pedissem, durante a entrevista concedida á imprensa, para comentar as informações segundo as quais o sr. Rossetti dirigiria uma nota a todos os representantes diplomáticos acreditados em Santiago, recomendando esse protesto conjunto, para que fosse entregue aos respectivos governos, o sr. Cordell Hull replicou que, segundo pensava, a atitude condenativa desses atos por parte dos Estados Unidos não podia ter sido mais categoricamente manifestada do que o foi pelo presidente Roosevelt, na sua alocução de 25 de outubro.

Acrescentou que naturalmente o governo norte-americano opinava que era altamente recomendavel que os demais paises fizessem o mesmo. Recorda-se que

(Continua na 2.ª pag.)

Manifestações populares hostís à Alemanha na capital da Finlandia

Anunciadas oficialmente até agora 335 execuções na Tchecoslovaquia — A atividade dos guerrilheiros servios — Plebiscito na Rumania - Atos de sabotage

ANGORA', 5 (A. P.) — Noticia-se que soldados húngaros que deviam ser mandados para a Frente amotinaram-se na cidade de Nyireghaza, ocupando os quarteis locais e levantando barricadas. A policia local procurou conter os amotinados, travando-se então serio conflito com cerca de 50 mortos, de ambos os lados.

MANIFESTAÇÕES NA FINLANDIA

LONDRES, 5 (A. P.) — Noticias chegadas a esta capital informam que se deram em Helsinki manifestações contra a Alemanha, saindo o povo á rua, com cartazes e gritos subversivos.

Em consequencia das manifestações, foram presas 21 pessoas.

O COMBATE AOS GUERRILHEIROS SERVIOS

ISTAMBUL, 5 (Retardado) — (A. P.) — Os ultimos numeros do jornal iugoslavo "Novo Vreme", que os refugiados iugoslavos descrevem como inspirado pela Alemanha, informam que os insurretos servios foram esmagados, depois de uma batalha que durou todo um dia, na aldeia de Sremcica, oito milhas ao sul de Belgrado.

O jornal — para quem os insurretos seriam "comunistas" — declara que 150 homens dos rebeldes perderam a vida e que "o primeiro Estado sovietico da Iugoslavia foi destruido".

Os insurretos combatem o governo pro-nazista do marechal de campo Milan Nedic, e, aparentemente, controlam outras aldeias, pois outras batalhas — pelo que se depreende das noticias — ainda estão em progresso.

Em muitos casos — diz o "Novo Vreme" — foi necessario artilharia para desalojar dessas aldeias os seus defensores.

A perda de vidas, de lado a lado, é elevado.

INFRINGIRAM A LEI DO RACIONAMENTO

BERLIM, 5 (A. P.) — A D. N. B. anuncia de Praga, que cinco irmãos tchecos foram executados por haverem efetuado uma matança ilegal de animais, vendendo a carne por preços elevados. O tribunal militar que os condenou, foi informado de que a carne vendida pelos cinco irmãos seria suficiente para suprir o racionamento mensal de 8.200 pessoas.

ATO DE TERRORISMO

ZAGREB, 5 (A. P.) — Os guerrilheiros das montanhas de Chacnik passaram a exercer atividades terroristas e de banditismo.

Sabe-se agora que — na semana passada — um grupo deles fez descarrilar um trem de passageiros, na Bosnia, assaltando os passageiros, os quais ficaram inteiramente despojados de quanto traziam, inclusive de suas pesadas roupas de inverno.

No descarrilamento morreram sete pessoas, passageiros do trem assaltado.

335 EXECUÇÕES

LONDRES, 5 (R.) — Conquanto haja sido declarado que 335 tchecos foram executados pelos esquadrões de fuzilamento, sob as ordens de Heydrich, acredita-se que esse numero seja muito mais elevado.

Segundo circulos tchecoslovacos, ligados aos jornais do mesmo país, as autoridades nazistas, apenas, anunciaram uma lista parcial dos tchecos executados, fornecendo relação, simplesmente, das sentenças lavradas pela Côrte Sumaria de Praga, omitindo, entretanto, as sentenças lavradas em Brno.

Algumas listas referem-se a execuções já levadas a efeito enquanto outras assinalam, apenas, as sentenças já executadas. Assim, os tchecos teem, simplesmente, uma idéia confusa dos numeros e dos nomes daqueles que foram mortos e muitas centenas de familias tchecas, sofrem os horrores da ansiedade a respeito dos seus parentes, dos quais não tiveram mais nenhuma noticia desde que os mesmos foram presos.

O "EXPURGO" NA NORUEGA

LONDRES, 5 (R.) — Os Quislings noruegueses estão a ponto de completar o expurgo a que se propuzeram, contra as pessoas suspeitas, empregadas nos serviços municipais ou do Estado, segundo escreve o jornal "Estocolmo Tindningen", citado pela Agencia Telegrafica Norueguesa.

Duzentos altos funcionarios e outros de menor categoria foram demitidos e numero mais ou menos igual foi removido, somente de Oslo. Muitas das posições-chaves estão agora ocupadas pelos adeptos de Quisling. Todas as pessoas que são nomeadas para cargos publicos veem-se obrigadas a jurar lealdade á Nova Ordem. Muitos cargos ainda não foram preenchidos e os jornais aparecem cheios de colunas de anuncios de lugares vagos no serviço civil ou da administração municipal. Até agora os Quislings não quiseram fazer o expurgo nos hospitais publicos e em outras instituições medicas. Praticamente os Quislings não contam com adeptos entre a classe medica, que até agora se manteve incorruptivel contra todas as tentativas de coerção para faze-l aceitar interferencia politica nos seus deveres profissionais.

(Continua na 2.ª página)

Divisão da África em três zonas

O plano de Hitler para após-guerra exclue a Bélgica e a Grã-Bretanha

LONDRES, 5 (U. P.) — Informações chegadas aos circulos livres franceses, de fonte fidedigna de Vichy, indicam que a Alemanha projeta para a pós a guerra uma divisão da Africa em três esferas de influencia, com a eliminação total da Grã Bretanha e Belgica como potencias coloniais nesse continente. A Alemanha, Italia e França tomariam a seu cargo as possessões africanas britanicas e belgas e se procederia a uma nova partilha do continente, de acordo com um plano que já foi completado por Roma e Berlim e submetido a Vichy, para seu estudo. A secção noroeste da África, quase até a linha do Equador, seria francesa; a região nordeste e a centro-setentrional seriam italianas; e todo o resto seria alemão, incluindo as colonias que foram do Reich antes da guerra mundial.

Por este plano, que, como ficou dito, estaria atualmente em estudo pelo governo francês, a França teria de ceder Tunes e Dahomey, cuja possessão obteve pelo Tratado de Versailles, em 1919, assim como todo o Congo francês, até o lago Tchad. O Egito passaria a ser um Estado independente, com a garantia das potencias do Eixo. A União Sul - Africana seria estabelecida como Estado independente soberano pelos boers. Toda a Africa Oriental Britanica, o Sudão Britanico, a Rodésia e a África Sudoeste Britanica passariam para a Alemanha, que recuperaria, então, todas as colonias perdidas na outra guerra. O Congo Belga pertence de fato a essa nação, desde que o rei Leopoldo, segundo interessado pelos descobrimentos de Stanley, fundou e financiou uma companhia para explorar as grandes riquesas naturais desse territorio, ao qual fez regressar Staley, para que o reclamasse em nome da Bélgica.

Em 1907, o territorio foi formalmente cedido á Bélgica ,pela companhia exploradora, e agora, segundo o plano do Eixo, terá que ficar pertencendo á Alemanha, porque o rei Leopoldo III resistiu, pelas armas, á passagem das tropas alemãs por seu país, para atacar a França.

Para compensar a França, pela cessão de Tunis e Somalia Francesa á Italia e o Congo francês á Alemanha, as potencias do Eixo lhe entregariam a parte das colonias britanicas que limita com a Africa Ocidental Francesa, ou seja a Gambia, a Serra da Leoa, a Costa do Ouro e a Nigeria. A Espanha reteria sua zona do Marrocos, com o acrescimo de Tanger, Rio do Ouro, sua zona da Guiné e territorio d'Ifi e obteria tambem, provavelmente, um reajuste favoravel da fronteira marroquina com a França. Portugal continuaria com sua parte da Guiné, Angola e Moçambique.

Afirma a referida fonte que se realizaram consideraveis progressos nas negociações com a França. Ao que parece, ser-lhe-á oferecida a paz em separado para a aceitação do plano africano antes que termine a guerra do Eixo contra a Grã-Bretanha, porem a partilha aparentemente desperta pouco entusiasmo em Vichy, onde os entendidos se mostram muito titubeantes.

A FRANÇA DISCORDA

O marechal Pétain tem insistido que a França não sacrificará nenhuma parcela do seu Imperio. Se aceitasse o plano do Eixo, teria que ceder as mencionadas colonias e talvez tambem Madagascar, que eventualmente seria reclamada pela Alemanha.

E' verdade que os territorios britanicos que se lhe oferece em compensação são, sem exceção, colonias comercialmente desenvolvidas e particularmente a Nigeria, com seu rico Delta e sua excelente rede ferroviaria, porem o governo francês sabe que a aceitação dessas colonias antes de terminar a guerra entre o Eixo e a Grã-Bretanha obrigaria automaticamente a França a entrar novamente na guerra, desta vez ao lado do Eixo. [illegible] o marechal Pétain declarou rei[illegible]damente e até o afirmou em [illegible]a dirigida ao rei da Inglaterra, que a França jamais empunharia as armas contra sua antiga aliada, salvo na [illegible]esa de suas possessões, como ocorreu em Mers-El-Kebir, Dakar e Siria.

Os alemães asseguram ter afundado cento e doze "destroyers"

BERLIM, 5 (A. P.) — A D. N. B. anuncia que a Marinha e a aviação alemã afundaram 112 "destroyers" britanicos desde o começo da guerra até agora.

A agencia declara, tambem, que os ingleses [illegible] 58 "destroyers" [illegible].

Desses 112 "destroyers", 65 foram afundados pela Marinha alemã, e o resto pela Luftwaffe.

Dois motivos principais impedem a remodelação do gabinete inglês

LONDRES, 5 (De Gerard Herlihy, da Reuters) — Os dois principais motivos contrarios ás recentes sugestões para a modificação do Gabinete foram o temor de que as mesmas acarretassem uma diminuição do esforço geral de guerra, e, em segundo lugar o fato de se saber que o primeiro ministro está estudando os trabalhos dos seus ministros e dos seus departamentos, afim de saber onde se tornarão necessarias tais modificações.

Prevalece no momento a impressão de que o sr. Winston Churchill examina menos a questão de mudar os dirigentes — ministeriais ou de outros departamentos — do que a separação e clara delimitação dos deveres de cada departamento, afim de evitar as fricções resultantes das condições da guerra.

A guerra e os bombardeios acarretaram novos deveres a muitos departamentos bem como outros foram criados para arcar com assuntos que eram adstritos a antigos departamentos.

Não é possivel planejar com exatidão as funções e deveres de cada departamento, inclusive a sua cooperação com os demais senão á base de resoluções teoricas. Agora, iniciado o terceiro ano de guerra, com a pratica das dificuldades que surgiram, o primeiro ministro certamente está procurando enfrenta-las não somente por meio de uma clara definição das funções dos varios departamentos do Estado, mas tambem através de modificações na administração dos mesmos que a experiencia comprovou serem necessarias.

Quando isto for feito, espera-se que a eficiencia do trabalho nos departamentos aumentará consideravelmente e que os serviços civis poderão mais uma vez constituir um instrumento muito flexivel do governo.

Existem muitos casos a considerar, como por exemplo o do Ministerio de Obras e Construções (antigo Ministerio de Obras Publicas), cujas funções antes da guerra eram muito redusidas. Agora é responsavel por um largo programa do governo e tambem possue deveres para após guerra. E' responsavel pela construção de casas para os operarios de guerra mas não tem responsabilidade pela construção de casas em geral, tarefa do Ministerio da Saude.

Os planos de após guerra fazem parte das suas funções mas a maquinaria para realizar tais planos, pertence ainda ao Ministerio da Saude. O ministro, Lord Reith, está ansioso para que se estabeleça um plano por meio do qual o seu departamento possa produzir, pois atualmente a reconstrução após os bombardeios está ligada a varios outros departamentos que precisam ser consultados.

Por isso, tanto ele como seu departamento esperam com o maior interesse a decisão do primeiro ministro. Julga-se que antes de anunciar qualquer decisão o sr. Churchill espere o retorno a esta capital do sr. Clement Attlee, lord do Selo Privado e lider do Partido Trabalhista, que se encontra no Canadá.